



## Projeto Pedagógico do Curso de

**Medicina Veterinária – 2025**



# **UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR

Márcio Mesquita Serva  
**Reitor**

Regina Lúcia Ottaiano Losasso Serva  
**Vice-reitora**

Fernanda Mesquita Serva  
**Pró-reitora de Graduação**

Marco Antônio Teixeira  
**Pró-reitor Administrativo**

Tania Cristina Pithon Curi  
**Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação**

Fernanda Mesquita Serva  
**Pró-reitora de Extensão e Ação Comunitária**

Andreia Cristina Fregate Baraldi Labegalini  
**Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação**

Simone de Camargo Bueno dos Santos  
**Secretaria Acadêmica**

Andreia Juliane Arimoto  
**Bibliotecária**

Fábio Fernando Ribeiro Manhoso  
**Coordenador do Curso de Medicina Veterinária**

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1. UNIVERSIDADE DE MARÍLIA .....</b>	<b>6</b>
<b>2. O CURSO .....</b>	<b>11</b>
<b>3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>17</b>
<b>3.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....</b>	<b>17</b>
<b>3.2. Objetivos do Curso.....</b>	<b>18</b>
<b>3.3. Competências e Habilidades .....</b>	<b>21</b>
<b>3.4. Áreas de Atuação.....</b>	<b>24</b>
<b>3.5. Perfil Profissional do Egresso .....</b>	<b>31</b>
<b>3.6. Estrutura Curricular.....</b>	<b>32</b>
<b>3.7. Conteúdos Curriculares .....</b>	<b>39</b>
<b>3.8. Metodologia.....</b>	<b>59</b>
<b>3.9. Estágio Curricular Supervisionado .....</b>	<b>63</b>
<b>3.10. Atividades Complementares e Obrigatórias.....</b>	<b>64</b>
<b>3.11. Trabalhos de conclusão de curso (TCC) .....</b>	<b>65</b>
<b>3.12. Preparação para o Mercado de Trabalho .....</b>	<b>66</b>
<b>3.13. Apoio ao discente .....</b>	<b>67</b>
<b>3.14. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....</b>	<b>75</b>
<b>3.15. Disciplinas ministradas na modalidade EaD .....</b>	<b>78</b>
<b>3.16. Procedimentos de acomp. e avaliação processos de ensino-aprendizagem ..</b>	<b>78</b>
<b>3.17. Número de vagas .....</b>	<b>80</b>
<b>3.18. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS).....</b>	<b>80</b>
<b>3.19. Extensão .....</b>	<b>81</b>
<b>3.20. Internacionalização do Curso .....</b>	<b>84</b>
<b>4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....</b>	<b>86</b>
<b>4.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE .....</b>	<b>86</b>
<b>4.2. Atuação do Coordenador .....</b>	<b>87</b>
<b>4.3. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso .....</b>	<b>88</b>
<b>4.4. Corpo Docente: Titulação .....</b>	<b>89</b>
<b>4.5. Regime de Trabalho do Corpo Docente.....</b>	<b>89</b>
<b>4.6. Experiência Profissional do Docente.....</b>	<b>90</b>
<b>4.7. Experiência no Exercício da Docência Superior .....</b>	<b>90</b>

<b>4.8. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica .....</b>	<b>90</b>
<b>4.9.Técnico Administrativo .....</b>	<b>90</b>
<b>5. INFRAESTRUTURA DO CURSO.....</b>	<b>91</b>
<b>5.1. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral .....</b>	<b>91</b>
<b>5.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador.....</b>	<b>91</b>
<b>5.3. Sala Coletiva de Professores.....</b>	<b>91</b>
<b>5.4. Salas de Aula.....</b>	<b>92</b>
<b>5.5. Laboratórios Didáticos de Formação Básica.....</b>	<b>92</b>
<b>5.6. Laboratórios Didáticos de Formação Específica.....</b>	<b>94</b>
<b>5.7. Comitê de Ética na Utilização De Animais (CEUA) .....</b>	<b>104</b>
<b>6. PÓS-GRADUAÇÃO .....</b>	<b>104</b>
<b>6.1. Programas de Aprimoramento em Medicina Veterinária .....</b>	<b>104</b>
<b>6.2. Programa de Mestrado Profissional em Medicina Veterinária.....</b>	<b>104</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>104</b>

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**MEDICINA VETERINÁRIA**

**2025**

## **APRESENTAÇÃO**

Neste documento apresenta-se o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília – Unimar, autorizado pelo Decreto Federal 94.712, de 29 de julho de 1987, com base no Parecer do Conselho Federal de Educação (CFE) n. 466/87 e reconhecido pelo Parecer do SESu nº 300/91, aprovado em 06 de junho de 1991 (Processo 23001.002306/90-52), caracterizando-se como um dos primeiros Cursos de Medicina Veterinária de uma Instituição Privada a serem reconhecidos no Estado de São Paulo. Destaca-se que a última renovação de reconhecimento do referido Curso consta da Portaria Ministerial nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU em 05 de fevereiro de 2021. Uma particularidade do Curso, nesse momento, é que ele consta com uma matriz curricular em descontinuação (4031) e uma que se iniciou junto aos ingressantes de 2023 (4032), atendendo às Novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina Veterinária, Resolução CNE/CES nº 3 de 15 de agosto de 2019. Sendo assim, no transcorrer desse PPC as informações serão inerentes a ambas. A previsão para a formação do Médico Veterinário na Unimar é de dez semestres configurando uma carga horária total de 4437h (4031) e 4463h (4032), respectivamente.

Em tempo integral, o Curso funciona no sistema seriado semestral através de créditos, sendo a matrícula por disciplina, obedecendo-se o semestre, com uma organização sequencial denominada “termo”. A carga horária, por disciplina, é atingida pelo módulo de 20 (vinte) semanas de aula e um mínimo de 100 (cem) dias letivos por semestre. As atividades complementares são obrigatórias, representando um total de 200 a serem cumpridas em diversas esferas do conhecimento, obrigatoriamente tendo que ser concluídas em termo anterior ao último semestre, sendo também pré-requisito ao Estágio Supervisionado de 520 horas, concomitante ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), seguindo a matriz 4031. Já, na matriz 4032 essa configuração se modifica, tendo que para atividades complementares as horas exigidas são de 80 horas, com 800 horas de Estágio Supervisionado de forma exclusiva, ocorrendo em Regime de Internato no 9º termo e livre de escolha ao estudante no 10º termo, tendo o Trabalho de Conclusão de Curso inscrito junto ao 8º termo.

### **1. UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**

Há mais de sessenta e cinco anos a Universidade de Marília vem formando profissionais de destaque no cenário nacional e internacional, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento político, econômico e social do país. Atualmente

compreende todos os níveis de ensino, da graduação ao pós-doutorado, além de ofertar cursos de excelência nas quatro grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Ciências Humanas.

## **1.1. MISSÃO**

Tendo o cumprimento do trinômio Ensino, Pesquisa e Extensão como meta primordial em suas atividades, a Universidade de Marília tem como Missão “[...] formar o profissional ético e competente, capaz de constituir o próprio conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana”. Como reflexo do comprometimento da Universidade de Marília destaca-se como valores imprescindíveis o respeito ao cliente, qualidade e confiabilidade, comprometimento, inovação, ética, democracia, responsabilidade social, direitos humanos, sustentabilidade e segurança. Vale a ressalva de que referidos valores estão presentes no histórico da instituição, enaltecendo sua excelência em mais de seis décadas.

## **1.2. HISTÓRICO**

A Universidade de Marília está localizada na região centro-oeste do Estado de São Paulo, na cidade de Marília, que conta com mais de 237.000 habitantes, pelo Censo de 2022. A economia da região é composta pelos setores da indústria, agronegócio e de serviços. A cidade de Marília contabiliza cerca de 30.000 empresas (ECONODATA, 2020), além de um parque industrial com 478 indústrias (FIESP, 2020) prevalecendo as das áreas de metalurgia e de alimentos, tornando-se um pólo econômico regional. Nesse sentido, os cursos da Unimar contribuem com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência. Iniciou como instituição isolada de ensino superior na década de 1950, com Regimento Integrado desde 1975, quando passou a ser denominada Faculdades Integradas de Marília. Entre 1972 até seu reconhecimento como Universidade de Marília em 1988, foram marcantes as realizações em termos de expansão de cursos superiores, aquisição de áreas de terrenos e obras de construção. A Associação de Ensino de Marília Ltda, Mantenedora, foi fundada em dezembro de 1956, com apenas o curso superior de Ciências Econômicas. Em 1971, ocorreu a instalação do curso de Educação Física. O prestígio alcançado pela formação de profissionais do esporte conquistou a confiança da população e fez com que a Entidade Mantenedora planejasse a criação de outros cursos superiores. Em 1973,

foram criados os cursos de Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Pedagogia com as habilitações em Magistério para o ensino de 2º grau, Administração Escolar e Orientação Educacional, Letras com as habilitações Português/Francês, Português/Inglês e Português/Literaturas. Em 1975 foram instalados Estudos Sociais com habilitação em Educação Moral e Cívica; Ciências com habilitação em Matemática e o de Educação Artística com as habilitações em Desenho e Artes Plásticas. Ainda nesse ano, foram autorizados a funcionar os cursos de Psicologia e Serviço Social. Além dessas conquistas, em 1975, a Associação de Ensino de Marília obteve aprovação do CFE de seu Primeiro Regimento Integrado, tornando seus cursos integrados denominados Faculdades Integradas de Marília.

Na década de 1970 foi adquirida extensa faixa de terra. Assim, inauguraram-se as instalações do campus universitário em 1976. Posteriormente, outros cursos foram sendo criados e reconhecidos e o campus se ampliando com muitas construções, onde foram se instalando laboratórios e ambientes especiais. Em 1978 foi criado o curso de Odontologia. A pós-graduação "lato sensu" está sendo oferecida desde o início dos anos setenta. Em 1985, a Associação de Ensino de Marília assumiu a Instituição Tamoios de Ensino de Tupã e assim passou a oferecer Arquitetura e Urbanismo, totalizando 21 cursos superiores entre os dois *campi*. Ainda em 1985 foi encaminhada e aprovada pelo MEC a Carta Consulta solicitando a transformação das Faculdades Integradas em Universidade, pela via do Reconhecimento. Durante o processo de Reconhecimento, a Comissão de Especialistas designada pelo MEC, mensalmente, durante quase dois anos, permanecia vários dias na instituição, avaliando sua estrutura e funcionamento, bem como as condições econômico-financeiras para ser desenvolvido o projeto de Universidade proposto na Carta Consulta. Essa avaliação global incluiu também a autoavaliação, a qual, através de indicadores, facilitou o estabelecimento de prioridades na implantação do projeto de Universidade. Nesse período, especificamente 1987 a Unimar apresenta seu primeiro vestibular para o Curso de Medicina Veterinária, construído de forma criteriosa, com a participação de lideranças da área na esfera estadual e municipal, visto a característica do agronegócio regional que assim justificou a criação, com as consequentes obras de infraestrutura para a qual o Curso necessitava, tendo como destaque o Hospital Veterinário, totalmente pronto aos alunos da época para suas atividades de aprendizagem. Em 25 de abril de 1988, por meio da Portaria Ministerial nº 261 foi reconhecida a Universidade de Marília. Foram criados novos cursos de todas as áreas do conhecimento, com predominância dos da saúde.

A Unimar presta relevante serviço à comunidade, principalmente, aqueles ligados à saúde através do Hospital Universitário, laboratório de Análises Clínicas, das Clínicas de Odontologia, Psicologia, Planeta Soja, Fisioterapia, Clínica de Nutrição e ainda pelo Hospital Veterinário. Na área de Ciências Humanas, os cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis também atendem à comunidade. No que diz respeito ao curso de Administração e Ciências Contábeis, a Unimar disponibiliza a comunidade o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com Instituições de ensino superior, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. Vale destacar que a Universidade mantém um centro de conciliação em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o qual atende cerca de cinco mil pessoas por ano. Fruto dessa parceria, o CEJUSC Itinerante foi premiado em 2015 pelo Conselho Nacional de Justiça, no prêmio "Conciliar é Legal".

A pesquisa é estimulada pela Universidade de Marília por meio do Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão, que possibilita a publicação indexada das pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente e discente da Unimar, além da institucionalização do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIIC.

Em 1996 a Unimar passou a oferecer o curso de Medicina e o principal campo de estágio é o Hospital Universitário com mais de 150 leitos destinados para o SUS e atualmente com três torres. O Hospital Universitário é certificado como Hospital de Ensino, através de Portaria Interministerial 2161, de 30 de setembro de 2013 e mantém doze programas de residência: Clínica Médica, Área Cirúrgica Básica, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, Medicina da Família e Comunidade, Radiologia, Anestesiologia, Ortopedia, Cardiologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Medicina Intensiva e Neonatologia. O Hospital Universitário desenvolve também assistência ambulatorial através de Unidades Básicas de Saúde do município e possui um Ambulatório Médico no Campus Universitário. Através de convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Marília, é cogestor da Unidade de Pronto Atendimento – UPA, da zona norte da cidade (inaugurada em 2015), bem como atua nas unidades básicas de saúde (UBS) e nos programas de serviço da família (PSF).

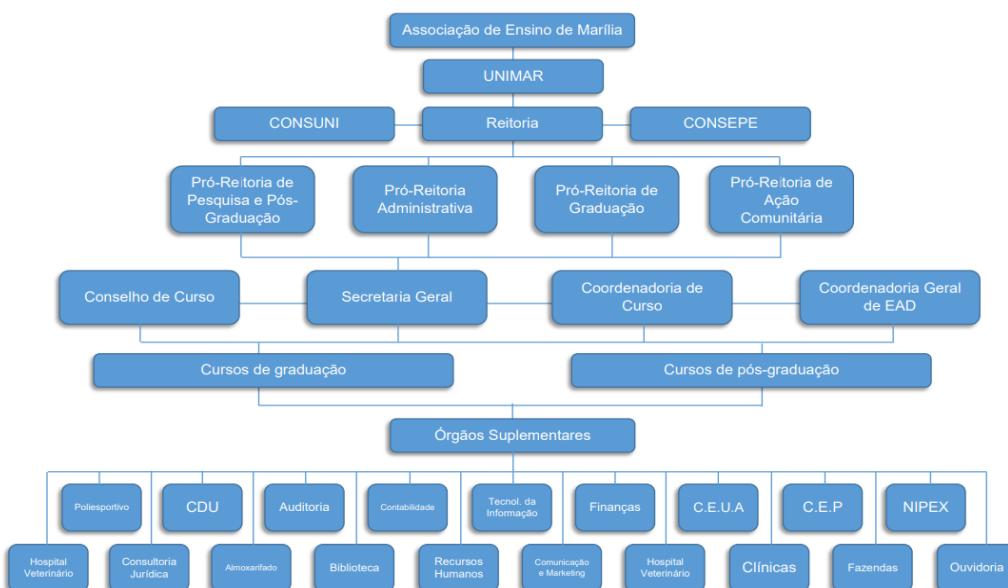
Destaca-se a importância da presença ativa da CPA e os resultados coletados a partir dos instrumentos de pesquisa aplicados efetivamente tornaram-se norteadores de ações administrativas, técnicas e pedagógicas, auxiliando efetivamente na melhoria da

qualidade almejada pela instituição. A Ouvidoria é um espaço de acolhida e escuta de toda comunidade universitária.

A instituição mantém, sempre que possível, o PROUNI e FIES. Aos docentes, a Unimar fornece apoio para programas de mestrado ou doutorado, muitas vezes permitindo que o docente se afaste ou ministre menos aulas. Há também a possibilidade de os docentes serem capacitados no mestrado e doutorado da própria instituição. As políticas institucionais para a pós-graduação *lato e stricto sensu* são implementadas tendo sempre em vista a integração com os discentes e docentes da graduação. Em 2025 a Universidade de Marília dispõe 33 cursos de especialização lato sensu e oito MBA's, ofertando educação de qualidade em todas as áreas de conhecimento. No *stricto sensu* a Unimar oferece quatro Programas de Mestrado, sendo três acadêmicos, Direito, Mestrado Interdisciplinar em Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação, Mestrado Acadêmico em Administração e um Profissional em Medicina Veterinária. Quanto a Doutorado, possui dois programas, em Direito e Saúde. O ano de 2018 marcou a inserção definitiva da Universidade de Marília na Educação à Distância, com a mesma qualidade e eficiência de seus cursos presenciais, disponibilizando 36 especializações e 14 MBA's e 45 cursos de graduação nas modalidades à distância.

### 1.3. ORGANOGRAMA

Obedecendo ao Estatuto Social da Mantenedora e o Regimento Geral da Universidade de Marília, a instituição está organizada em um só *campus*, com seus cursos constituindo-se em unidades de ensino no âmbito da universidade.



## **1.4. ÓRGÃOS COLEGIADOS**

### **1.4.1. Conselho Universitário – CONSUNI**

O CONSUNI é órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e normativa, constituído pelo Reitor, Vice Reitor, Pró-Reitores, representantes da Mantenedora (por ela indicados) e, eleitos por seus pares, Coordenadores de Curso, membros do Corpo Docente, Discentes e representantes do Corpo Técnico-Administrativo. A ele compete definir, propor, criar, fixar, regulamentar, homologar, aprovar, decidir, exercer todas as medidas referentes aos objetivos, ações de ensino, pesquisa e extensão e prazos da Universidade, sempre em observância à legislação de ensino, como também às condições econômico-financeiras da entidade mantenedora, Estatuto e Regimento Geral.

### **1.4.2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE**

O CONSEPE é órgão de natureza consultiva e deliberativa, destinado a orientar, coordenar e supervisionar o ensino, pesquisa e extensão da Universidade, constituído pelo Reitor, Vice Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de Curso, representantes do Corpo Docente de cada Curso e por um representante do Corpo Discente. A ele compete zelar, definir, propor, manifestar-se, aprovar, emitir parecer sobre as ações da IES referentes ao ensino, pesquisa e extensão, em observância à legislação de ensino, Estatuto e Regimento da Unimar.

## **2. O CURSO**

### **2.1. MISSÃO**

O Curso de Medicina Veterinária da Unimar tem como missão desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, formando e aperfeiçoando profissionais compromissados com a saúde única, caracterizada pela saúde animal, saúde humana e ambiental, e com uma visão técnica da cadeia produtiva do agronegócio, repercutindo na qualidade de vida e no desenvolvimento humano e promovendo uma sociedade sustentável, pautada na equidade social; formar cidadãos éticos que sejam líderes e empreendedores, contribuindo para o desenvolvimento, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos que habitam sua região de inserção. Dessa forma, cumprindo o Curso com sua função educacional e social.

## **2.2. BASES LEGAIS (ATO AUTORIZATIVO OU ATO DE CRIAÇÃO)**

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília – Unimar foi autorizado pelo Decreto Federal 94.712, de 29 de julho de 1987, com base no Parecer do Conselho Federal de Educação (CFE) n. 466/87 e reconhecido pelo Parecer do SESu nº 300/91, aprovado em 06 de junho de 1991 (Processo 23001.002306/90-52). Sua última renovação de reconhecimento consta da Portaria Ministerial nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU em 05 de fevereiro de 2021.

## **2.3. FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

O processo seletivo da Unimar ocorre em meados do final do segundo semestre, devendo o aluno realizar sua inscrição no prazo determinado pela instituição e realizar a prova que contém questões de múltipla escolha e redação. O corpo discente do curso é composto por estudantes aprovados em processo seletivo de caráter classificatório, obedecido ao número de vagas autorizadas e regularmente matriculado. A Universidade ainda permite que o aluno ingresse no curso por meio de transferência de outras IES ou internamente, e conclusão de curso, através da análise do histórico escolar dos conteúdos programáticos desde que haja disponibilidade de vagas.

## **2.4. INFRAESTRUTURA DO CURSO**

### **2.4.1. Instalações físicas**

A Unimar está localizada na Avenida Hygino Muzzi Filho nº 1001, tendo seu campus contemplado por uma excelente infraestrutura, com rampas, elevadores e reserva de vagas especiais para estacionamento, devidamente disponibilizados e sinalizados para os que necessitam. Distribuído em uma área de 350 alqueires, abrange os blocos 01 a 11 e seus anexos, além de auditórios, cantinas, Hospital Veterinário e Hospital Universitário, Fazenda Experimental, ginásio poliesportivo, laboratórios, clínicas, Núcleo de Práticas Jurídicas, almoxarifado, oficina para manutenção mecânica, serralheria, marcenaria, lavanderia, centro de documentação, refeitório, setor de obras, hidráulica, jardinagem, pintura e elétrica e sanitários. O curso de graduação em Medicina Veterinária está localizado no bloco VIII e conta com salas de aula, sala de professores, sala de coordenação, sala de reunião docente e de colegiado, secretaria, auditório, sanitários e terminais de auto-atendimento. Todas as salas de aula deste Bloco estão equipadas com ar condicionado, equipamento multimídia, e interligadas à rede por wireless. Laboratórios e Hospital Veterinário já com acesso direto junto ao Bloco

## 2.4.2. Laboratório de informática

Como apoio às suas atividades didáticas o laboratório de informática está localizado no bloco IV e conta com uma excelente infraestrutura aos alunos e professores do curso e demais alunos da IES. São seis laboratórios com computadores de uso geral para dar suporte às aulas práticas e atender aos alunos na realização de trabalhos, projetos e pesquisa. A cada semestre os Softwares são inovados conforme as necessidades das aulas. Em que pese a Universidade prover vários laboratórios que comportem acesso a informática, os apresentados abaixo são disponibilizados ao Curso de Medicina Veterinária, entre outros.

Laboratório 421	Local	Área física	Capacidade
<b>Laboratório destinado para as disciplinas de cunho prático e que necessitem da utilização de software específico para diversos cursos da instituição. Não havendo aula fica disponível a todos os alunos da Universidade para uso com finalidade acadêmica.</b>	Bloco IV Sala 421	100 m <sup>2</sup>	31 alunos Manhã, tarde e noite
<b>Recursos</b>			
<b>31 Lenovo neo3 – 16GB RAM – 480 GB SSD – Windows 11</b>			
<b>Mesa suporte para computadores</b>			
<b>40 cadeiras</b>			
<b>1 mesa do professor</b>			
<b>1 ar condicionado split</b>			
<b>1 câmera de monitoramento</b>			
<b>Acessibilidade: piso tátil + 1 máquina com LIBRAS e teclado em braile</b>			

Laboratório 425	Local	Área física	Capacidade
<b>Laboratório destinado para as disciplinas de cunho prático e que necessitem da utilização de software específico para diversos cursos da instituição. Não havendo aula fica disponível a todos os alunos da Universidade para uso com finalidade acadêmica.</b>	Bloco IV Sala 425	75 m <sup>2</sup>	31 alunos Manhã, tarde e noite
<b>Recursos</b>			
<b>31 Lenovo neo3 – 16GB RAM – 480 GB SSD – Windows 11</b>			
<b>Mesas para computador</b>			
<b>40 cadeiras</b>			
<b>1 mesa do professor</b>			

**1 scanner**  
**1 ar condicionado split**  
**1 câmera de monitoramento**  
**Acessibilidade: piso tátil + 1 máquina com LIBRAS e teclado em braile**

Laboratório 426	Local	Área física	Capacidade
<b>Laboratório destinado para as disciplinas de cunho prático e que necessitem da utilização de software específico para diversos cursos da instituição. Não havendo aula fica disponível a todos os alunos da Universidade para uso com finalidade acadêmica.</b>	Bloco IV Sala 426	100 m <sup>2</sup>	31 alunos Manhã, tarde e noite
<b>Recursos</b>			
<b>31Lenovo neo3 – 16GB RAM – 480 GB SSD – Windows 11</b>			
<b>Mesa suporte para computadores</b>			
<b>40 cadeiras</b>			
<b>1 mesa do professor</b>			
<b>2 ar condicionados de parede</b>			
<b>1 câmera de monitoramento</b>			
<b>Acessibilidade: piso tátil + 1 máquina com LIBRAS e teclado em braile</b>			

Laboratório 427	Local	Área física	Capacidade
<b>Laboratório destinado para as disciplinas de cunho prático e que necessitem da utilização de software específico para diversos cursos da instituição. Não havendo aula fica disponível a todos os alunos da Universidade para uso com finalidade acadêmica.</b>	Bloco IV Sala 427	75 m <sup>2</sup>	45 alunos Manhã, tarde e noite
<b>Recursos</b>			
<b>45 Lenovo neo3 – 16GB RAM – 480 GB SSD – Windows 11</b>			
<b>Mesas suporte para computador</b>			
<b>45 cadeiras</b>			
<b>1 mesa do professor</b>			
<b>1 ar condicionado split</b>			
<b>1 Rack com 1 TV 34 pol. e aparelho de vídeo cassete</b>			
<b>1 Rack com Hub (cabeamento dos computadores do laboratório)</b>			
<b>1 câmera de monitoramento</b>			
<b>Acessibilidade: piso tátil + 1 máquina com LIBRAS e teclado em braile</b>			

Laboratório 428	Local	Área física	Capacidade
<b>Laboratório destinado para as disciplinas de cunho prático e que necessitem da utilização de software específico para diversos cursos da instituição. Não havendo aula fica disponível a todos os alunos da Universidade para uso com finalidade acadêmica.</b>	Bloco IV Sala 428	100 m <sup>2</sup>	36 alunos Manhã, tarde e noite
<b>Recursos</b>			
<b>36 Lenovo neo3 – 16GB RAM – 480 GB SSD – Windows 11</b>			
<b>25 mesas para computador</b>			
<b>52 cadeiras</b>			
<b>1 mesa do professor</b>			
<b>1 ar condicionado split</b>			
<b>Acessibilidade: piso tátil + 1 máquina com LIBRAS e teclado em braile</b>			

#### 2.4.3. Biblioteca

A Biblioteca “Zilma Parente de Barros” com mais de 3.000 m<sup>2</sup> está localizada no Bloco 06 e oferece agradável ambiente de estudos com amplas salas de leitura, salas para estudo em grupo, cabines para estudo individual e seção de Periódicos. Há ainda infraestrutura completa em ambientes multimídia e bases de Dados Scopus, Science Direct, Diagnosi Pro, Capes (Portal de Periódicos), Google Acadêmico, Scielo, Scielo Livros, USDA, DEDALUS, Cruesp e Fundação Carlos Chagas. Os artigos de periódicos são informatizados. O acesso pode ser feito através da palavra-chave e título do artigo. A Biblioteca possui periódicos científicos e gerais. Os alunos também têm acesso às revistas da Universidade - "Comunicação Veredas", "Revista Estudos", "Revista Argumentum" e "Revista Unimar Ciências". Bibliotecas Virtuais: E-volution – compreende a área da saúde com mais de 450 títulos, oferece acesso ilimitado online e off-line, disponibiliza amplo acervo composto por centenas de conceituadas obras da Elsevier. Mais que uma plataforma a E-volution é uma ferramenta de estudo, pois oferece um extenso conteúdo multimídia que acompanha o e-book (vídeos, imagens, animações, banco de questões, etc. Minha Biblioteca – abrange todas as áreas do conhecimento com mais de 8000 títulos, é uma plataforma prática e inovadora que oferece acesso via internet a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de altíssima qualidade das principais editoras. Acesso: <https://portal.unimar.br/site/biblioteca/livros>

ACERVO DA BIBLIOTECA – AGOSTO 2025		
ACERVO FÍSICO E VIRTUAL	TÍTULOS	EXEMPLARES
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	4.833	7.400
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1.256	2.768
ENGENHARIAS	3.217	7.443
CIÊNCIAS DA SAÚDE	16.945	35.586
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	4.224	7.572
CIÊNCIA SOCIAIS APLICADAS	28.854	47.107
CIÊNCIAS HUMANAS	12.772	20.636
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	33.976	39.935
<b>TOTAL</b>	<b>106.077</b>	<b>168.477</b>
<b>ACERVO FÍSICO</b>	<b>71.245</b>	<b>133.397</b>
<b>ACERVO VIRTUAL</b>	<b>34.832</b>	<b>35.050</b>
PERIÓDICOS IMPRESSOS	TÍTULOS	EXEMPLARES
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	25	708
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	29	480
ENGENHARIAS	150	5.505
CIÊNCIAS DA SAÚDE	687	21.733
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	274	9.666
CIÊNCIA SOCIAIS APLICADAS	497	20.660
CIÊNCIAS HUMANAS	649	15.802
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	132	3.612
<b>TOTAL</b>	<b>2.443</b>	<b>78.166</b>

#### 2.4.4. Auditórios

Os auditórios da Universidade estão equipados com equipamentos multimídias para todo tipo de eventos, inclusive para públicos e quantidades diferenciadas, atendendo todos os requisitos de segurança. No bloco VIII (Agrárias) tem um anfiteatro que ocupa uma área de 300 m<sup>2</sup>. É equipado com 144 poltronas estofadas e ar condicionado, mesa e aparelhagem completa de som, além do equipamento multimídia. Outros auditórios da Universidade também equipados com multimídias para todo tipo de eventos, inclusive para públicos e quantidades diferenciadas. São eles:

**Quadro 3 – Lugares por auditório**

Auditório	Capacidade máxima lugares
Reitoria	565
Bloco 2	145
Bloco 8	244
Bloco 9	163
Bloco 11	198
Hospital Veterinário	118
Nipex	50
Pós graduação	50

### **3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **3.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

Tendo em vista o proposto no PDI, no PPC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pelo MEC, a Unimar, preocupada com programas que possibilitem a formação do profissional competente e do cidadão comprometido para atuar em sua área e nos processos de transformação social, além de criar alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo contemporâneo, estabeleceu como metas de uma política de ensino de graduação as seguintes diretrizes:

1. O ensino deve pautar-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; os projetos pedagógicos devem ser construídos coletivamente, devendo ser flexíveis, de modo a absorver transformações ocorridas nas diferentes fronteiras das ciências. A formação deverá ser integral para possibilitar a compreensão das relações do trabalho, de alternativas sócio-políticas de transformação da sociedade, de questões de fundo relacionadas ao meio ambiente e à saúde na perspectiva de construção de uma sociedade sustentável;
2. Os programas e planos de ensino devem priorizar a interdisciplinaridade; a predominância da formação sobre a informação; a articulação entre a teoria e prática e a promoção de atividades educativas de natureza científica e de extensão;
3. Desenvolvimento de um programa contínuo de avaliação do ensino da graduação, visando à melhoria da sua qualidade, sendo seus princípios: a

globalidade, isto é, a avaliação não se restringirá a uma ou algumas atividades; comparatividade; respeito à identidade dos cursos; caráter não punitivo nem premiativo; legitimidade; continuidade de ações que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando à avaliação da natureza processual; pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios e participação coletiva. E por fim, o acompanhamento dos egressos da Unimar, os concluintes de seus cursos de graduação;

4. A concretização das propostas deste Plano requer um novo perfil docente. O docente Unimar terá, necessariamente, formação científica na sua área de conhecimento, o que requer pós-graduação “stricto sensu”, com permanente atualização. Este docente terá ampla e crítica compreensão dos métodos que produziram o conhecimento acumulado, de modo a introduzir todo aluno aos fundamentos e aos métodos científicos. Esta competência primeira não se concentra exclusivamente no domínio da ciência. Esse docente precisará, necessariamente, ter competência formadora, isto é, competência pedagógica.

Considerando o perfil profissional pretendido pela IES para o formando temos que, como decorrência, o perfil do egresso de nossos cursos de graduação apresenta as seguintes características básicas:

- I. formação humanística, técnica e prática, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar e das transformações sociais;
- II. capacidade de apreensão, transmissão crítica e produção criativa, aliada ao raciocínio lógico à consciência da necessidade de permanente atualização, não só técnica, mas como processo de educação ao longo da vida;
- III. capacidade para equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as exigências sociais;
- IV. visão atualizada do mundo e, em particular, consciência solidária dos problemas de seu tempo e de seu espaço.

Por último, verifica-se que a concepção do curso de Medicina Veterinária incorpora os aspectos situados acima e extraídos do PDI Unimar.

### **3.2. OBJETIVOS DO CURSO**

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília está inserido em um contexto que tem como objetivo o desenvolvimento educacional regional, porém

preparando profissionais para o sistema brasileiro. Mesmo com o crescente número de escolas de Medicina Veterinária que foram criadas no país, a Unimar tem foco na formação generalista, proporcionando ao seu acadêmico, condições gerais para um exercício pleno. Os objetivos do curso estão diretamente relacionados com as necessidades do país, em termos gerais, bem como no perfil do egresso, que por sua vez está direcionado pelas políticas institucionais previstas no PPI e PDI.

A Universidade, como fonte de formação de cidadãos especializados em todas as áreas, de graduação e pós-graduação, estimula a inserção social por meio da formação acadêmica, profissional e pessoal de seus egressos. A visão da sociedade embasa a do indivíduo e permite que a integração de todos abra as portas ao desenvolvimento social. Uma das formas de programar a formação acadêmica plena é a institucionalização da interdisciplinaridade e da formação continuada, sujeitas a constante avaliação, propiciando um processo de autocrítica e perspectivas de uma formação profissional aprimorada. Ao final do curso, o aluno deverá ter ampla convicção da necessidade do aprendizado contínuo; apresentar formação generalista; demonstrar habilidades e atitudes consideradas essenciais para a sua integração dentro das novas exigências do mercado profissional.

O seu mecanismo de ação, sustentado em bases éticas e na responsabilidade de acompanhar o desenvolvimento técnico, científico e tecnológico do Estado e do País, visa à transformação constante como um mecanismo para diminuir as desigualdades determinadas por um projeto histórico, econômico e político.

A Unimar tem claramente estabelecida sua prioridade que se inicia na titulação de seu quadro docente, passando pelo incentivo aos acadêmicos na conquista de uma sólida formação que visa o mercado atual. Ao longo dos seus mais de 65 anos de existência de profícua atividade, a Unimar tem se adaptado às mudanças globais e particulares que cobram imensos resultados, mas ao mesmo tempo, fixando-a entre as mais capacitadas do país. Na atualidade, o objetivo prioritário concentra-se em estimular e coordenar a prática das mudanças determinadas pelas Diretrizes Curriculares, a fim de dar continuidade ao processo de evolução educacional que o país demanda.

### **3.2.1. Concepção do Curso**

A concepção do curso busca a formação de um profissional generalista, capaz de se inserir em qualquer campo de atuação. Desta forma, a organização didático-pedagógica e curricular prevista neste documento, se complementa e interage no sentido

de garantir as competências nas mais diversas áreas de atuação do Médico Veterinário. As práticas de ensino são institucionalizadas através do PPI e PDI, e garantem que todas as experiências de ensino sejam planejadas e atualizadas semestralmente, e previstas no projeto pedagógico, de forma prospectiva. Está previsto no PDI, que um planejamento coerente do PPC, seja capaz de promover a aquisição de conhecimentos caracterizados pela mudança de hábitos, atitudes e competências. Este instrumento descreve a realidade do curso e o perfil profissional desejado, assim como conteúdos de ensino, metodologias, recursos didáticos, instrumentos de avaliação, projetos de pesquisa e extensão. Deste modo, a concepção do curso se torna visível na sua pretensão à comunidade interna e externa e garante uma estreita e concomitante relação entre o ensino da teoria e da prática, fornecendo elementos fundamentais para aquisição dos conhecimentos e habilidades necessárias à concepção das ciências veterinárias.

O Curso de Medicina Veterinária da Unimar tem a missão de formar profissionais competentes em várias áreas de abrangências, além de formar cidadãos interagindo com a sociedade. O dinamismo da Ciência Veterinária e o surgimento de novas tecnologias transformam o profissional em indivíduo do qual se é exigido crescente intelectualização. Nessas condições, o curso propicia a oferta de referenciais alicerçados na teoria e prática com o objetivo de nortear o conhecimento em múltiplas direções, proporcionando ao aluno condições para atuar de forma criativa em situações do cotidiano.

Atendendo as perspectivas do profissional a ser formado o curso não adota a formação de profissionalização estrita, especializada, e sim procura mostrar os caminhos para a aquisição de habilidades e competências, que não são imediatas, mas que contenham domínio de métodos que propiciem qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla para a formação de uma base sólida, proporcionando aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos.

Na formação do profissional, é necessário desenvolver a habilidade de aprender e recriar permanentemente, no sentido de educação continuada. A graduação centra o seu ensino no *locus* de construção e produção do conhecimento, em que o aluno atua como sujeito da sua aprendizagem.

Durante o ensino de graduação, evidencia-se a importância da iniciação à prática da pesquisa. Aprender a aprender, desenvolvendo processos de investigação da realidade, estabelecendo uma ligação direta e harmoniosa entre a graduação e a iniciação científica.

O aprender e o recriar permanentemente, ou o aprender a aprender, conceito pedagógico derivado dos novos desafios da sociedade contemporânea, não se esgotam no campo da introdução à ciência ou aos métodos de reprodução do saber. O aluno deve vivenciar a realidade dentro de um processo pedagógico onde toda a atividade profissional humana se desenvolve em parcerias com grupos sociais no contexto da sociedade em que se integram cidadãos, ou seja, Ensino e Pesquisa articulados com as demandas sociais.

### **3.3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

#### **3.3.1. Gerais:**

I – Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;

II – Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III – Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;

IV – Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade,

empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V – Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde;

VI – Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

### **3.3.2. Específicas**

I – respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II – avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;

III – desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfológicas;

IV – identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;

V – instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;

VI – planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;

- VII – desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- VIII – planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- IX – planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- X – planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterismo);
- XI – planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais; XII – elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;
- XII – elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;
- XIII – planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinário e agroindustrial;
- XIV – realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- XV – planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- XVI – exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- XVII – conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- XVIII – assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- XIX – avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- XX – participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das

estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;

XXI – planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;

XXII – prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

### **3.4. ÁREAS DE ATUAÇÃO**

O Médico Veterinário atua pela saúde e pelo bem-estar dos animais, dos seres humanos e pela sustentabilidade do meio ambiente. Ao longo de mais de 50 anos de profissão regulamentada, os Médicos Veterinários e as Médicas Veterinárias vêm mostrando a importância de seu trabalho para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, por meio dos serviços prestados à sociedade no cuidado com a saúde e o bem-estar dos animais, na preservação da saúde pública, na produção de alimentos saudáveis e em atividades voltadas para garantir a sustentabilidade ambiental do planeta. São mais de 80 áreas de atuação.

O trabalho dos Médicos Veterinários vai muito além das clínicas e dos consultórios veterinários, destinados aos animais de companhia: eles atuam em atividades ligadas à produção dos alimentos de origem animal que chegam à mesa do consumidor; têm papel fundamental na agropecuária brasileira; podem trabalhar como consultores, responsáveis técnicos, docentes e peritos criminais, judiciais e administrativos; exercem atividades em laboratórios para análise de solo, para análise da água e domissanitários, ou seja, saneantes destinados ao uso domiciliar; realizam pesquisas em alimentos; participam da produção de vacinas e de medicamentos de uso animal; entre outros. No caso da saúde pública, por exemplo, a categoria foi integrada, em 2011, às equipes multiprofissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, atualmente denominado E-multi (Equipe Multiprofissional da Atenção Primária à Saúde, pela Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023. Isso significa que, desde então, os Médicos Veterinários têm a chancela do Governo Federal para atuar ao lado de outros profissionais que trabalham pela qualidade da atenção básica à saúde nos municípios brasileiros. Quatorze anos antes, em 1997, a Medicina Veterinária já havia sido reconhecida pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) como profissão da área de saúde por meio da Resolução nº 218 de 06 de março de 1997. É

o Médico Veterinário, por exemplo, quem realiza visitas domiciliares para o diagnóstico de risco à saúde na interação entre os seres humanos, os animais e o meio ambiente. É também ele quem trabalha na prevenção, no controle e no diagnóstico situacional de doenças transmissíveis ao homem pelos animais, as zoonoses; é o caso da raiva, leptospirose, brucelose, tuberculose, dengue, febre amarela, dentre outras. Enfim, são diversas as áreas de atuação dos Médicos Veterinários, como as abaixo citadas:

- Clínica Médica e Cirúrgica de grandes animais
- Clínica Médica e Cirúrgica de animais de companhia
- Clínica Médica e Cirúrgica de animais selvagens
- Anestesia de grandes animais
- Anestesia em animais de companhia
- Anestesia de animais selvagens
- Laboratório de diagnósticos
- Laboratório de pesquisas de doenças
- Laboratório de diagnósticos em patologias
- Laboratório de pesquisa em alimentos
- Laboratório de produtos de uso animal
- Laboratório de pesquisa de medicamento de uso animal
- Laboratório para análise de solo e foliar
- Laboratório para analise de água e produtos domissanitários
- Responsabilidade técnica em feiras, leilões e exposições
- Responsabilidade técnica em zoológico
- Responsabilidade técnica em centro de triagens de animais selvagens
- Responsabilidade técnica em clínica veterinária
- Responsabilidade técnica em Hospital Veterinário
- Responsabilidade técnica em centro de equoterapia
- Responsabilidade técnica em canil
- Responsabilidade técnica em fábrica de rações
- Responsabilidade técnica em matadouro
- Responsabilidade técnica em frigorífico
- Responsabilidade técnica em laticínios
- Responsabilidade técnica em laboratório de embriões
- Responsabilidade técnica em indústria de sal mineral

Responsável técnico em aviculturas de corte  
Responsável técnico em avicultura de postura  
Responsável técnico em produção de aves  
Responsável técnico em produção de matrizes  
Responsável técnico em produção de ovos para vacinas e medicamentos  
Responsabilidade técnica em casas de produtos veterinários  
Responsabilidade técnica em indústria de medicamentos  
Responsável técnico em suinocultura  
Responsável técnico em cooperativa  
Responsável técnico em supermercados  
Responsável técnico em apicultura  
Responsável técnico em aquicultura  
Responsável técnico em laboratório de bromatologia  
Auditoria em matadouro  
Auditoria em frigoríficos  
Inspeção em matadouro  
Inspeção em frigoríficos  
Inspeção em laticínios  
Inspeção em fábrica de rações  
Auditoria em laticínios  
Responsável técnico em tecnologia de carnes  
Responsável técnico em tecnologia de leite  
Responsável técnico em tecnologia de produtos do leite  
Responsável técnico em defesa sanitária animal  
Responsável técnico em vigilância sanitária animal  
Responsável técnico em vigilância ambiental  
Consultor em impactos ao meio ambiente  
Consultor em produção animal  
Consultor em reprodução animal de produção  
Consultor em reprodução animal de pequeno porte  
Consultor em produção animal de médio porte  
Consultor animal em animais de pequeno porte para produção  
Responsável técnico em empresas de serviços domissanitários  
Orientador para pequenos produtores em empresas estatais

Consultor para produção de aves ornamentais  
Consultor sobre peixes ornamentais  
Responsável técnico em aquário  
Perito criminal estadual  
Perito criminal federal  
Perito administrativo  
Perito judicial  
Professor nível médio  
Professor nível superior  
Responsável técnico biotério  
Planejamento de produção em pequenas propriedades  
Planejamento de produção em grandes propriedades  
Responsável técnico tosa e banho que usa medicamentos veterinários  
Comércio Medicamentos veterinários  
Marketing produtos destinados para uso animal  
Produção com bem-estar animal  
Responsável técnico na produção de cães e gatos  
Alimentação em piscicultura  
Responsável técnico produção alevinos  
Pesquisa em etologia animal

### **3.4.1. O Médico Veterinário por uma Saúde Única**

A Saúde Única representa uma visão integrada, que considera a indissociabilidade entre saúde humana, saúde animal e saúde ambiental. O conceito foi proposto por organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), reconhecendo que existe um vínculo muito estreito entre o ambiente, as doenças em animais e a saúde humana. As interações entre humanos e animais ocorrem em diversos ambientes e de diferentes maneiras. Essas interações podem ser responsáveis pela transmissão de agentes infecciosos entre animais e seres humanos, levando à ocorrência de zoonoses. Segundo a OIE, cerca de 60% das doenças humanas têm em seu ciclo a participação de animais, portanto, são zoonóticas, assim como 70% das doenças emergentes e reemergentes. O conceito Saúde Única define políticas, legislação, pesquisa e implementação de programas, em que múltiplos setores

se comunicam e trabalham em conjunto nas ações para a diminuição de riscos e manutenção da Saúde. Essa integração pode contribuir para a eficácia das ações em Saúde Pública, com redução dos riscos para a saúde global.

Recentemente, a Medicina Veterinária vem obtendo lugar de destaque entre as profissões da área de saúde, principalmente com sua participação direta no controle da COVID-19, doença respiratória grave em humanos causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), de fácil transmissão e alta letalidade, atuação esta embasada na legislação que rege a Medicina Veterinária em vários artigos das competências privativas da profissão na Lei nº 5517/1968, como também detalhada no Artigo 6º, alínea b (o estudo e a aplicação de medidas de saúde pública no tocante às doenças de animais transmissíveis ao homem).

O poder representativo da Medicina Veterinária vem ocupando uma posição de destaque no meio social e econômico, principalmente em função das tendências profissionais, colocando o profissional em posição direta ao ser humano, em várias especialidades, como o controle de doenças de caráter zoonótico, atuando em órgãos públicos, seja em nível federal, estadual ou municipal, contribuindo efetivamente na saúde das pessoas. Esse aspecto aproximou muito o Médico Veterinário da população, elevando a participação do profissional na proteção da saúde humana. Ressalta-se que o mercado consumidor exige atualmente que os produtos de origem animal para o consumo humano, sejam de qualidade, determinando que os profissionais sejam altamente capacitados em toda cadeia produtiva, iniciando-se no manejo a campo, como por exemplo, no controle de moléstias infecciosas dos animais em trânsito, até o controle sanitário dos produtos de origem animal, à mesa do consumidor. Existe, portanto, uma conscientização em todos os níveis da importância da saúde animal, pois os métodos de exploração constituem a garantia de proteína para uma população que cresce constantemente. A sanidade e os melhores métodos de produção animal exigem o profissional Médico Veterinário atuando em órgãos de pesquisa, instituições públicas e privadas que objetivamente a qualidade total.

Essas necessidades da economia nacional e mundial colocam o profissional em posição elevada, uma vez que o mesmo proporciona o melhoramento genético dos animais, adaptando técnicas altamente especializadas de reprodução e selecionando e criando animais com maior produtividade, maior ganho de peso, diminuindo o espaço de tempo para o seu aproveitamento como fonte de proteína para o consumo humano.

Fiscaliza ainda a conservação desses alimentos, e atua no controle de doenças que podem ser transmitidas aos homens.

Enfim, podemos resumir o profissional Médico Veterinário como sendo o que mais se enquadra na denominada SAÚDE ÚNICA, onde se demandam a saúde animal, saúde pública e a saúde ambiental. Representa uma das cinco profissões tidas como de segurança nacional, tendo como característica principal o zelo pela saúde e bem-estar animal, com responsabilidade imprescindível junto à sociedade, seja no controle e prevenção de zoonoses, inclusive fazendo parte integrante das equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (e-Multi), seja na saúde ambiental, buscando a melhoria do planeta e sua biodiversidade, ou ainda na produção de alimentos de origem animal, fonte protéica fundamental no desenvolvimento das pessoas. Nesse sentido, destaca-se também como um profissional da economia, uma vez atuarativamente nos processos de exportação de produtos cárneos, onde o Brasil se apresenta como o grande destaque mundial.

### **3.4.2. Medicina Veterinária: sustentabilidade e inclusão**

Considerando que um dos tripés da denominação de Saúde Única envolve a Saúde Ambiental e também todo o investimento que a sociedade vem dando no processo de inclusão do cidadão brasileiro até mesmo no ensino, o Curso de Medicina Veterinária da Unimar apresenta uma preocupação constante com essas questões. Sendo a sustentabilidade do planeta uma das prerrogativas do profissional futuro, os acadêmicos desenvolvem várias atividades práticas nesse contexto junto a disciplinas da matriz curricular desde o ingresso como Ciências do Ambiente e Sustentabilidade apresentada no 1º termo, trabalhando temas que envolvem o controle de resíduos sólidos, tabagismo, a água como bem finito, entre outros dentro do próprio campus, por meio de informativos, banners e cartazes, e também extramuros como em escolas de ensino fundamental, porem encontraremos o assunto norteando o Direito Agrário e Gestão Ambiental, a Epidemiologia Veterinária e de forma transversal nas demais disciplinas. Palestras e Simpósios também são realizados como forma de complementar o assunto visando à plena conscientização.

Quando partimos para o assunto Inclusão o Curso possui uma demanda interessante a começar com as disciplinas de Sociologia e Comunicação aplicada a Medicina Veterinária e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, mostrando ao graduando uma visão holística de estar inserido na sociedade. A Disciplina de Ética

Profissional, Bioética e Legislação Veterinária também explora demasiadamente o tema, pois fica claro que uma boa pessoa tem muito mais chance de se tornar um bom profissional, o que no contrário, a dificuldade é maior.

Ações em Casas de Abrigo para idosos e crianças são realizadas anualmente, em datas festivas, com destaque ao trote solidário onde os alunos do Curso se doam num dia para justamente àqueles que mais precisam, às vezes de um ouvido, uma conversa, uma boa música. Destaca-se também que o campus está totalmente provido de sinalizadores para pessoas com diminuição na acuidade visual, rampas, banheiros especiais e estacionamento privativo para cadeirantes e elevadores em blocos de aula que não sejam térreos, bem como estacionamento para idosos, gestantes e cadeirantes nos seus vários setores, como é o caso da Medicina Veterinária, seja no seu bloco ou no Hospital Veterinário.

#### **3.4.2.1. Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE)**

Criado pela Portaria Prograd 13/2024 de 19 de março de 2024, o Centro de Atendimento Educacional Especializado - CAEE, da Universidade de Marília, de natureza diagnóstica, opinativa e propositiva, é composto por professores e colaboradores voluntários e tem por objetivo geral o de planejar, organizar e avaliar processos e ações, articulando os diferentes setores da Unimar na implementação da política de todas as formas de acessibilidade.

São objetivos específicos do Centro de Atendimento Educacional Especializado da UNIMAR, os seguintes: I. propiciar o acesso e a permanência de estudantes, portadores de deficiências, por meio da contextualização do currículo pleno dos cursos, permitindo meios de flexibilização metodológica, da infraestrutura necessária à sua realização, dos meios para disponibilizar material didático e de apoio ao corpo discente; II. Identificar estudantes com necessidades educacionais especiais; III. apontar as barreiras arquitetônicas existentes e planejar o encaminhamento de possíveis ações de soluções, mantendo o acompanhamento nas decisões estabelecidas; IV. propiciar à comunidade acadêmica espaço favorável para abrigar tecnologias assistidas, recursos didáticos e apoio para o desenvolvimento das atividades dos estudantes; V. utilizar recursos e procedimentos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos, com vistas ao apoio para a elaboração, implantação e execução de projetos pedagógicos inclusivos; VI. procurar viabilizar a inserção na estrutura curricular dos cursos, onde for possível, sob a forma de unidade curricular, a oferta do conhecimento pertinentes a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais; VII. estimular o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa,

extensão, que apoiem a realização de eventos com abordagem na inclusão social das pessoas com deficiência;

### **3.5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESO**

Seguindo a formação de um profissional que conte cole as necessidades gerais do país, este se caracteriza por apresentar formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal; ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos; de economia e de administração; capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária para identificação e resolução de problemas visando à sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal. Desde sua criação a Universidade de Marília já formou mais de 3600 Médicos Veterinários, distribuídos em 37 turmas, sendo esses oriundos de todo o território nacional, bem como de outros países sul americanos, como Colômbia, Argentina, Venezuela e Paraguai. Dentro do acompanhamento que a Instituição realiza consistentemente observa-se que esses egressos, da mesma forma, encontram-se espalhados em todo o Brasil, como no exterior, exemplo da África do Sul, Angola, Estados Unidos, Canadá, Japão, Itália, Portugal, Reino Unido, Alemanha, entre outros.

Podem-se destacar profissionais hoje titulados em várias Instituições de Ensino do Brasil, como Docentes, Pesquisadores e até mesmo Coordenadores de Curso, como da própria Instituição (UNIMAR), Centro Universitário do Norte Paulista (UNORTE – São José do Rio Preto); Faculdade Sudoeste Paulista (FSP – Avaré); Centro Universitário Central Paulista (UNICEP – São Carlos); Universidade Paulista (UNIP/SP); Universidade de Passo Fundo (UPF), entre outras. Destacam-se também egressos em cargos diretivos em Empresas na área de Nutrição Animal, Indústria Farmacêutica, Proprietários de Grandes Centros de Saúde Animal no Brasil e exterior, como tantas outras qualificações de sucesso. Há de pontuar ainda a participação de egressos até mesmo na política partidária de seus municípios ocupando cargos no executivo, como Agudos e legislativo como Barretos, Iaci, Itaberá e Piraju, eleitos no pleito de 2024 no Estado de São Paulo, além de Ivinhema e Iguatemi/MS e Jaru/RO. A Universidade sempre busca a atualização

de seus dados quanto aos egressos, uma vez serem eles o espelho e fontes de inspiração e motivação para seus acadêmicos atuais. Com tudo isso, o profissional Médico Veterinário graduado pela Universidade de Marília está inserido de forma efetiva no contexto sócio-econômico e político regional e nacional, sublinhando o elevado e irrecusável compromisso da profissão, com a produção de alimentos, saúde animal e saúde pública, num ambiente sustentável, na geração de riquezas e elevação da qualidade de vida da população brasileira.

### **3.6. ESTRUTURA CURRICULAR**

Atualmente o Curso de Medicina Veterinária conta com duas matrizes curriculares em vigência, sendo uma em descontinuação (4031) e outra iniciada em fevereiro de 2023 (4032) atendendo às Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC para os Cursos de Medicina Veterinária, conforme Resolução CNE/CES nº 3 de 15 de agosto de 2019.

#### **3.6.1. Matriz 4031**

Implementada em 2015, após estudos junto a Comissão Nacional de Ensino do Conselho Federal de Medicina Veterinária em Visita Orientadora ocorrida em 2014, sendo desenvolvida em dez semestres, compreendendo 4437 horas. Essa matriz curricular foi minuciosamente elaborada e debatida exaustivamente com o corpo docente no sentido de buscar o que há de mais moderno e atender a um mercado cada vez mais exigente. Consolidaram-se disciplinas com enfoque diferenciado à saúde ambiental, saúde pública, defesa sanitária animal, medicina veterinária legal, gestão e marketing aplicado ao agronegócio, homeopatia, porém com destaque às disciplinas de Prática Hospitalar e de Produção I, II e III que são 100% práticas e desenvolvidas junto ao Hospital Veterinário e Fazenda Experimental, fazendo com que o aluno se envolva em todas as áreas da produção e saúde animal correlatas. A estrutura curricular tem o objetivo principal de conscientizar o aluno da necessidade de logo no início do Curso desenvolver uma aprendizagem contínua, vislumbrando as disciplinas básicas que darão sustentação às pré-profissionalizantes e profissionalizantes. O aluno é orientado a entender toda a programação que será desenvolvida no período de ensino, buscando a interdisciplinaridade e observando suas ramificações. O corpo administrativo bem como o corpo docente realiza um trabalho de conscientização e principalmente de orientação aos ingressantes para que consigam valorizar a importância do seu crescimento individual, dentro da sala de aula e nas atividades práticas, fazendo-os buscar diferentes formas de conhecimento e utilizando-se das atividades complementares. Ressalta-se que o Estágio Supervisionado, deverá ser realizado em tempo integral no último semestre com o

cumprimento de no mínimo 520 horas. Ainda nesse sentido, e como decorrência do Estágio Supervisionado, o aluno deverá se matricular na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) configurada por 60 horas. Nesse momento, agosto de 2025, o Curso cumpre o 8º termo da referida matriz, turma 39, representando assim a última turma em vigência.

<b>Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília (4031)</b>				
<b>Termo</b>	<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
1º	202748	Anatomia Descritiva I	80,0	4
1º	201234	Bioestatística	60,0	3
1º	202749	Bioquímica Veterinária	60,0	3
1º	202750	Ciências do Ambiente e Sustentabilidade	40,0	2
1º	202753	Embriologia Veterinária	60,0	3
1º	202751	Introdução a Medicina Veterinária	60,0	3
1º	200212	Metodologia Científica e Tecnologia da Informação (EAD)	40,0	2
1º	202752	Sociologia e Comunicação Aplicada a Medicina Veterinária (EAD)	40,0	2
2º	202754	Anatomia Descritiva II	80,0	4
2º	202760	Animais de Biotério, Piscicultura e Cunicultura	40,0	2
2º	200213	Bioclimatologia e Bem-Estar Animal	40,0	2
2º	202759	Bromatologia Animal	60,0	3
2º	202755	Citologia e Histologia Veterinária I	80,0	4
2º	202756	Fisiologia Animal I	60,0	3
2º	202758	Imunologia Veterinária	60,0	3
2º	202757	Microbiologia Básica	60,0	3
3º	202762	Citologia e Histologia Veterinária II	80,0	4
3º	203303	Empreendedorismo e Inovação (EAD)	40,0	2
3º	200226	Equideocultura	60,0	3
3º	202764	Farmacologia Geral Veterinária	60,0	3
3º	202763	Fisiologia Animal II	60,0	3
3º	202766	Higiene e Segurança Alimentar	40,0	2
3º	202767	Microbiologia Veterinária Aplicada	60,0	3
3º	202761	Nutrição de Ruminantes	60,0	3

<b>3º</b>	202765	Parasitologia Animal	60,0	3
<b>4º</b>	202768	Anatomia Patológica Geral	80,0	4
<b>4º</b>	200222	Anatomia Topográfica	80,0	4
<b>4º</b>	202771	Direito Agrário e Gestão Ambiental	40,0	2
<b>4º</b>	202770	Epidemiologia e Saúde Ambiental	60,0	3
<b>4º</b>	200230	Farmacologia Veterinária Especial	60,0	3
<b>4º</b>	202769	Genética e Melhoramento Animal	60,0	3
<b>4º</b>	202578	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (EAD)	40,0	2
<b>4º</b>	200235	Nutrição de Monogástricos	60,0	3
<b>5º</b>	202776	Anatomia Patológica Especial	80,0	4
<b>5º</b>	202775	Bovinocultura de Corte	60,0	3
<b>5º</b>	200232	Diagnóstico por Imagem	60,0	3
<b>5º</b>	200238	Doenças Parasitárias	60,0	3
<b>5º</b>	202774	Medicina da Conservação e Animais Selvagens	60,0	3
<b>5º</b>	202231	Patologia Clínica	80,0	4
<b>5º</b>	202773	Semiologia Veterinária	80,0	4
<b>6º</b>	200241	Avicultura	60,0	3
<b>6º</b>	202780	Biotecnologia da Reprodução	60,0	3
<b>6º</b>	202778	Clínica Médica de Pequenos Animais I	80,0	4
<b>6º</b>	200247	Clínica Médica de Equinos	60,0	3
<b>6º</b>	202781	Doenças Infecciosas	60,0	3
<b>6º</b>	202772	Prática Hospitalar e de Produção I	80,0	4
<b>6º</b>	202779	Zoonoses e Medicina Veterinária Preventiva	60,0	3
<b>7º</b>	202784	Anestesiologia Veterinária	60,0	3
<b>7º</b>	202783	Clínica Médica de Pequenos Animais II	80,0	4
<b>7º</b>	202785	Clínica e Criação de Suínos	60,0	3
<b>7º</b>	202786	Defesa Sanitária Animal e Saúde Pública	60,0	3
<b>7º</b>	200255	Fisiopatologia da Reprodução	80,0	4
<b>7º</b>	202777	Prática Hospitalar e de Produção II	80,0	4
<b>7º</b>	200252	Técnica Cirúrgica	80,0	4
<b>8º</b>	202788	Bovinocultura de Leite	60,0	3
<b>8º</b>	202792	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	80,0	4

<b>8º</b>	202789	Obstetrícia Veterinária	80,0	4
<b>8º</b>	200284	Ovinocultura e Caprinocultura	60,0	3
<b>8º</b>	202782	Prática Hospitalar e de Produção III	80,0	4
<b>8º</b>	202790	Toxicologia Veterinária	60,0	3
<b>8º</b>	202802	Ética Profissional, Bioética e Legislação Veterinária	40,0	2
<b>8º</b>	202791	Tecnologia Produtos de Origem Animal	60,0	3
<b>9º</b>	202797	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	80,0	4
<b>9º</b>	202799	Clínica Médica de Ruminantes	80,0	4
<b>9º</b>	202800	Gestão e Marketing Aplicado ao Agronegócio	40,0	2
<b>9º</b>	202793	Homeopatia Veterinária	40,0	2
<b>9º</b>	202795	Inspeção de Produtos de Origem Animal	80,0	4
<b>9º</b>	202796	Ornitopatologia	60,0	3
<b>9º</b>	202803	Medicina Veterinária Legal	60,0	3
<b>9º</b>	202798	Planejamento, Economia e Extensão Veterinária	40,0	2
<b>10º</b>	202466	Estágio Supervisionado	520,0	26
<b>10º</b>	202478	Trabalho de Conclusão de Curso	60,0	3
X	202353	Atividades Complementares	200,0	10
X	201991	Libras – Língua Brasileira de Sinais (Optativa)	40,0	2
		<b>TOTAL</b>	<b>4.437</b>	

### RESUMO

DESCRÍÇÃO	C.H.
Carga horária das disciplinas – hora relógio	3.717
Atividades complementares	200
Estágio supervisionado	520
<b>Total</b>	<b>4.437</b>

#### 3.6.2. Matriz 4032

Mantendo todo o rigor pedagógico da 4031, esta foi Implementada em fevereiro de 2023, seguindo a Resolução CNE/CES nº 3, de 15 de agosto de 2019, porém trazendo como inovação o último ano sendo exclusivamente de estágio, ou seja, tendo como pré-requisito, o aluno ter concluído todas as disciplinas anteriores, sendo o 9º termo integralmente realizado na

Universidade e dividido nas grandes áreas da Medicina Veterinária na modalidade Internato e o 10º livre para que escolha as áreas e locais para o processo, conforme o regimento para estágio supervisionado. Nesse formato, faz com que o Trabalho de Conclusão de Curso seja apresentado no 8º período. A matriz também inova com a apresentação das disciplinas de forma coerente e assertiva, trazendo o debate para a gestão, empreendedorismo, bem como um pensar no que envolve a inteligência emocional, quesito tão importante nos dias atuais e que permeiam o profissional de maneira constante. Nesse momento, agosto de 2025, o Curso cumpre o 6º termo da referida matriz, turma 40, representando assim a primeira turma em vigência, tendo como destaque, **em negrito**, as disciplinas curricularizadas .

Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília (4032)				
Termo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Créditos
1º	202748	Anatomia Descritiva I	80,0	4
1º	200560	Bioestatística	40,0	2
1º	203887	Bioquímica Veterinária	80,0	4
1º	<b>203888</b>	<b>Ciências do Ambiente e Sustentabilidade</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
1º	203889	Embriologia Veterinária	40,0	2
1º	202751	Introdução a Medicina Veterinária	60,0	3
1º	200213	Bioclimatologia e bem-estar animal	40,0	2
1º	202752	Sociologia e Comunicação Aplicada a Medicina Veterinária (EAD)	40,0	2
2º	202754	Anatomia Descritiva II	80,0	4
2º	202760	Animais de Biotério, Piscicultura e Cunicultura	40,0	2
2º	203892	Equideocultura	80,0	4
2º	<b>203893</b>	<b>Bromatologia Animal</b>	<b>40,0</b>	<b>2</b>
2º	202755	Citologia e Histologia Veterinária I	80,0	4
2º	203890	Fisiologia Animal	80,0	4
2º	203891	Microbiologia e Imunologia Básica	80,0	4
2º	203894	Metodologia Científica e Tecnologia da Informação (EAD)	40,0	2
3º	202762	Citologia e Histologia Veterinária II	80,0	4
3º	202765	Parasitologia Animal	60,0	3
3º	200222	Anatomia Topográfica	80,0	4
3º	203895	Farmacologia Veterinária	80,0	4
3º	203896	Microbiologia e Imunologia Aplicada	80,0	4

<b>3º</b>	202766	Higiene e Segurança dos Alimentos	40,0	2
<b>3º</b>	<b>203897</b>	<b>Nutrição Animal</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>3º</b>	<b>202771</b>	<b>Direito Agrário e Gestão Ambiental (EAD)</b>	<b>40,0</b>	<b>2</b>
<b>4º</b>	<b>202768</b>	<b>Anatomia Patológica Geral</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>4º</b>	203898	Bovinocultura	80,0	4
<b>4º</b>	200241	Avicultura	60,0	3
<b>4º</b>	<b>203899</b>	<b>Criação e Clínica de Animais Selvagens</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>4º</b>	<b>203900</b>	<b>Epidemiologia Veterinária</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>4º</b>	203902	Doenças Parasitárias	80,0	4
<b>4º</b>	203901	Genética e Melhoramento Animal	40,0	2
<b>4º</b>	202578	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (EAD)	40,0	2
<b>5º</b>	<b>202776</b>	<b>Anatomia Patológica Especial</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>5º</b>	203903	Criação e Clínica de Suínos	40,0	2
<b>5º</b>	203904	Diagnóstico por Imagem	80,0	4
<b>5º</b>	<b>203907</b>	<b>Planejamento, Economia e Extensão Veterinária</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>5º</b>	<b>203906</b>	<b>Zoonoses e Medicina Veterinária Preventiva</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>5º</b>	202231	Patologia Clínica	80,0	4
<b>5º</b>	202773	Semiologia Veterinária	80,0	4
<b>5º</b>	203905	Inteligência Emocional (EAD)	40,0	2
<b>6º</b>	203912	Anestesiologia Veterinária	80,0	4
<b>6º</b>	203909	Biotecnologia da Reprodução	80,0	4
<b>6º</b>	<b>202778</b>	<b>Clínica Médica de Pequenos Animais I</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>6º</b>	<b>203908</b>	<b>Clínica Médica de Equinos</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>6º</b>	<b>203910</b>	<b>Doenças Infecciosas</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>6º</b>	<b>200252</b>	<b>Técnica Cirúrgica</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>6º</b>	203911	Ornitopatologia	40,0	2
<b>6º</b>	203303	Empreendedorismo e Inovação (EAD)	40,0	2
<b>7º</b>	<b>202797</b>	<b>Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>7º</b>	<b>202783</b>	<b>Clínica Médica de Pequenos Animais II</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>7º</b>	203915	Ovinocultura e Caprinocultura	80,0	4
<b>7º</b>	203914	Defesa Sanitária Animal e Saúde Pública	80,0	4
<b>7º</b>	<b>200255</b>	<b>Fisiopatologia da Reprodução</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>

<b>7º</b>	200721	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	80,0	4
<b>7º</b>	201094	Toxicologia Clínica	80,0	4
<b>7º</b>	203916	Gestão e Marketing Aplicado a Medicina Veterinária	40,0	2
<b>8º</b>	<b>202799</b>	<b>Clínica Médica de Ruminantes</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>8º</b>	202792	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	80,0	4
<b>8º</b>	<b>202789</b>	<b>Obstetrícia Veterinária</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>8º</b>	<b>202795</b>	<b>Inspeção de Produtos de Origem Animal</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>8º</b>	<b>203917</b>	<b>Medicina Veterinária Legal</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>
<b>8º</b>	202802	Ética Profissional, Bioética e Legislação Veterinária	40,0	2
<b>8º</b>	202793	Homeopatia Veterinária	40,0	2
<b>8º</b>	203314	Trabalho de Conclusão de Curso	40,0	2
<b>9º</b>	203918	Estágio Internato I: Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	120,0	6
<b>9º</b>	203919	Estágio Internato: Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	120,0	6
<b>9º</b>	203920	Estágio Internato III: Diagnóstico Veterinário	60,0	3
<b>9º</b>	203921	Estágio Internato IV: Produção Animal e Saúde Ambiental	60,0	3
<b>9º</b>	203922	Estágio Internato V: Saúde Pública, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	40,0	2
<b>10º</b>	203923	Estágio Supervisionado	400,0	20
X	202458	Atividades Complementares	80,0	4
X	201991	Libras – Língua Brasileira de Sinais (Optativa)	40,0	2
X	203410	Inglês (Optativa)	40,0	2
		<b>TOTAL</b>	<b>4.437</b>	

### RESUMO

DESCRIÇÃO	C.H.
Carga horária das disciplinas – hora relógio	3.583
Atividades complementares	80
Estágio supervisionado	800
<b>Total</b>	<b>4.463</b>

### **3.7. CONTEÚDOS CURRICULARES**

Os conteúdos curriculares (Planos de Ensino – individual por disciplina) são revisados semestralmente de acordo com as propostas e inovações apresentadas pelo NDE assim como é feita a revisão e adequação da estrutura curricular, suas ementas e bibliografias básica e complementar, portanto, sempre que necessário estes conteúdos são gerados como relatórios constantemente atualizados e vigentes no sistema acadêmico da Universidade. Há garantia de acervo físico na biblioteca da IES e os títulos através de assinaturas de acesso virtual. O acervo possui exemplares ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares, sendo gerenciado e atualizado em relação a quantidade de exemplares de acordo com a demanda. Os recursos tecnológicos atendem à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

#### **3.7.1. Curricularização**

Alguns marcos legais devem ser considerados ao tratar do avanço da política de curricularização no ensino superior no Brasil, como a Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que promoveu a Reforma Universitária, marcada pela institucionalização da extensão universitária, no sentido de possibilitar “oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento” (BRASIL, 1968). Na sequência, a constitucionalização da extensão universitária e o marco pela força dos movimentos sociais e pressão dos representantes dos Fóruns Nacionais de Extensão, que insistiram na agenda de que a prática extensionista deveria constar como elemento indissociável com o ensino e a pesquisa na universidade, elevando assim, o status constitucional da extensão universitária, o que não significa, porém, que a extensão tenha sido incorporada na prática pelas universidades. Outro aspecto que marcou a evolução da extensão universitária foi o protagonismo assumido pelo FORPROEX – Fórum dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras que, inclusive, foi o responsável pela elaboração do primeiro documento, a Política Nacional de Extensão Universitária, que apresentou a semente da curricularização da extensão. Ao lado do FORPROEX foram criados o FOREXT - Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino

Superior e o FOREXP - Fórum de Extensão das Instituições de Ensino Superior Particulares.

A política de curricularização também foi discutida nos Planos Nacionais de Educação - PNEs, o PNE 2001-2010 e o PNE 2014-2024, demonstrando um amadurecimento conceitual desta política. Mais recentemente, em 2018, foi publicada a Resolução nº 7, do Conselho Nacional de Educação - CNE que trouxe novamente o conceito de extensão universitária (BRASIL, 2018).

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente e com o ensino e a pesquisa. Além disso, referida Resolução, dentre outras obrigações, impõe que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018). Neste sentido, o Curso Medicina Veterinária efetivamente incorporou as práticas extensionistas em seu dia-a-dia, representando um total de 460 horas junto a matriz curricular 4032 nas seguintes disciplinas: Ciências do Ambiente e Sustentabilidade (1º termo), Bromatologia Animal (2º termo), Nutrição Animal e Direito Agrário e Gestão Ambiental (3º termo), Epidemiologia Veterinária, Criação e Clínica de Animais Selvagens e Anatomia Patológica Geral (4º termo), Zoonoses e Medicina Veterinária Preventiva e Planejamento, Economia e Extensão Veterinária (5º termo), Técnica Cirúrgica, Clínica Médica de Pequenos Animais I, Clínica Médica de Equinos e Doenças Infecciosas (6º termo); Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Pequenos Animais II e Fisiopatologia da Reprodução (7º termo) e, por fim, Inspeção de Produtos de Origem Animal, Obstetrícia Veterinária, Clínica Médica de Ruminantes e Medicina Veterinária Legal (8º termo)

### **3.7.1.1. Planos de Ensino das Disciplinas Curricularizadas (4032)**

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA Termo: 1º

Disciplina: 203888-CIÊNCIAS DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Carga horária total: 80

Disciplina Curricularizada carga horária: 40

**Ementa:** A crise ambiental - desastres ambientais. Crescimento populacional e suas implicações. Recursos naturais. Poluição ambiental e suas consequências. Ciclos biogeoquímicos. Desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento de projetos de saúde ambiental

**Bibliografia Básica:**

Braga, Benedito et al.; conejo, joao g. Lotufo; hespanhol, ivanildo. Introducao a engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentavel. 2 ed, sao paulo: pearson prentice hall, 2014.

Miller JR, G. Tyler; Spoolman, Scott E.. Ecologia e sustentabilidade. Ed, são paulo: cengage learning, 2012.[minha biblioteca]

Odum, Eugene P.; Barret, Gary W.. Fundamentos de ecologia. Ed, são paulo: cengage learning, 2018.[minha biblioteca]

**Bibliografia complementar:**

Dajoz, Roger. Princípios de ecologia. 7 ed, porto alegre: artmed, 2006.

Barnes, Peter J.. Ecologia de individuos a ecossistemas, 8 ª edicao. Ed, porto alegre: grupo a, 2011.[minha biblioteca]

Akabane, Getulio K.; Pozo, Hamilton. Inovacao, tecnologia e sustentabilidade: historico, conceitos e aplicacoes. Ed, são paulo: erica, 2019.[minha biblioteca]

Cain, Michael I.. Ecologia. Ed, porto alegre: grupo a, 2017.[minha biblioteca]

Begon, Michael; Townsend, Colin r.. Ecologia: de individuos a ecossistemas. Ed, porto alegre: artmed, 2023.[minha biblioteca]

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: **2º**

Disciplina: **203893-BROMATOLOGIA ANIMAL**

Carga horária total: **40**

Disciplina curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** Introdução ao curso: Composição e análise bromatológica dos alimentos. Classificação dos alimentos. Estudo dos fatores anti-nutricionais, alterações e adulterações dos alimentos. Digestibilidade dos alimentos. Controle de qualidade e fiscalização dos alimentos. A legislação bromatológica. Microscopia e microbiologia dos alimentos. Introdução aos cálculos de rações. Noções práticas de produção de rações. Estudo da relação entre a produção de rações e o impacto social e econômico na sociedade. Avaliação do papel dos diferentes tipos e classificação das rações no atendimento às demandas nutricionais de animais em diferentes contextos

socioeconômicos. Análise de estratégias para formulação de rações de qualidade a custos acessíveis, com ênfase no apoio a organizações não governamentais de proteção animal e à população de baixa renda. Discussão sobre inclusão social, sustentabilidade na cadeia produtiva dos diferentes setores da alimentação animal, geração de renda e movimentação econômica associada à produção e comercialização de rações. Reflexão sobre os benefícios da alimentação adequada para a saúde e bem-estar dos animais, a redução de custos veterinários e a promoção do vínculo humano-animal. Estudo dos fundamentos teóricos e práticos em [Bromatologia Animal], integrando conceitos essenciais com atividades práticas. Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.

**Bibliografia Básica:**

Nichelle, priscila gharib; mello. Bromatologia. Ed, são paulo: grupo a, 2018.[minha biblioteca]

Moraes, iracema de oliveira. Biotecnologia industrial, v. 4: biotecnologia na producao de alimentos. Ed, são paulo: blucher, 2021.[minha biblioteca]

Silva, cassiano oliveira da (org.); pascoal, grazieli benedetti (org.); tassi, erika maria marcondes (org.). Ciencia dos alimentos: principios de bromatologia. 1 ed, rio de janeiro: rubio, 2021.

**Bibliografia Complementar:**

Salinas, rolando d.. Alimentos e nutricao: introducao a bromatologia. 3 ed, sao paulo: artmed, 2002.

Campbell-platt, geoffrey (ed.). Ciencia e tecnologia de alimentos. Ed, são paulo: editora manole, 2015.[minha biblioteca]

Silva, priscila souza da. Bioquimica dos alimentos. Ed, são paulo: grupo a, 2018.[minha biblioteca]

Cristianini, marcelo. Tecnologias emergentes no processamento de alimentos. Ed, são paulo: blucher, 2023.[minha biblioteca]

Neusely da silva, valéria christina amstalden junqueira. Manual de metodos de analise microbiologica de alimentos e agua. Ed, são paulo: editora blucher, 2021.[minha biblioteca]

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: 3º

Disciplina: **202771-DIREITO AGRARIO E GESTAO AMBIENTAL**

Carga horária total: **40**

Disciplina Curricularizada carga horária: **40**

Modalidade: **EaD**

**Ementa:** Introdução ao Direito Agrário/Ambiental, princípios constitucionais e a função social da propriedade. Os aspectos jurídicos dos contratos agrários e os profissionais da veterinária. A intervenção estatal na reforma agrária e a participação dos profissionais da veterinária nos quadros do INCRA. A gestão ambiental e o desenvolvimento sustentável. A Política Nacional do Meio Ambiente. O Licenciamento Ambiental e a importância do profissional da veterinária no EIA/RIMA. Competência em matéria ambiental. Responsabilidade por danos ambientais. Crimes ambientais.

**Bibliografia básica:**

Amado, Frederico Augusto Di Trindade. Direito ambiental esquematizado. 5 ed, sao paulo: metodo, 2014.

Abi-Eçab, Pedro; Kurkowski, Rafael Scwez. Direito ambiental. Ed, rio de janeiro: método, 2022.[minha biblioteca]

Fiorillo, Celso Antônio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. Ed, são paulo: saraiva jur, 2024.[minha biblioteca]

**Bibliografia complementar:**

Silva, Jose Afonso da. Direito ambiental constitucional. 7 ed, sao paulo: malheiros, 2009.

Leite, José Rubens Morato. Manual do direito ambiental. Ed, são paulo: saraiva jur, 2015.[minha biblioteca]

Barbarulo, Angela. Direito ambiental: do global ao local. Ed, sao paulo: global editora, 2011.[pearson virtual]

Trennepohl, Terence. Manual de direito ambiental. Ed, são paulo: saraiva jur, 2024.[minha biblioteca]

Almeida, Mara Xavier de. O princípio responsabilidade de hans jonas no contexto socioambiental :: filosofia, etica, direito e meio ambiente /. Ed, belo horizonte :: editora dialética,, 2021..[biblioteca virtual elivro]

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: **3º**

Disciplina: **203897-NUTRIÇÃO ANIMAL**

Carga horária total: **80**

Disciplina Curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** Histórico da nutrição de ruminantes e monogástricos. Metabolismos de proteínas, carboidratos, lipídeos, energia, minerais, vitaminas e da água. Aditivos

utilizados na nutrição de ruminantes e não ruminantes. Estudo de Alimentos e planos de alimentação. Formulação e mistura de rações. Introdução ao curso: Revisão da anatomia e fisiologia do aparelho digestivo dos animais de interesse zootécnico. Alimentos e principais nutrientes. Metabolismo dos carboidratos, proteínas e nitrogênio não proteico e lipídeos. Metabolismo e exigências dos minerais e vitaminas. Enfermidades relacionadas aos problemas metabólicos. Aspectos técnicos e econômicos do cálculo de rações. Nutrição clínica.

**Bibliografia Básica:**

Congio, Guilhermo Francklin de Souza; Meschiatti, Murillo Alves Porto. Forragicultura. Ed, porto alegre: sagah, 2019.[minha biblioteca]

Castro, Fabiana Santos; Vasconcelos, Priscila Rolim E. Zootecnia e producao de ruminantes e nao ruminantes. Ed, porto alegre: sagah, 2019.[minha biblioteca]

Constable, Peter D.. Clinica veterinaria, v. 1: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suinos e caprinos. Ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2020.[minha biblioteca]

**Bibliografia Complementar:**

Carvalho, Fernando Antonio Nunes; Barbosa, Fabiano Alvim; McDowell, Lee Russell. Nutrição de bovinos a pasto. 2 ed, belo horizonte: gradual, 2005

Ferreira, Rony Antonio. Maior producao com melhor ambiente: para aves, suinos e bovinos. 3 ed, vícose: aprenda facil, 2016.

Araújo, Lício Francelino; Zanetti, Marcus Antonio. Nutrição animal. Ed, são paulo: manole, 2019.[minha biblioteca]

Pessoa, Ricardo Alexandre Silva. Nutrição animal - conceitos elementares. Ed, são paulo: editora saraiva, 2014.[minha biblioteca]

Blood, Douglas C., et. al.. Clinica veterinaria: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suinos, caprinos e equinos. 9 ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2014.

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: **4º**

Disciplina: **202768-ANATOMIA PATOLOGICA GERAL**

Carga horária total: **80**

Disciplina Curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** Estudo dos princípios gerais das doenças nos animais domésticos, abrangendo etiologia, patogenia, alterações morfológicas (lesões) e suas implicações funcionais. Introdução aos processos de adaptação celular, injúria, morte celular (necrose e apoptose), distúrbios hemodinâmicos, pigmentação e calcificações patológicas,

inflamação, reparo tecidual e neoplasia. A disciplina integra teoria e prática através de aulas práticas de microscopia e projeto de extensão (“Outubro rosa pet: conscientização sobre neoplasias mamárias em cadelas”), que aplica o conhecimento morfológico no diagnóstico e prevenção de doenças em populações animais, promovendo a saúde única e a transformação social.

**Bibliografia Básica:**

Petry, fernanda dos santos. Processos patologicos. Ed, porto alegre: sagah, 2022.[minha biblioteca]

Werner, pedro r.. Patologia geral veterinaria aplicada. 1 ed, sao paulo: roca, 2021

Kumar, vinay. Robbins e kumar patologia basica. Ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2025.[minha biblioteca]

**Bibliografia complementar:**

França, genival veloso de. Fundamentos de medicina legal, 3<sup>a</sup> edicao. Ed, rio de janeiro: grupo gen, 2018.[minha biblioteca]

Cheville, norman f.. Introducao a patologia veterinaria 3a ed. Ed, são paulo: editora manole, 2009.[minha biblioteca]

Kierszenbaum, abraham l.; tres, laura l.. Histologia e biologia celular: uma introducao a patologia. Ed, rio de janeiro: gen guanabara koogan, 2021.[minha biblioteca]

Brasileiro filho, geraldo. Bogliolo patologia. Ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2021.[minha biblioteca]

Kumar, vinay; abbas, abbas. Robbins e cotran, patologia: bases patologicas das doenças. Ed, rio de janeiro: gen guanabara koogan, 2023.[minha biblioteca]

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: 4º

Disciplina: **203899-CRIAÇÃO E CLÍNICA DE ANIMAIS SELVAGENS**

Carga horária total: **80**

Disciplina Curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** Estudo dos fundamentos teóricos e práticos relacionados à medicina de animais selvagens, integrando conceitos essenciais com atividades práticas. Serão abordados os seguintes temas: Introdução à medicina e ao manejo de animais selvagens, Legislação brasileira de proteção à fauna, Tráfico de animais silvestres e suas consequências, Manejo de animais selvagens em zoológicos, Aquariofilia, Medicina e manejo de répteis, aves, pets não convencionais e Medicina de resgate. Aplicação dos conhecimentos por

meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.

**Bibliografia Básica:**

Alcock, john. Comportamento animal: uma abordagem evolutiva. 9 ed, porto alegre: artmed, 2011.

Catao-dias, jose luiz; cubas, zalmir silvino; silva, jean carlos ramos. Tratado de animais selvagens: medicina veterinaria. 2 ed, sao paulo: roca, 2017.

Barbosa, rildo pereira; viana. Fauna e flora silvestres: equilibrio e recuperacao ambiental.

Ed, são paulo: editora saraiva, 2014.[minha biblioteca]

**Bibliografia complementar:**

Biology, medicin, biology, medicine, and surgery of south american wild animals; cubas, zalmir s.; fowler, murray e.. Biology, medicine, and surgery of south american wild animals. 1 ed, ames-iowa: iowa state university press, 2001.

Cullen jr, larry cullen jr.; rudran, rudy; valladares-padua, claudio. Metodos de estudos em biologia da conservacao e manejo da vida silvestre. 1 ed, curitiba: ufpr, 2004.

Borges, roberto cabral. Serpentes peconhentas brasileiras: manual de identificacao, prevencao e procedimentos em caso de acidentes. 1 ed, sao paulo: atheneu, 2001.

Weiss, marcelo barros; paiva, jorge wilson souza. Acidentes com animais peconhentos. Ed, rio de janeiro: thiemebrazil, 2017.[minha biblioteca]

Abrão, elenice barbosa. Da evolucao dos zoológicos ao zoológico de goiania como espaco nao formal de aprendizagem /. Ed, sao paulo: nao consta, 0.[biblioteca virtual

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: **4º**

Disciplina: **203900-EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA**

Carga horária total: **80**

Disciplina curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** Introdução e aspectos históricos relacionados à Epidemiologia; história natural do processo saúde-doença; Níveis de Prevenção; Tríade Epidemiológica; Elementos e Mecanismos de Propagação de Doenças Transmissíveis; Principais Medidas de Controle de Foco de Doenças Transmissíveis; Levantamento Epidemiológico; Vigilância Epidemiológica; fatores ambientais que interferem no processo saúde-doença; Eco-saúde; saneamento aplicado; Vigilância Ambiental em Saúde; Política Nacional de Saúde Ambiental; Impactos Ambientais e Saúde e Toxicologia Ambiental. Aplicação dos

conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.

**Bibliografia Básica:**

Martins, amanda de ávila bicca. Epidemiologia. Ed, são paulo: grupo a, 2018.[minha biblioteca]

Franco, Iaércio joel. Fundamentos de epidemiologia. Ed, barueri: manole, 2022.[minha biblioteca]

Almeida filho, naomar de; barreto. Epidemiologia e saude - fundamentos, metodos e aplicacoes. Ed, rio de janeiro: grupo gen, 2011.[minha biblioteca]

**Bibliografia complementar:**

Medronho, roberto de andrade; luiz, ronir baggio. Epidemiologia. 2 ed, sao paulo: atheneu, 2009.

Galleguillos, tatiana gabriela brassea. Epidemiologia - indicadores de saude e analise de dados. Ed, são paulo: editora saraiva, 2014.[minha biblioteca]

Rothman, kenneth; greenland. Epidemiologia moderna. Ed, porto alegre: grupo a, 2015.[minha biblioteca]

Pereira, maurício gomes. Epidemiologia: teoria e pratica. Ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2018.[minha biblioteca]

Gordis, leon. Epidemiologia. Ed, rio de janeiro: thiemebrazil, 2017.[minha biblioteca]

**Curso: MEDICINA VETERINÁRIA Termo: 5º**

**Disciplina: 202776-ANATOMIA PATHOLOGICA ESPECIAL**

**Carga horária total: 80**

**Disciplina Curricularizada carga horária: 20**

**Ementa:** Estudo das alterações morfológicas e funcionais decorrentes de doenças nos sistemas orgânicos de animais domésticos, com enfoque nos mecanismos etiopatogênicos, diagnóstico e correlação clínico-patológica.

**Bibliografia Básica:**

Ones, Thomas Carlyle; Hunt, Ronald Duncan Hunt King, Norval W.. Patologia veterinaria. 6 ed, sao paulo: manole, 2000.

Santos, Renato de Lima; Alessi, Antonio Carlos. Patologia veterinaria. Ed, rio de janeiro: roca, 2023.[minha biblioteca]

Zachary, James F.. Bases da patologia em veterinaria. 6 ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2023.

**Bibliografia complementar:**

- Jubb, K. V. F.; Kennedy, Peter C; Palmer, Nigel. Patologia de los animales domesticos. 1 ed, montevideo: hemisferio sur, 1998.
- Carlton, William W.; McGavin, M. Donald. Patologia veterinaria especial de thomson. 2 ed, porto alegre: artmed, 1998.
- Cowell, Rick L. et al.. Diagnostico citologico e hematologia de caes e gatos. 3 ed, sao paulo: medvet, 2009.
- Cheville, Norman F.. Introducao a patologia veterinaria 3a ed. Ed, são paulo: editora manole, 2009.[minha biblioteca]
- Werner, Pedro R.. Patologia geral veterinaria aplicada. 1 ed, sao paulo: roca, 2021.

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: 5º

Disciplina: **203906-ZOONOSES E MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA**

Carga horária total: **80**

Disciplina Curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** Principais zoonoses dos animais domésticos de produção e dos animais de companhia; Medidas preventivas e de controle; Planejamento sanitário; Prevenção de doenças bacterianas, fúngicas, virais, parasitárias, genéticas e outras que acometem os animais domésticos de produção e de companhia e fatores determinantes para a ocorrência das doenças.

**Bibliografia Básica:**

Megid, Jane; Paes, Antonio Carlos; Ribeiro, Marcio Garcia. Doencas infecciosas em animais de producao e de companhia. 1 ed, rio de janeiro: roca, 2016.

Quinn, P.J.. Microbiologia veterinaria essencial. Ed, porto alegre: grupo a, 2018.[minha biblioteca]

Ministerio, ministerio da saude. Manual de vigilancia, prevencao e controle de zoonoses. 1 ed, brasilia - df: ministerio da saude, 2016

**Bibliografia complementar:**

Almeida, Robson F. Cavalcante de. Brucelose e tuberculose bovina: epidemiologia, controle e diagnostico. 1 ed, brasilia: embrapa informacao tecnologico, 2004.

Mcvey, D. Scott; Chengappa, M.M.; Kennedy, Melissa. Microbiologia veterinaria. 3 ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2017.

Moutinho, Flavio (org.). Epidemiologia veterinaria. 1 ed, rio de janeiro: freitas barros, 2024.

Gomes, Luciana Hardt. Manual de vigilancia de zoonoses e manejo de equideos do estado de sao paulo. 1 ed, sao paulo: ses/sp, 2010.

Malleta, Carlos Henrique Mudado. Epidemiologia e saude publica. 1 ed, rio de janeiro: atheneu, 1988

**Curso: MEDICINA VETERINÁRIA Termo: 6º**

**Disciplina: 202778-CLIN MEDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I**

**Carga horária total: 80**

Disciplina curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** Abordagem inicialmente a atuação veterinária na área de Clínica Médica de Pequenos Animais, suas responsabilidades, propósitos e especialidades; Apresentar as Indicações, Aplicabilidades e recomendações terapêuticas dos Hemoderivados em cães e gatos; posteriormente as Principais Afecções Pancreáticas, Dermatológicas, Otológicas, Gastrointestinais, Respiratórias e Genitourinários encontradas na rotina clínica de cães e gatos; Projeto Extensão Setembro vermelho - Mês relacionado a Prevenção das Afecções Cardiovasculares

**Bibliografia básica:**

Little, susan e.. August medicina interna de felinos. Ed, rio de janeiro: gen guanabara koogan, 2017.[minha biblioteca]

Nelson, richard w.; couto, c. Guillermo. Medicina interna de pequenos animais. Ed, rio de janeiro: gen guanabara koogan, 2023.[minha biblioteca]

Jericó, márcia marques; andrade neto, joão pedro de. Tratado de medicina interna de caes e gatos. Ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2023.[minha biblioteca]

**Bibliografia complementar:**

Dewey, curtis w.; costa, ronaldo casimiro da. Neurologia canina e felina: guia pratico. 1 ed, sao paulo: guara, 2017.

Daleck, carlos roberto; nardi, andrigo barbosa de . Oncologia em caes e gatos. 2 ed, rio de janeiro: roca, 2016.

Feitosa, francisco francisco leydson formiga. Semiologia veterinaria. Ed, rio de janeiro: roca, 2025.[minha biblioteca]

Ettinger, stephen j.; feldman, edward c.. Tratado de medicina veterinaria: doenças do cao e do gato. Ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2022.[minha biblioteca]

Larsson, carlos eduardo; lucas, ronaldo. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinaria. 2 ed, sao caetano do sul: interbook, 2020.

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: **6º**

Disciplina: **203908-CLÍNICA MÉDICA DE EQUINOS**

Carga horária total: **80**

Disciplina curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** Odontologia Equina: Distúrbios dentários (pontas de esmalte, cárries, má oclusão). Sistema Digestório:Cólicas (espasmódica, impactação, deslocamento de cólon). Gastrite e úlceras gástricas. Diarreias e síndromes de má absorção. Sistema Músculo-Esquelético: síndrome de wobbler, Miosites, rabdomiólise. Doenças articulares (artrites, osteoartrose). Sistema Gênito-Urinário: Nefropatias e cistites.Urolitíase. Sistema Cardiorrespiratório: Cardiompatias, arritmias. Doenças respiratórias (DPPO, pneumonias, pleurites, hemorragia pulmonar induzida ao exercícios, hemiplegia,). Sistema Reprodutivo: Endometrites, placentites. Distocias e síndromes pós-parto. Sistema Tegumentar: Dermatites, síndromes alérgicas. Feridas e abscessos. Sistema Nervoso: Encefalomielites (EHV-1, raiva).Tétano e botulismo. Sistema Oftalmico: Úlceras de córnea, uveítis. Conjuntivites e opacidades. Distúrbios Metabólicos e Endócrinos: Síndrome metabólica equina. Hiperadrenocorticismo (Doença de Cushing). Endocrinopatias (insulinoresistência). Diagnóstico e Terapêutica: Seleção e interpretação de exames complementares (hemograma, bioquímico, radiografia, ultrassonografia, endoscopia). Protocolos de tratamento farmacológico e não farmacológico. Fluidoterapia e nutrição clínica. Prevenção e Manejo Sanitário Programas de vacinação e vermiculização. Biossegurança em haras e centros equestres. Condutas para surtos de doenças infecciosas.

#### **Bibliografia básica:**

Reed, stephen m.; bayly, warwick m.. Medicina interna equina. Ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2021.[minha biblioteca]

Luz, marcelo marcelo rezende. Reprodução animal: equinos. V.3. Ed, barueri: manole, 2024.[minha biblioteca]

Blood, douglas c., et. Al.. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9 ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2014.

#### **Bibliografia complementar:**

Doberty, tom. Anestesia e analgesia em equinos. 1 ed, sao paulo: roca, 2008

Riet-correa, franklin. Doenças de ruminantes e equinos. 2 ed, sao paulo: varela, 2006.

Stashak, ted s.. Claudiacão em equinos segundo adams. 4 ed, sao paulo: roca, 1994

Thomassian, armen. Enfermidades dos cavalos 4 ed, sao paulo: varela, 2005  
Ashdown, raymond r.; done, stanley h.. Atlas colorido de anatomia veterinaria de equinos.  
Ed, rio de janeiro: gen guanabara koogan, 2012.[minha biblioteca]

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: **6º**

Disciplina: **203910-DOENÇAS INFECCIOSAS**

Carga horária total: **80**

Disciplina curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** Estudo das doenças infecciosas de interesse na clínica veterinária e na saúde pública, com ênfase na etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento, prevenção e controle. Doenças infecciosas causadas por vírus: Complexo das doenças vesiculares (Febre aftosa, estomatite vesicular e língua azul), Anemia infecciosa equina, raiva, leucose enzoótica bovina, cinomose, parvovirose. Doenças causadas por bactérias: Mormo, brucelose, tuberculose, leptospirose, complexo das clostridioses (botulismo, tétano, carbúnculo sintomático, gangrena gasosa). Doenças causadas por fungos: esporotricose felina

**Bibliografia Básica:**

Megid, jane; paes, antonio carlos; ribeiro, marcio garcia. Doencas infecciosas em animais de producao e de companhia. 1 ed, rio de janeiro: roca, 2016.

Greene, craig e.. Doencas infecciosas em caes e gatos. 4 ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2015.

Constable, peter d.. Clinica veterinaria, v. 1: um tratado de doencas dos bovinos, ovinos, suinos e caprinos. Ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2020.[minha biblioteca]

**Bibliografia complementar:**

Gomes, luciana hardt. Manual de vigilancia de zoonoses e manejo de equideos do estado de sao paulo. 1 ed, sao paulo: ses/sp, 2010.

Ramsey, ian k. (org.); tennant, bryn j. (org.). Manual de doencas infecciosas em caes e gatos. 1 ed, sao paulo: roca, 2010.

Nelson, richard w.; couto, c. Guillermo. Medicina interna de pequenos animais. Ed, rio de janeiro: gen guanabara koogan, 2023.[minha biblioteca]

Jericó, márcia marques; andrade neto, joão pedro de. Tratado de medicina interna de caes e gatos. Ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2023.[minha biblioteca]

Domingues, paulo f.; langoni, helio. Manejo sanitario animal. 1 ed, rio de janeiro: epub, 2001

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: **6º**

Disciplina: **200252-TECNICA CIRURGICA**

Carga horária total: **80**

Disciplina curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** Introdução, história, conceitos, divisão e classificação das cirurgias; Divisão dos períodos pré, trans e pós-operatório; Nomenclatura cirúrgica, ambiente cirúrgico e equipe cirúrgica: funções e responsabilidades; Profilaxia da infecção, conceito de assepsia, antisepsia, esterilização e desinfecção; Tempos fundamentais da técnica cirúrgica (diérese, hemostasia e síntese); Técnicas de cirurgias de aparelho reprodutor: ovariohisterectomia (OH) e orquiectomia; Bases técnicas de nós cirúrgicos e suturas mecânicas (suturas interrompidas e contínuas); Técnicas cirúrgica do aparelho respiratório superior: traqueotomia, traqueostomia, traqueostoma e ressecção e anastomose traqueal; Técnicas das vias de acesso a cavidades: toracotomias e laparotomias; Técnicas de cirurgias gastrointestinais: gastrotomia, gastrectomia, gastropexia, enterotomia, enterectomia, enteroanastomose; Técnicas de esplenectomias e cistotomias. Projeto de extensão: campanha de castração em cães e gatos;

#### **Bibliografia Básica:**

Tudury, eduardo alberto ; potier, gloria maria de andrade. Tratado de tecnica cirurgica veterinaria. 1 ed, sao paulo: med. Vet., 2009.

Oliveira, andré lacerda de abreu. Tecnicas cirurgicas em pequenos animais. Ed, rio de janeiro: gen guanabara koogan, 2018.[minha biblioteca]

Fossum, theresa welch. Cirurgia de pequenos animais. Ed, rio de janeiro: gen guanabara koogan, 2021.[minha biblioteca]

#### **Bibliografia complementar:**

Turner, a. Simon ; mcilwraith, c. Wayne. Tecnicas cirurgicas em animais de grande porte. 1 ed, sao paulo: roca, 2002.

Bojrab, m. Joseph; monnet. Mecanismos da doença em cirurgia de pequenos animais, 3<sup>a</sup> edicao. Ed, rio de janeiro: grupo gen, 2014.[minha biblioteca]

Mann, fred anthony; constantinescu. Fundamentos de cirurgia em pequenos animais. Ed, rio de janeiro: grupo gen, 2014.[minha biblioteca]

Oliveira, andré lacerda de abreu. Cirurgia veterinaria em pequenos animais. Ed, barueri: manole, 2022.[minha biblioteca]

Dyce, k. M.. Tratado de anatomia veterinária. Ed, rio de janeiro: gen guanabara koogan, 2019.[minha biblioteca]

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA TERMO: 7º**

Disciplina: **202797-CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

Carga horária total: **80**

Disciplina curricularizada carga horária:: **20**

**Ementa:** estudo dos fundamentos teóricos e práticos da área de cirurgia geral de pequenos animais, integrando conceitos essenciais com atividades práticas. Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, como a campanha de castração, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social. Feridas e reparação tecidual; afecções cirúrgicas de cabeça e pescoço; odontologia nos animais domésticos; afecções cirúrgicas do trato gastrointestinal; hérnias; afecções cirúrgicas do trato urogenital; noções sobre oftalmologia; afecções cirúrgicas dos ossos longos; afecções cirúrgicas das articulações; afecções cirúrgicas da coluna vertebral; cirurgias oncológicas;

### **Bibliografia básica**

Fossum, theresa w. **Cirurgia de pequenos animais.** 5. Ed. Rio de janeiro: gen guanabara koogan, 2021. E-book. P.i. ISBN 9788595157859. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/>. Acesso em: 01 set. 2025.

Daleck, carlos roberto; de nardi, andrigo barbosa. **Oncologia em cães e gatos**, 2.ed. Rio de janeiro: roca, 2016

Fossum, theresa welch. Cirurgia de pequenos animais. 4 ed, rio de janeiro: elsevier, 2015

### **Bibliografia complementar**

Bojrab, m j.; monnet, eric. **Mecanismos das doenças em cirurgia de pequenos animais**, 3ª edição. Rio de janeiro: roca, 2014. E-book. P.iv. ISBN 978-85-412-0404-0. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0404-0/>. Acesso em: 01 set. 2025.

Piermattei, donald l.; l., flo g.; decamp, charles e. **brinker, piermattei, flo – ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais 4a ed.**. 4. Ed. Barueri: manole, 2009. e-book. p.a. ISBN 9788520459713. Disponível em:

Mazzotti, giovana adorni; roza, marcello rodrigues da. Medicina felina essencial: guia prático. 1 ed, curitiba: equalis, 2016.

Mann, fred anthony; constantinescu. Fundamentos de cirurgia em pequenos animais. Ed, rio de janeiro: grupo gen, 2014.[minha biblioteca]

Brun, maurício veloso. Videocirurgia em pequenos animais. Ed, rio de janeiro: grupo gen, 2014.[minha biblioteca]

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA TERMO: 7º**

Disciplina: **202783-CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II**

Carga horária total: **80**

Disciplina curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** continuar a abordagem na apresentação das demais áreas de atuação da clínica médica de pequenos animais, suas responsabilidades, propósitos e especialidades; apresentar as principais afecções hepatobiliares em cães e gatos; as principais endocrinopatias; as afecções neurológicas e degenerativas; afecções cardiovasculares; afecções da medicina felina e afecções oftálmicas em pequenos animais. Apresentação do projeto “material técnico-científico e financeira de um atendimento clínico especializado”.

### **Bibliografia básica**

Ettinger, stephen j.; cote, etienne; feldman, edward c.. **Tratado de medicina interna veterinaria: doenças do cao e do gato.** 8 ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2022.

Jericó, márcia marques; andrade neto, joão pedro de. **Tratado de medicina interna de cães e gatos.** Ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2023.[minha biblioteca]

Nelson, richard w.; couto, c. Guillermo. **Medicina interna de pequenos animais.** Ed, rio de janeiro: gen guanabara koogan, 2023.[minha biblioteca]

### **Bibliografia complementar**

Greene, craig e.. Doenças infecciosas em caes e gatos. 4 ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2015

Dewey, curtis w.; costa, ronaldo casimiro da. **Neurologia canina e felina:** guia pratico. 1 ed, sao paulo: guara, 2017

Mazzotti, giovana adorni; roza, marcello rodrigues da. Medicina felina essencial: guia pratico. 1 ed, curitiba: equalis, 2016

Barros, ciro moraes; di stasi. Farmacologia veterinaria. Ed, são paulo: editora manole, 2012.[minha biblioteca]

Tilley, larry patrick; smith junior. Consulta veterinaria em 5 minutos: especies canina e felina. Ed, são paulo: editora manole, 2015.[minha biblioteca]

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA TERMO: 7º**

Disciplina: **200255-FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO**

Carga horária total: **80**

Disciplina curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** estudo dos principais distúrbios reprodutivos de fêmeas e machos de animais domésticos, com ênfase em ruminantes. Alterações funcionais e patológicas dos órgãos reprodutivos. Bases fisiológicas e fisiopatológicas da infertilidade, subfertilidade e perdas gestacionais. Métodos de diagnóstico reprodutivo clínico e laboratorial. Discussão de casos clínicos por meio de metodologias ativas. Atividades práticas supervisionadas em hospital veterinário, fazendas experimentais e propriedades locais. Curricularização da extensão com foco no diagnóstico situacional reprodutivo, emissão de orientações técnicas em manejo sanitário, nutricional e reprodutivo, e acompanhamento de resultados, promovendo a integração entre teoria, prática e realidade produtiva. Ênfase em saúde única, bem-estar animal e impacto socioeconômico da reprodução animal na produção pecuária.

### **Bibliografia básica**

Feliciano, marcus antonio rossi ; oliveira, maria emilia franco ; vicente, wilter ricardo russiano . Ultrassonografia na reproducao animal. 1 ed, sao paulo: medvet, 2014.

Prestes, nereu carlos; landim-alvarenga, fernanda da cruz. Obstetricia veterinaria. 2 ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2017.

Rabelo, rogerio elias et. Al.. Cirurgias do aparelho reprodutor de machos bovinos e equinos. 1 ed, sao paulo: medvet, 2017.

### **Bibliografia complementar**

Mckinnon, angus o.; voss, james l.. Equine reproduction. 1 ed, philadelphia: lea & febiger, s.d..

Nelson, richard w.. Medicina interna de pequenos animais. 4 ed, rio de janeiro: elsevier, 2010.

Hafez, e. S. E.. Reproducao animal. 7 ed, sao paulo: manole, 2004.

Nascimento, ernane fagundes do; santos, renato de lima. Patologia da reproducao dos animais domesticos. Ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2021.[minha biblioteca]

Papa, frederico ozanam. Reproducao de garanhoes . 1 ed, sao paulo: medvet, 2020.

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: **8º**

Disciplina: **202789-OBSTETRICIA VETERINÁRIA**

Carga horária total: **80**

Disciplina curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** Blastogênese; Formação dos envoltórios fetais; Placentação; Classificação placentária; Fisiologia da Gestação; Endocrinologia da gestação; Posicionamento do feto no útero; Higiene da cobertura e do parto; Patologias da gestação; Patologias do parto causadas pelo feto; Patologias do parto causadas pela Mãe; Técnicas de auxílio ao parto; Fetotomia e cesariana; Indução ao parto; Lacerações de reto e vagina; Acidentes que possam causar ruptura do períneo; Patologias do neonato. Projeto de extensão: Campanha de Castração

### **Bibliografia básica**

Hafez, e.s.e.; hafez, b. Reprodução animal. 7. Ed. Manole, 2004.

Prestes, nereu carlos. Obstetricia veterinaria. 2 ed, rio de janeiro: grupo gen, 2016.[minha biblioteca]

Oliveira, andré lacerda de abreu. Cirurgia veterinaria em pequenos animais. Ed, barueri: manole, 2022.[minha biblioteca]

### **Bibliografia complementar**

Grunert, eberhard ; gregory, ricardo macedo. Diagnóstico e terapêuticos da infertilidade na vaca. 2 ed, porto alegre: sulina, 1989.

Almeida, jorge mamede de. Embriologia veterinaria comparada. 1 ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2015.

Allen, w. Edward. Fertilidade e obstetricia no cao. 1 ed, sao paulo: varela, 1995

Allen, w. Edward. Fertilidade e obstetricia equina. 1 ed, sao paulo: varela, 1994.

Toniollo, gilson helio; vicente, wilter ricardo russiano. Manual de obstetricia veterinaria. 1 ed, sao paulo: varela, 1993

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: **8º**

Disciplina: **203917-MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL**

Carga horária total: **80**

Disciplina curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** disciplina que introduz os fundamentos teóricos e práticos da atuação médico-veterinária na esfera legal, abordando a aplicação de conhecimentos técnicos em contextos jurídicos e periciais. Inclui o estudo da identificação animal, tanatologia forense,

traumatologia, vícios, fraudes, maus-tratos, bem-estar animal, experimentação regulamentada e bioética, perícias civil e criminal, além da elaboração e interpretação de documentos médico-legais. Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social. Preparação para atuação ética e legalmente fundamentada em demandas sociais envolvendo animais.

### **Bibliografia básica**

França, genival veloso de. Fundamentos de medicina legal, 3<sup>a</sup> edicao. Ed, rio de janeiro: grupo gen, 2018.[minha biblioteca]

França, genival veloso de. Medicina legal. 11<sup>a</sup> ed. Rio de janeiro: grupo gen, 2017.

Tostes, raimundo alberto; castilho, valdecir vargas; reis, sérvio túlio jacinto. Tratado de medicina veterinária legal. 1<sup>a</sup> ed. Curitiba: medvep, 2024.

### **Bibliografia complementar**

Maranhao, odon ramos. Curso basico de medicina legal. 8 ed, sao paulo: malheiros, 2002.

Cunha, sandra baptista da; guerra, antonio jose teixeira (org.). Avaliacao e pericia ambiental. 4 ed, rio de janeiro: bertrand brasil, 2002.

Tochetto, domingos (coord.). Tratado de perícias criminalísticas. Porto alegre: sagra luzzatto, 1995.

Teixeira, elza spano; santos, marcia regina soares seixas. Medicina legal e genética aplicada à defesa penal. São paulo: ltr, 1998.

Rolnik, suely et al. Perícias médicas – teoria e prática. Rio de janeiro: grupo gen, 2007.

Curso: **MEDICINA VETERINÁRIA** Termo: **8º**

Disciplina: **202799-CLÍNICA MÉDICA DE RUMINANTES**

Carga horária total: **80**

Disciplina curricularizada carga horária: **20**

**Ementa:** estudo dos principais aspectos clínicos, diagnósticos, terapêuticos e preventivos das enfermidades de ruminantes, com ênfase em bovinos e pequenos ruminantes. Princípios de anamnese, exame clínico geral e especial, diagnóstico diferencial e conduta clínica. Discussão de casos clínicos por meio de metodologias ativas. Realização de atividades práticas supervisionadas no hospital veterinário, fazenda experimental e propriedades rurais locais. Curricularização da extensão por meio do diagnóstico situacional de propriedades, orientações e acompanhamento dos resultados, com ênfase

no bem-estar animal, saúde única, sustentabilidade da produção e papel social do médico veterinário junto à comunidade rural.

### Bibliografia básica

Blood, douglas c., et. Al.. Clinica veterinaria: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9 ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2014.

Luz, marcelo marcelo rezende. Reproducao animal: bovinos, caprinos e ovinos. V.2. Ed, barueri: manole, 2023.[minha biblioteca]

Luz, marcelo marcelo rezende. Reproducao animal: caninos e felinos. V.4. Ed, barueri: manole, 2024.[minha biblioteca]

Luz, marcelo marcelo rezende. Reproducao animal: equinos. V.3. Ed, barueri: manole, 2024.[minha biblioteca]

Luz, marcelo marcelo rezende. Reproducao animal: suínos e aves. Ed, barueri: manole, 2024.[minha biblioteca]

### Bibliografia complementar

Riet-correa, franklin. Doenças de ruminantes e equinos. 2 ed, sao paulo: varela, 2006.

Hafez, e. S. E.. Reproducao animal. 7 ed, sao paulo: manole, 2004.

Moura, veridiana maria brianezi dignani de et al.. Tecnica de necropsia e colheita de material para exames laboratoriais em ruminantes, equinos e suínos. 1 ed, sao paulo: medvet, 2015.

Megid, jane; paes, antonio carlos; ribeiro, marcio garcia. Doenças infecciosas em animais de producao e de companhia. 1 ed, rio de janeiro: roca, 2016.

Spinosa, helenice de souza; gorniak, silvana lima; palermo-neto, joao. Medicamentos em animais de producao. 1 ed, rio de janeiro: guanabara koogan, 2014.

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA Termo: 8º

Disciplina: 202795-INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Carga horária total: 80

Disciplina curricularizada carga horária: 20

**Ementa:** controle higiênico-sanitário dos alimentos de origem animal. Inspeção higiênico-sanitária nos estabelecimentos. Higienização das instalações e equipamentos. O alimento como veículo de agentes infecciosos ao homem. Microbiologia dos alimentos. Inspeção higiênico-sanitária da carne de bovinos, suínos, equinos, caprinos, ovinos, aves e pescado in natura, das carnes processadas, de derivados e de subprodutos. Inspeção higiênico-sanitária de produtos da abelha. Inspeção higiênico-sanitária de leite e

derivados. Inspeção higiênico-sanitária de ovos. Legislação brasileira sobre alimentos. Funções do médico veterinário inspetor. Inspeção em estabelecimentos de abate e lacticínios. Histórico da inspeção no brasil. Novos paradigmas e mudanças no modelo brasileiro de inspeção/fiscalização. Estudo dos fundamentos teóricos e práticos da inspeção de produtos de origem animal, integrando conceitos essenciais com atividades práticas. Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.

### **Bibliografia básica**

Riedel, guenther. Controle sanitario dos alimentos. 2 ed, sao paulo: atheneu, 1996.

Gil, j. A. S. Infante; durao, j. Costa. Manual de inspecao sanitaria de carnes. 1 ed, lisboa: calouste gulbenkian, s.d..

Pardi, miguel cione; santos, iacir francisco dos; souza, elmo rampini de. Ciencia, higiene e tecnologia da carne: tecnologia da carne e de subprodutos, processamento tecnologico. 2 ed, goiania: ufg, 2007.

### **Bibliografia complementar**

Appcc, appcc na qualidade e seguranca microbiologica de alimentos:.... Appcc na qualidade e seguranca microbiologica de alimentos: analises de perigos e pontos criticos de controle para garantir a qualidade e a seguranca microbiologica de alimentos. 1 ed, sao paulo: varela, 1997.

Franco, bernadette dora g. De melo; landgraf, mariza. Microbiologia dos alimentos. 1 ed, sao paulo: atheneu, 2002.

Guia para elabor, guia para elaboracao do plano appcc: pescados e derivados. Guia para elaboracao do plano appcc: pescados e derivados. 2 ed, brasilia: cni - senai - sebrae, 2000.

Brasil, brasil. Ministerio da saude. Doencias infecciosas e parasitarias: guia de bolso. 8 ed, brasilia: ministerio da saude, 2010.

Germano, pedro pedro manuel leal. Higiene e vigilancia sanitaria de alimentos. Ed, barueri: manole, 2024.[minha biblioteca]

## **3.8. METODOLOGIA**

Considerando-se a formação acadêmica, técnica e profissional do corpo docente e a disponibilidade de instrumental tecnológico como lousa interativa, equipamentos multimídia, aliado à estrutura e casuística do Hospital Veterinário, Laboratórios e Fazendas Experimentais, assim como métodos de ensino por arquivo bibliográfico, áudio

e vídeo conferência, a metodologia de ensino que atende à concepção do curso de Medicina Veterinária da Unimar tem um foco para a metodologia por busca ativa, colocando situações nas aulas teóricas e práticas para que o aluno aprenda o raciocínio lógico e busque a solução dos problemas por meio de técnicas individuais ou em grupo.

A educação ao longo do curso deve priorizar uma metodologia, de modo que garanta uma estreita e concomitante relação entre a teoria e a prática, sem predomínio de uma sobre a outra e, ambas, fornecendo elementos fundamentais para a aquisição dos conhecimentos e habilidades necessárias ao futuro profissional.

Dentro desta abordagem, o enfoque principal será de incutir ao aluno a verdadeira importância da educação permanente, e exercitar as rotinas da prática profissional para atingir a verdadeira aprendizagem, sendo os professores facilitadores na busca do saber.

O aprender e o recriar permanente, ou o aprender a aprender, conceito pedagógico derivado dos novos desafios da sociedade contemporânea, não se esgotam no campo da introdução à ciência ou aos métodos de reprodução do saber. O aluno deve vivenciar a realidade dentro de um processo pedagógico onde toda a atividade profissional humana se desenvolva em parcerias com grupos sociais no contexto da sociedade em que se integram cidadãos, ou seja: Ensino e Pesquisa articulados com as demandas sociais.

A estratégia adotada pelos docentes universitários se compõe em fornecer conteúdos teóricos em sala de aula e de atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios e setores. Os alunos realizam estágios extracurriculares e atividades complementares em vários segmentos oferecidos dentro do próprio campus, o que facilita a metodologia de ensino com a concepção do curso.

Como produto das reuniões do colegiado, o corpo docente sempre está discutindo os aspectos pedagógicos pertinentes, buscando mecanismos para a implantação de melhorias na qualidade do ensino, sempre atento à interdisciplinaridade e atualização constante, recebendo inclusive *feedbacks* dos questionários preenchidos pelos próprios alunos, como modo de avaliação das disciplinas oferecidas.

Em função do exposto, é que se adotam novas estratégias pedagógicas, trocando o discurso pelo diálogo. O PPI e o PPC, de forma consciente e institucionalizada, assumem o compromisso de acompanhar este desafio, realizando mudanças significativas na sua estrutura que deverão ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

A metodologia, constante no PPC apresenta uma relação ao desenvolvimento de conteúdos, com vínculo às estratégias de aprendizagem, com constante acompanhamento das atividades por vários instrumentos, com fácil acessibilidade metodológica, dando ao discente plenas condições do raciocínio lógico da relação teórico-prática, por meio de técnica inovadora e que assente ao novo pensar, mas principalmente às novas exigências de um mercado cada vez mais competitivo. Com isso, destaca-se que o Curso de Medicina Veterinária da Unimar utiliza desde 2014 das estratégias que envolvem as Competências Humanísticas.

### **3.8.1. Programa de Nivelamento Estudantil**

O NuAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico consiste numa ação multidisciplinar, voltada para o atendimento e orientação aos acadêmicos da Universidade com o intuito de promoção no processo de ensino e aprendizagem no campo dos relacionamentos intra e interpessoal, visando sua integração acadêmica. O Núcleo proporciona subsídios, informações e assessoramento ao discente para que possa refletir, entre outras questões, acerca da sua condição acadêmica e emocional no processo de ensino e aprendizagem, visando uma formação integral, cognitiva e de inserção profissional e social. Tem por finalidade realizar intervenções breves, de cunho psicopedagógico e social para o corpo discente, mas também docente e administrativo da Unimar. Para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado, o NuAP deverá sugerir encaminhamento para a Clínica de Psicologia da Unimar e outros serviços. São oferecidos aos alunos ingressantes o Curso de Gestão do Tempo e Organização da Vida de Estudos no Ensino Superior que o auxilia na transição para esta nova fase de vida, e o curso de Inglês Básico, para auxiliar a formação básica de gramática, vocabulário necessários para entender termos técnicos que são corriqueiramente usados. Por fim, passam por um Programa de Nivelamento Geral já no primeiro bimestre do Curso, em horário extra e que envolve uma carga horária de 120 horas, caracterizado por desenvolver os seguintes temas: Língua Portuguesa, Matemática, Química e Biologia.

### **3.8.2. Estratégias visando as Competências Humanísticas**

De uma forma sucinta, competência é a capacidade de combinar conhecimentos, habilidades e atitudes para obter o desempenho desejado. O conhecimento se refere ao saber o que fazer; a habilidade está relacionada ao saber como fazer; e a atitude, ao querer fazer. A noção de competência explicita a necessidade da experiência prática e,

por vezes, específica, para que o desempenho esperado seja alcançado. O que diferencia os processos de aprendizagem que um indivíduo experimenta no seu dia a dia do processo de aprendizagem que esse mesmo indivíduo vivencia em sala de aula está na intencionalidade. No processo de ensino-aprendizagem existe uma intencionalidade: produzir aprendizagem. No ensino, todas as atividades são concebidas e planejadas com o objetivo de produzir uma aprendizagem nos seus ouvintes. Por isso, as informações deverão ser organizadas e sistematizadas de forma a alcançar esse objetivo. Ao realizar esses procedimentos, o professor está definindo uma estratégia de ensino-aprendizagem. Estratégias de aprendizagem são sequências integradas de procedimentos ou atividades que o indivíduo escolhe com o propósito de facilitar a aquisição, o armazenamento e/ou a utilização da informação ou conhecimento. São operações mentais manipuláveis, que podem ser modificadas conforme a necessidade da tarefa em questão. Estratégias de aprendizagem fazem parte de um todo mais amplo, necessariamente coerente, que engloba desde o projeto pedagógico, passando pelos objetivos de aprendizagem a serem elaborados no plano de ensino e chegando até a avaliação. É necessário enfatizar que o desenvolvimento de competências humanísticas faz parte de um anseio de formação de profissionais que é da sociedade brasileira em geral, comum para toda a área de saúde. Também é uma diretriz adotada por entidades de escopo internacional. A capacitação do corpo de docentes de Medicina Veterinária é um ponto que reflete se a preparação de professores está adequada para estimular o desenvolvimento das competências técnicas e humanísticas em sala de aula. Acrescente-se a isso que professores do ensino superior nem sempre possuem formação pedagógica que o capacite a vincular os objetivos de aprendizagem às estratégias adotadas em sala de aula e à avaliação de aprendizagem dos alunos. Para entender a importância e o objetivo dessa iniciativa, é preciso ter clareza quanto aos artigos 3º e 4º da Resolução CNE/CES nº 1/2003, não mais em vigência, porém que se mantém na Resolução CNE/CES nº 3 de agosto de 2019, no seu Artigo 6º, onde chama para as habilidades gerais do médico veterinário, sendo “A formação do Médico Veterinário tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental, além das seguintes competências e habilidades gerais: I. atenção à saúde; II. tomada de decisões; III. comunicação; IV. liderança; V. administração e gerenciamento; VI. educação permanente. Pode-se dizer que essas competências são as que, aliadas às competências técnicas, tornarão possível formar um profissional adaptável, ou seja, essas são as

competências necessárias para que as mudanças apontadas na LDB possam, efetivamente, acontecer. Nesse sentido, e em parceria com Conselho Federal de Medicina Veterinária, o Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília inseriu a aplicação das estratégias como Instituição piloto em 2014, e passado esse período, adotou em seu PPC, desde então, essa metodologia, visto os imensos benefícios que repercutiram no processo ensino x aprendizagem, claro que respaldo pela receptividade acadêmica e docente.

### **3.9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Além de proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicação direta da sua aprendizagem em situações reais da Medicina Veterinária, o estágio supervisionado tem também o objetivo de proporcionar uma possibilidade de garantia de vaga no mercado de trabalho. A avaliação de egressos mostra claramente que grande número de alunos que saem para estágio supervisionado é contratado nos próprios locais da realização de estágio. Esta situação denota que os alunos formados conseguem enquadrar-se nos diferentes ambientes de trabalho, cumprindo tarefas e obrigações, agindo com ética e se caracterizando por se tornarem empreendedores. O estágio curricular supervisionado está devidamente institucionalizado e contempla carga horária mínima de 520hs (4031) ou 800hs (4032). A relação orientador/aluno não deverá ultrapassar 1:5, correlacionando-se a aptidão acadêmica com a referida atuação do Orientador. A Coordenação e Supervisão ficarão sempre a cargo de docentes com atribuição específica. As propostas de convênios serão sempre submetidas à Coordenação do Estágio e do Curso, onde depois de verificado o quesito qualitativo será confirmado ou não. Durante a realização do Estágio Supervisionado a Instituição acompanhará as ações dos acadêmicos por meio de relatórios, contatos com os preceptores e visitas estratégicas de acompanhamento. Todo o processo segue Regulamento próprio. Aliado a esses fatores, e buscando auxiliar o acadêmico nesse momento final e crucial para a devida formação, a Universidade criou o Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade, núcleo estratégico que objetiva estreitar o relacionamento acadêmico com os ambientes corporativos, auxiliando no que tange à divulgação de vagas e na capacitação de seus alunos para estágios e a consequente empregabilidade, possibilitando que realizem o planejamento de suas carreiras. No rol de habilidades e competências trabalhadas, tanto pelo curso, quanto pelo Núcleo, figuram: capacidade de liderança, tomada de decisões, pensamento crítico, compatibilidade com os valores institucional, visão de mercado, habilidade de

relacionamento interpessoal, flexibilidade e adaptabilidade, inovação e criatividade, proatividade, empreendedorismo, resolução de problemas complexos, resiliência, empatia, comunicação, domínio do segundo idioma, foco orientado a resultados, comprometimento, motivação, perfil multidisciplinar, coragem para assumir riscos, dentre outras. Os alunos quando começam a buscar seu estágio passam por reuniões com a Comissão Docente responsável pela Supervisão local, sempre orientados na busca por locais que apresentem boa casuística, infraestrutura e preceptoria, podendo se utilizar do banco de dados existente na Universidade com locais já cadastrados ou, quando de outra escolha, esses pedidos passam pela Coordenação a fim de verificar se o mesmo atende aos quesitos qualitativos. Os alunos nesse período estão cobertos por Seguro contra acidentes pessoais pela Mantenedora.

### **3.10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES E OBRIGATÓRIAS**

As Atividades Complementares integrantes do currículo, fixadas em 200 horas (4031) ou 80 horas (4032), levam em conta a necessidade de uma formação crítica profissional e ética. As atividades complementares buscam, em todas as suas variáveis, a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com diversidade de atividades e seguem o Regulamento estabelecido pela Pró-Reitoria de Graduação onde o discente deve apresentar os certificados comprobatórios das atividades cumpridas. Atendendo às Diretrizes Curriculares, com deliberações contidas no PPI, PDI e PPC do Curso de Medicina Veterinária, fica estabelecido que todos os alunos deverão realizar as atividades complementares, sendo estas consideradas pré-requisito para a matrícula na disciplina de Estágio Supervisionado.

O Curso de Medicina Veterinária promove anualmente diversas atividades extracurriculares, tais como cursos de curta duração, palestras técnicas, estágios, grupos de estudo, dias de campo, entre outros durante a qual empresas e profissionais destacados tanto no meio acadêmico quanto profissional vêm expor seus trabalhos e comentar sua obra com o corpo docente e discente. Também são realizadas visitas técnicas a propriedades rurais, desenvolvimento de projetos integradores em parceria com o poder público municipal, por meio de suas Secretarias da Agricultura, Meio Ambiente e Saúde ou empresas privadas.

Outra opção oferecida pelo Curso é o Programa de Prática Profissional, onde alunos desde o início do curso têm possibilidades de desenvolverem atividades práticas inerentes à sua formação profissional nos diversos setores da Fazenda Experimental,

Laboratórios e Hospital Veterinário. Participação em projetos sociais que a IES mantém com várias Escolas de Ensino Fundamental e Médio na Cidade de Marília, como palestras locais referentes a bem-estar animal e saúde pública, além da feira de profissões dentro da própria IES que é oferecida todos os anos no mês de setembro, onde os alunos apresentam o Curso com suas particularidades.

Como Atividade Complementar os alunos também podem participar do Programa de Iniciação Científica da Universidade de Marília para desenvolvimento de pesquisa científica ou tecnológica, sob a direção do Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão – NIPEX. Para divulgação das suas pesquisas a IES promove em anos pares o Fórum de Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília e em anos ímpares o Simpósio de Iniciação Científica da Universidade de Marília.

A partir do ano de 2012 foi instituído pela IES o “Trote Solidário” realizado em Instituições Filantrópicas, onde os alunos, sob supervisão docente realizam atividades como: dia da beleza, brincadeiras de dança, jogos, etc.

Não apenas as atividades promovidas pela IES são aceitas para o cômputo da carga horária de atividades complementares, mas todas aquelas desenvolvidas também em outras IES ou outras instituições e situações previstas no Regulamento de Atividades Complementares. O estímulo à participação de atividades desenvolvidas fora da IES, como congressos e simpósios entre outros, é constante não apenas por parte da Coordenação do curso como também por parte do próprio corpo docente, haja vista sua formação acadêmico-científica.

O objetivo geral das atividades complementares é o de flexibilizar o currículo pleno do curso e propiciar aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

### **3.11. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para no Curso de Medicina Veterinária, devendo ser realizado no último semestre, pautado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa. Pelo referido artigo, a Instituição de Ensino deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismo de avaliação, além das diretrizes e das técnicas de pesquisa relacionadas com sua elaboração.

O Trabalho de Conclusão de Curso esta instituída na Matriz Curricular do curso, que proporcionará aos futuros profissionais o desenvolvimento de competências para formular questões que estimulem a reflexão, a sensibilidade para apreciar a originalidade e a diversidade na elaboração de hipóteses e de propostas de solução dos problemas de ensino-aprendizagem. Além disso, propiciará aos alunos a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação adquirida, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento de sua capacidade de interpretação e crítica. Portanto, contribui na formação desses futuros profissionais no que diz respeito:

- a capacidade de integrar numa visão ampla e global de Medicina Veterinária os desempenhos especializados, que são próprios de diferentes áreas e níveis de atuação;
- ao desenvolvimento científico da profissão;
- ao conhecimento das demandas sociais da comunidade.

O TCC aprovado ao final do curso deve obrigatoriamente ser entregue, sendo uma cópia impressa, bem como outra enviada ao e-mail institucional em PDF e colocado à disposição no acervo físico na biblioteca e em meios digitais. O Trabalho de Conclusão de Curso está inserido como disciplina obrigatória junto ao 10º termo com uma carga horária de 60 horas (4031) e 8º termo com carga horária de 40 horas (4032). A disciplina tem um docente responsável, e os alunos seus Orientadores.

### **3.12. PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO**

Uma preocupação da Instituição é preparar o acadêmico para o mercado de trabalho, como profissional e indivíduo, imbuído de princípios éticos que visem uma sociedade melhor e mais justa. Seu envolvimento inicia-se em sala de aula e é incrementado nas atividades práticas junto aos setores nas atividades de extensão, motivando-o a realizar estágios, congressos ou cursos, e em participar da iniciação científica e monitoria, preparando seu *curriculum* de forma diferenciada, desde os primeiros momentos. Destacam-se também as atividades de cunho social voluntário, como o próprio trote solidário que envolve doação de sangue, além da arrecadação de alimentos para o homem e ração para animais, trabalho sobre posse responsável e orientação geral da comunidade quanto aos serviços veterinários. Outro aspecto importante, diz respeito ao conceito intelectual com o objetivo de prepará-lo na oratória, redação, e técnicas de marketing pessoal, desenvolvidas pelos setores internos da

Universidade ou em parceria. No campo interativo o esporte tem seu destaque com a promoção de campeonatos internos e apoio aos externos, estimulando o convívio social do acadêmico. É fato que o mercado de trabalho, não olha apenas para o aspecto técnico, ele busca muito mais que isso. Busca um individuo comprometido, com responsabilidade e que possua um olhar diferenciado. Por isso, essas questões lúdicas, sociais, humanísticas e esportivas, justamente formando o indivíduo como um todo. Lembrando-se da metodologia “Competências humanísticas”.

Sendo assim, atenta em poder auxiliar seus alunos e também egressos nessa trajetória, a Unimar criou o Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade, já citado no item 3.6, que oferece o suporte necessário aos que sentem alguma dificuldade para enfrentar entrevistas ou participar dos processos seletivos. Esse suporte comprehende desde o oferecimento de atividades como oficinas de capacitação, cursos, treinamentos e desenvolvimento do espírito empreender, além de estreitar o vínculo entre a Universidade e as empresas de Marília e região. Assim, favorece o aumento das oportunidades e dos diferenciais de seus alunos e egressos. O Núcleo trabalha com uma Plataforma de Empregabilidade, na qual diversas vagas são disponibilizadas, tanto para os atuais estudantes, como para os egressos. Para tanto são cadastradas empresas, instituições e outros, e os alunos cadastram seu currículo. A própria plataforma realiza o cruzamento dos dados com as necessidades das vagas ofertadas e envia, aos candidatos, as melhores oportunidades.

### **3.13. APOIO AO DISCENTE**

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento constante, onde a Mantenedora e o Curso de Medicina Veterinária proporcionam uma integração do discente com diversos departamentos promovendo acessibilidade metodológica, apoio psicopedagógico, ouvidoria, dentre outros. O departamento de informática da IES desenvolveu seu próprio sistema Moodle, um canal direto entre o docente e o discente para a realização de atividades, postagem de material pedagógico, avaliações, etc. Este sistema está disponível na área do aluno permitindo suporte as disciplinas tanto presenciais como na modalidade à distância. Segue os canais de apoio ao discente na construção da melhoria do curso, da instituição e relacionamento interpessoal.

#### **a) Ouvidoria**

A Ouvidoria é um espaço de acolhida e escuta de toda comunidade universitária. A sua tarefa principal é a de ser um canal de participação no conjunto das instâncias

internas e externas da Instituição por meio de uma comunicação democrática e transparente. Um canal pró – ativo de atendimento, com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar as demandas, visando sempre a melhor solução para os problemas que envolvam pessoas e os mecanismos institucionais, primando sempre pelo respeito e pela qualidade de vida de todos. O critério principal da Ouvidoria é o humanismo e a valorização plena de nossa Universidade.

Atribuições:

- Receber opiniões, reclamações, sugestões, críticas ou denúncias apresentadas pela comunidade acadêmica e pela comunidade em geral;
- Organizar os mecanismos e canais de acesso – atendimento pessoal, telefônico, eletrônico ou correio convencional - dos interessados à Ouvidoria;
- Examinar e identificar as causas e procedências das manifestações recebidas;
- Analisar, interpretar e sistematizar as manifestações;
- Encaminhar as manifestação ao setor responsável e acompanhar as providências;
- Dar ciência aos interessados sobre a tramitação dos processos e das providências tomadas;
- Prestar, sempre que solicitado, informações e esclarecimentos;
- Manter o sigilo sobre a identidade do manifestante, quando solicitado, salvo nos casos em que sua identificação junto aos órgãos da Universidade, seja indispensável para a solução do problema e atendimento do interessado, com sua aquiescência.

**b) Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NuAP)**

O NuAP é um serviço de Apoio Psicopedagógico ao universitário da Unimar com alguma dificuldade no processo de aprendizagem, realizado por meio de uma escuta qualificada, atendimento especializado e orientações que surgiu como estratégia de ação, conforme apontado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2011 para melhorar a formação do corpo discente.

A contribuição do NUAP vai além da mera contribuição sobre as questões das técnicas de ensinar, uma vez que busca investigar, analisar, refletir e propor ações sobre o processo de ensinar no contexto do ensino superior a partir das experiências dos alunos. Desta maneira, busca implementar processos pedagógicos e psicológicos que possibilitem a formação de profissionais socialmente mais compromissados com a

qualidade do ensino e, consequentemente, com a aprendizagem dos alunos. Esta postura reflexiva sobre a articulação dos conhecimentos técnicos e a prática pedagógica facilita a participação nas discussões para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos cursos de modo coletivo. O NuAP atende aos alunos que o procuram por vontade própria e que por alguma razão sentem necessidade deste acompanhamento, ou ainda alunos que apresentam problemas identificados pelos docentes e coordenação. Muitos alunos se deparam com uma nova realidade ao ingressarem na Universidade e apresentam limitações de conteúdos que deveriam ter adquirido no ensino médio, portanto apresentam dificuldades na aprendizagem durante as aulas e avaliações, apresentando conceitos inferiores à média, isso faz com que haja uma falta de interesse em continuar o curso.

**c) Departamento de Apoio ao Estudante (DAE)**

O DAE é um Departamento destinado à comunidade acadêmica que objetiva tratar dos assuntos relacionados à permanência dos alunos na Universidade. É responsável pelos Programas Governamentais, especialmente FIES e PROUNI, além do atendimento integral às questões financeiras dos universitários. Hoje o departamento se expandiu e também orienta os discentes com informações sobre as áreas da Universidade comuns disponíveis para o discente durante a realização do curso de graduação. Podem utilizar como lazer (campo, quadras, piscina e academia) e ainda atendimento ao Hospital Universitário, Clínica de Fisioterapia, Psicologia e Odontologia e Nutrição. Atualmente este departamento é responsável por atender a necessidade de formas de financiamento e parcelamento estendido para os alunos que almejam cursar uma graduação.

**d) Bolsas e Programas**

A Universidade oferece formas de acesso ao ensino superior no perfil econômico, com o Programa Estágio de Contrapartida, onde o aluno realiza atividades laborais e/ou de aperfeiçoamento em sua área desde o ingresso, conquistando um percentual de desconto nas mensalidades que pode chegar a 30% e com duração de dois anos. Alunos que ingressam como o segundo curso de graduação a fazer, da mesma forma, alcançam um desconto que vai de 30%, quando oriundo de qualquer Instituição de Ensino, a 35%, quando da própria Unimar. Além disso, os modelos governamentais, sendo:

• **PROUNI – Programa Universidade para todos**

O PROUNI – Programa Universidade Para Todos promove o acesso às universidades particulares brasileiras para estudantes de baixa renda que tenham estudado o ensino médio exclusivamente em escola pública.

- **FIES – Fundo de financiamento Estudantil**

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ofertados por instituições de educação superior não gratuita aderente ao programa.

- e) **Núcleo de Integrado de Pesquisa e Extensão e Pesquisa (NIPEX)**

O Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília constitui o instrumento de institucionalização da Pesquisa e Extensão nos Cursos de Graduação e Pós-graduação, atividade está indissociável do Ensino. As pesquisas desenvolvidas na Unimar abrangem desde as áreas básicas até as profissionalizantes nos diversos campos de atuação do profissional farmacêutico. Os discentes são orientados em seus projetos por docentes da Universidade, podendo ser desenvolvido na própria unidade universitária ou em parcerias com instituições da cidade de Marília e região. Está inserida nos projetos de pesquisa a iniciação científica, trabalho de conclusão de curso, estágios curriculares e extracurriculares. As linhas de pesquisa são diversificadas e o pesquisador responsável conta com o apoio da IES.

O Núcleo de Apoio a Extensão e Pesquisa dos cursos de graduação da Universidade de Marília é o instrumento de institucionalização da pesquisa dos Cursos de Graduação, sendo conduzido através de projetos de pesquisa a serem elaborados e executados por docentes ou alunos sob orientação docente. O Núcleo de Pesquisa tem por objetivos:

- I. desenvolver o pensar científico através do interesse dos corpos docente e discente pela pesquisa científica;
- II. gerar oportunidades para o aprofundamento conceitual e prático na metodologia científica através do exercício da pesquisa;
- III. estimular o envolvimento do corpo docente nos projetos de pesquisa através de atividades de orientação e produção científica;
- IV. contribuir para a construção do pensamento crítico e do rigor científico entre os elementos da comunidade acadêmica da Universidade de Marília;
- V. ampliar a inserção da comunidade acadêmica da Unimar em temáticas e questões problematizantes de relevância para a comunidade e a sociedade em geral, dando, assim, um caráter extensionista à pesquisa;

VI. estabelecer condições para a obtenção de recursos junto a agências de fomento à pesquisa e extensão.

**f) Iniciação Científica**

Este Programa visa incentivar a participação dos discentes no Programa de Iniciação Científica da Universidade de Marília, que tem o objetivo de propiciar uma primeira aproximação do acadêmico com as atividades de pesquisa, aprimorando o conhecimento obtido durante o curso de Graduação. Apóia também a formação de novos recursos humanos para a pesquisa, desenvolvendo não só as suas habilidades de investigação como também sua consciência crítica voltada a diferentes áreas do saber, em todas as áreas do conhecimento. Formulado para o aluno de graduação, privilegia a participação dos discentes em projetos de pesquisa, dentro de parâmetros éticos, com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação docente.

**PIIC – Programa Institucional de Iniciação Científica**

O Programa Institucional de Iniciação Científica tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do discente com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento obtido durante a graduação diante das atividades de ensino, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e correta utilização das normas da ABNT.

**PIIC/JUNIOR – Programa Institucional de Iniciação Científica – ensino fundamental e médio** que tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do aluno do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas de ensino de Marília e região com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e a correta utilização das normas técnicas da ABNT.

**PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica** com o objetivo de contribuir com a formação de recursos humanos para a pesquisa, formação científica de recursos humanos, reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação, possibilitando o acesso e integração do estudante à cultura científica.

A Iniciação Científica deve seguir as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação e serão desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular. São objetivos da Iniciação Científica:

1. incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Unimar;
2. despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa;
3. proporcionar ao aluno, orientado por docente qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
4. aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.

**g) Monitoria**

A necessidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem através de mecanismos que permitam ao aluno maior aprofundamento do conteúdo levou à instituição do atendimento extraclasse através das monitorias que são ministradas de segunda a sábado, onde o aluno deverá cumprir 20 horas semanais, em horário extracurricular. A monitoria é uma atividade de apoio ao discente e complementa as ações de formação do estudante, conforme regulamento. A atividade de monitoria visa atender os seguintes objetivos:

- I – propiciar ao acadêmico a oportunidade de desenvolver e compartilhar suas habilidades e competências para a carreira docente, nas funções de ensino;
- II – assegurar a cooperação didática entre o corpo docente e discente nas funções universitárias;
- III – oportunizar ao acadêmico a preparação e o direcionamento profissional técnico e/ou docente, nas várias áreas de interesse, visando seu treinamento em serviço, exploração de aptidões intelectuais e ampliar as oportunidades profissionais;
- IV – oferecer aos acadêmicos de cada curso oportunidades de complementação e aprofundamentos de conteúdos nas diversas disciplinas.

As atividades de monitoria, no curso de Medicina Veterinária são exercidas por acadêmicos regularmente matriculados, durante o período letivo. Cabe ao professor do componente curricular solicitar o auxílio de monitor mediante projeto de monitoria para o respectivo componente curricular a ser encaminhado à coordenação de curso. Em todas as modalidades, após o cumprimento do programa de monitoria, o estudante recebe um certificado comprobatório. a) Pré-requisitos: O aluno monitor deverá trabalhar com

componente curricular que já tenha cursado, e obtido nota superior à média 7,0 e em horário extracurricular. Cabe a Coordenação de Curso juntamente com o professor responsável pela disciplina, avaliarem o projeto apresentado pelo docente e homologarem o nome do monitor. b) Atribuições do Monitor: I – atender pequenos grupos em horários que não coincidam com os seus horários de aula; II – auxiliar o corpo discente nas tarefas didáticas, sob a supervisão docente, na orientação de trabalhos de laboratório, de pesquisas bibliográficas, de trabalhos de campo e de outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. É vedado ao Monitor elaborar, aplicar ou corrigir provas, ministrar aulas como substituto ou outras funções exclusivamente docentes.

Considerando a necessidade em incutir no aluno a capacidade organizacional didático-pedagógica, o Curso de Medicina Veterinária participa efetivamente do Programa de Monitoria, seguindo a Portaria 008/2009, sendo contempladas 20 disciplinas, gerando 32 vagas, sendo: Anatomia Veterinária Descritiva (02 vagas); Anatomia Topográfica (02 vagas); Anatomia Patológica (02 vagas); Criação e Clínica de Animais Selvagens (01 vaga); Avicultura (01 vaga); Citologia e Histologia Veterinária (02 vagas); Diagnóstico por Imagem (02 vagas); Doenças Parasitárias (01 vaga); Fisiologia Animal (01 vaga); Genética e Melhoramento Animal (01 vaga); Anestesiologia Veterinária (02 vagas); Técnica Cirúrgica (02 vagas); Semiologia Animal (02 vagas); Clínica Médica de Pequenos Animais (02 vagas); Clínica Médica de Equinos (01 vaga); Nutrição Animal (01 vaga); Patologia Clínica (02 vagas); Microbiologia Veterinária (02 vagas); Bovinocultura (01 vaga) e Fisiopatologia da Reprodução Animal (02 vagas).

**h) Departamento de Relações Internacionais (DRI)**

O Departamento de Relações Internacionais da Unimar dedica-se às Relações Internacionais da Universidade de Marília e tem o objetivo de promover, fortalecer e expandir os vínculos internacionais da instituição, além de promover possibilidades de intercâmbios e outras atividades de caráter internacionalista de nosso corpo discente.

**i) Núcleo de Apoio Fiscal (NAF)**

O objetivo do Núcleo de Apoio Fiscal é oferecer serviços gratuitos às pessoas de baixa renda, microempresários, colaboradores da Instituição e acadêmicos, ajudando no crescimento e fortalecimento da economia regional.

**j) Programa de Extensão Universitária (PROEX)**

Em consonância com as diretrizes educacionais, a extensão da Unimar é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontra, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No

retorno à Universidade, alunos e professores têm um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, é acrescido àquele conhecimento.

**k) Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade (NIEEMP)**

É um núcleo estratégico da Unimar que objetiva estreitar o relacionamento acadêmico com os ambientes corporativos, auxiliando principalmente no que tange à divulgação de vagas e na capacitação de seus alunos e egressos para empregabilidade e possibilitando que realizem o planejamento de suas carreiras.

**l) Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (NITE).**

O núcleo atua no desenvolvimento e no apoio de projetos de empreendedorismo de cada curso. Ademais, apoia o desenvolvimento de programas e iniciativas de inovação tecnológica, buscando fomentar oportunidades e tornar a inovação tecnológica e o empreendedorismo relevantes para todos os atores pertencentes à comunidade acadêmica.

**m) Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva (LAFIPE)**

Agrega um laboratório de fisiologia do exercício, uma sala de exercícios resistidos, uma sala de avaliação física, uma sala de dança e ginástica, de artes marciais, uma piscina terapêutica, duas quadras externas além de um campo de futebol com pista para atletismo.

**n) Centro Judiciário de solução de Conflitos (CEJUSC)**

A mediação e a conciliação são métodos alternativos de resolução de conflitos. O objetivo é prestar auxílio a qualquer cidadão na tentativa de solução de um problema, sem a necessidade de uma decisão judicial. O conciliador ou mediador, pessoa capacitada para a função, ajuda os envolvidos na demanda a encontrarem uma solução juntos, dentro da lei.

**o) Hospital Universitário**

O Hospital Universitário tem como missão promover a saúde de forma ética e humanizada, por meio da assistência integrada com o ensino e a pesquisa, sendo agente transformador da comunidade e oportunizando qualidade de vida às pessoas.

**p) Clínica de Fisioterapia**

A clínica de Fisioterapia da UNIMAR conta com infraestrutura completa totalmente equipada para realizar em média de 18,000 atendimentos anuais, inaugurada em 1990, em 2010 junto com HBU estabeleceu convênio com Secretaria Municipal de Saúde e atendemos o SUS.

**q) Clínica de Nutrição**

Capital Nacional do Alimento, Marília tem na Unimar um Curso de Nutrição com mais de 20 anos de tradição e referência para toda a região. Parceiro das indústrias, hospitais e unidades de saúde da cidade, o curso proporciona inúmeros campos de estágio para os acadêmicos, inclusive em sua própria Clínica de Nutrição.

**r) Ambulatório de Nutrição Esportiva**

O Ambulatório visa contribuir com as necessidades de cada aluno/paciente atleta, a fim de atender os objetivos individuais, através da avaliação e orientação nutricional, para que eles possam atingir a mudança na composição corporal, aumentar o desempenho no esporte e ter qualidade de vida.

**s) Clínica de Psicologia**

O Curso de Psicologia da Unimar oferece serviços clínicos especializados a estudantes da universidade e à população em geral por meio de sua Clínica-Escola, sendo os atendimentos realizados a um valor social à população e estudantes que procuram diretamente os serviços da Clínica.

**t) Clínica de Odontologia**

A Clínica de Odontologia localizada no bloco I atende alunos, professores e pacientes externos a comunidade acadêmica, com moderna infraestrutura com consultórios com movimentos automáticos, articulação central, design arrojado, que atende a destros e canhotos, proporcionando maior conforto e qualidade aos pacientes da clínica que terão a oportunidade de melhorar a saúde bucal.

### **3.14. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

O Projeto Pedagógico do Curso não deve ser visto como verdade absoluta e imutável, seu valor depende da sua capacidade de atualização com a realidade em constante transformação e por isso deve ser passível de modificações sempre que necessário, superar limites e incorporar novas construções decorrentes da mudança desta realidade. A avaliação do Projeto Pedagógico deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões, no âmbito da vida acadêmica de alunos, professores e servidores técnicos administrativos. A avaliação do projeto será feita considerando-se os objetivos, habilidades e competências previstas a partir de um diagnóstico preliminar que deverá ser elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Desta forma, as questões administrativas podem ser orientadas para que o aspecto acadêmico seja o elemento norteador do ensino, da

pesquisa e da extensão. Assim, a gestão do curso será participativa, destacando-se o papel do Colegiado do Curso na definição de políticas, diretrizes e ações, bem como na avaliação do PPC, sendo essa entendida como um processo contínuo que garante a articulação entre os conteúdos e as práticas pedagógicas. Operacionalmente, a avaliação do curso de Medicina Veterinária se dá em três dimensões:

**a) Avaliação do desempenho acadêmico:** o sistema de avaliações no transcorrer das disciplinas é realizado de forma bimestral com provas parciais e regimentais, sendo cada uma delas podendo ser pontuada de zero a dez, tendo-se como nota bimestral final a média aritmética. As avaliações parciais seguem uma metodologia de livre escolha do docente que envolve seminários, relatórios, trabalhos em grupo, avaliações teóricas e/ou práticas, entre outros; já a regimental obrigatoriamente consta de avaliação teórica ou teórica e prática. Obrigatoriamente, o docente, já em aula posterior a avaliação, deverá realizar a revisão da prova como ferramenta pedagógica apresentando inclusive a prova ao aluno, que terminando a devolve para arquivo, podendo retirá-la quando do final do semestre, caso seja de sua vontade. A média para aprovação direta, ou seja, sem exame é sete, onde o aluno tem ainda a oportunidade de realizar a Prova Substitutiva com conteúdo geral e média sete, porém a média cinco ao final o classifica com exame. .

**b) Teste do Progresso:** esta avaliação foi instituída em 2010 com a finalidade de conseguir-se um registro durante os cinco anos de aproveitamento geral do acadêmico. Essa importante ferramenta no acompanhamento do processo ensino aprendizagem que é realizada anualmente, com o objetivo de avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes durante o curso e o próprio curso, dando assim condições para que os alunos vejam seu avanço no transcorrer dos anos, bem como os docentes e a coordenação possam em tempo detectar fragilidades e potencialidades a serem exploradas. Dessa forma, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, permitem um desenvolvimento discente de forma contínua, resultando em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas;

**c) Exame Nacional de Desempenho do Estudante:** realizado a cada três anos, sendo o Curso de Medicina Veterinária da Unimar, contemplado com conceitos positivos nas cinco últimas edições.

<b>ANO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
2010	<b>3</b>	4
2013	<b>3</b>	4
2016	<b>4</b>	4
2019	<b>4</b>	4
2023	<b>4</b>	4

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. Importante nesse quesito apresentar também os conceitos da Universidade de Marília no que tange ao IGC, sendo:

<b>IGC por Ano</b>	
IGC 2023	4 (3,1380)
IGC 2022	4 (3,2542)
IGC 2021	4 (3,3275)
IGC 2020	-----
IGC 2019	4 (3,3214)
IGC 2018	4 (3,0420)
IGC 2017	4 (2,9950)
IGC 2016	4 (2,9745)
IGC 2015	3 (2,9386)
IGC 2014	4 (2,9762)
IGC 2013	4 (3,0795)
IGC 2012	4 (2,9669)
IGC 2011	3 (2,90)

**d) Avaliação pelo Guia das Faculdades realizada pelo Jornal “O Estado de São Paulo:**

realizado anualmente, sendo o Curso de Medicina Veterinária da Unimar, contemplado com 4 Estrelas nas últimas seis edições.

ANO	Estrelas
2020	4
2021	4
2022	4
2023	4
2024	4
2025	4

**e) Avaliação pelo Ranking Universitário realizado pelo Jornal “Folha de São Paulo:**

realizado anualmente, tendo as três edições publicadas nessa década mostrando, claramente, a evolução que o Curso construiu nesse período.

ANO	Brasil, incluindo públicas	Brasil Privadas	Estado SP, incluindo públicas	Estado SP Privadas
2020	Sem edição	_____	_____	_____
2021	Sem edição	_____	_____	_____
2022	Sem edição	_____	_____	_____
2023	84º	43º	15º	13º
2024	51º	14º	7º	5º
2025	38º	8º	6º	4º

## Avaliação institucional:

### a) Avaliação interna:

#### Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Universidade possui a Comissão Própria de Avaliação, organizada pelo DPI - Departamento de Pesquisa Institucional, sob a coordenação da Prof. Dra. Andréia Labegalini, tendo como objetivo promover um processo permanente de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, através da auto-avaliação do ensino, pesquisa, extensão e gestão em todas as áreas da IES, bem como valorizar a participação da comunidade nas decisões sobre a avaliação. A avaliação utiliza, inicialmente, três instrumentos: no primeiro, o discente avalia as disciplinas e a prática docente; no segundo, avalia o curso e a Instituição; e, no terceiro, o docente realiza uma auto-avaliação, avalia os discentes e a instituição. A compilação dos dados é efetuada de modo a constituir ações que objetivem a melhoria de possíveis deficiências.

## 3.15. DISCIPLINAS MINISTRADAS NA MODALIDADE EAD

Em conformidade com a legislação vigente, a metodologia da Unimar tem como objetivo principal promover uma aprendizagem de qualidade também se utilizando da tecnologia na modalidade de ensino a distância. Assim, nossa estrutura didático-pedagógica baseia-se na premissa de que o aluno deve desenvolver iniciativa e autonomia no processo de construção do conhecimento. O discente terá contato com o conteúdo didático composto por vídeo aulas, livro, aula interativa e atividades. Cada disciplina é composta por 16 aulas no semestre, gradualmente distribuídas entre as semanas de curso. Atualmente o Curso tem 3,6% de disciplinas na modalidade EAD, passando a 5,3% na matriz 4032.

## 3.16. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os processos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do docente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes com mecanismos que garantam sua natureza formativa. São adotadas ações concretas envolvendo estratégias de aprendizagem em função das avaliações realizadas.

De acordo com o regimento interno da Universidade, a aprovação do aluno combina frequência e nota. A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por

cento) das aulas e atividades programadas. Não atingindo a frequência mínima, o aluno é reprovado na disciplina, independentemente das notas obtidas. Para as notas é adotada a escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) com intervalos de meio em meio ponto. São fixados no calendário Escolar os períodos para duas provas bimestrais regimentais e exame final. É aprovado o aluno que, após as avaliações realizadas no primeiro e segundo bimestres de cada semestre letivo, alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete). O aluno que deixar de comparecer à verificação na data fixada, poderá requerer uma prova substitutiva para cada disciplina perdida, de acordo com o Calendário Acadêmico. O aluno que comparecer a todas as avaliações poderá, também, requerer a prova substitutiva, de acordo com o Calendário Acadêmico, para substituir a menor nota das avaliações anteriores (P1 ou P2), pela nota obtida. Quando a nota obtida na prova substitutiva for menor do que a nota anterior prevalecerá à nota maior. É atribuída nota zero (0) ao aluno que se utilizar de meios fraudulentos na realização de qualquer prova, sendo lançada a nota zero (0).

Deverá submeter-se a exame final o aluno que após as avaliações parciais realizadas no primeiro e segundo bimestres de cada semestre letivo, alcançar média igual ou superior a 4,0 (quatro), mas inferior a 7,0 (sete). Será considerado aprovado o aluno que alcançar, após o exame final, média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Considerar-se-á como média final a média aritmética das avaliações realizadas no 1º e 2º bimestres de cada semestre letivo (P1 e P2) e, em caso de exame, mais a nota de exame final dividida por dois.

Será considerado reprovado o aluno que, após as avaliações realizadas no 1º e 2º bimestres de cada semestre letivo, não alcançar a média 4,0 (quatro) em cada disciplina.

Quanto aos Estágios Supervisionados, a avaliação dos alunos é realizada estabelecendo-se o campo de atuação e compreende: relatório parcial e final, arguição oral, participação efetiva, organização e comprometimento no campo de atuação e nota do supervisor de campo. A média final para a aprovação segue as normas internas da instituição.

O próprio Regimento interno da instituição prevê que a nota bimestral deva refletir o resultado da prova regimental e das avaliações parciais efetuadas durante o bimestre, elegendo a avaliação como um processo contínuo e não somente um momento do processo de ensino-aprendizagem.

Os professores admitem que se possa cumprir a norma através de avaliações parciais, mas que somente estas nem sempre medem os objetivos visados e os níveis de conhecimento que se pretende avaliar (reconhecimento, evocação, domínio de

competência e aquisição de habilidades). Houve o comprometimento geral de utilizar instrumentos diversificados e adequados aos conteúdos que se pretende avaliar, bem como seguir os princípios que devem nortear o processo de medida: justiça, adequação e coerência. Além da prova bimestral, pelo menos outro instrumento de avaliação será utilizado por todos os professores. Quanto ao peso das avaliações, ficou estabelecido que o professor pudesse adotá-lo livremente desde que o peso maior da avaliação seja o da prova regimental. De qualquer forma, na primeira semana de aula o professor deve apresentar aos alunos junto com seu plano de ensino, a bibliografia recomendada e os critérios de avaliação em sua disciplina.

Em resumo, a meta principal a ser perseguida pelos professores do curso de Medicina Veterinária é eliminar o caráter classificatório e meramente quantitativo do processo de avaliação do ensino, estimulando a participação ativa do aluno na busca da apropriação do conhecimento que o instrumentalizará para a atividade profissional que escolheu ao ingressar nesta Universidade.

### **3.17. NÚMERO DE VAGAS**

O curso atualmente segue o ato autorizativo da Portaria Ministerial nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU em 05 de fevereiro de 2021 que estabelece 150 vagas para o período integral no curso de Medicina Veterinária. O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

### **3.18. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE**

A integração do curso com o sistema de saúde local (SUS) ocorre em ações que viabilizam a participação de alunos junto às equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (e-Multi) aderindo à sistemática das visitas em bairros carentes do município de Marília, bem como ações junto à Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde do município.

### **3.19. EXTENSÃO**

Uma das principais orientações da Universidade de Marília, além de proporcionar uma formação acadêmica consistente aos alunos, é prestar uma vasta gama de serviços

em prol da comunidade e interna e externa a IES. Nesse sentido, o curso de Medicina Veterinária tem se colocado em sintonia com a comunidade adjacente, sendo referência para a busca de informações de toda a região da Alta Paulista. Diversas atividades são desenvolvidas com o objetivo de propiciar a integração do corpo docente e discente com a comunidade local e regional. Este conjunto de atividades é composto por semanas de estudos, convênios, iniciação científica, participação em congressos, simpósios, “workshop”, realização de trabalhos de campo, utilização de laboratórios interdisciplinares e prestação de serviços, com destaque ao atendimento proporcionado pelo Hospital Veterinário. Com isso, todo o grupo se alinha para um mesmo objetivo alcançando o mais alto grau de maturidade e progressão científico-tecnológica. Segue:

**a) Programa de Prática Profissional**

Semestralmente são oferecidas 140 vagas para o desenvolvimento das atividades do Programa de Prática Profissional em todas as especialidades hospitalares, bem como em setores da Fazenda Experimental, além do Bosque Municipal de Marília. Essas vagas são preenchidas mediante inscrição seguindo horário apresentado pelo acadêmico que o realiza em quatro horas semanais durante o período estipulado, ou seja, de fevereiro a maio ou de agosto a novembro. As atividades ocorrem sob orientação docente e os alunos apresentam ao final um relatório com a respectiva ficha de frequência devidamente preenchida. Os setores envolvidos são: Hospital Veterinário, Laboratórios de apoio e Fazenda Experimental “Marcello Mesquita Serva” junto a Fábrica de Ração, Avicultura de Postura e Corte, Cunicultura, Piscicultura, Ovinocultura, Bovinocultura de Leite, Bovinocultura de Corte, Apicultura e Meliponicultura, Reprodução Animal, Centro de Animais Silvestres e Bosque Municipal.

**b) Plantão Hospitalar**

Os alunos de Medicina Veterinária, nas disciplinas de Semiologia Animal e Clínica Médica de Pequenos Animais I e II, bem como Clínica de Ruminantes e Clínica de Equinos desenvolvem as atividades de Plantão Hospitalar em horários específicos semanalmente, bem como participam dos plantões de almoço e de finais de semana, além de feriados no acompanhamento dos pacientes atendidos e internados, sob Preceptoria, com uma carga horária média semestral de 60 horas. Essa atividade faz parte da ementa das disciplinas, sendo os alunos inclusive avaliados nessa modalidade.

**c) Grupos de Estudo**

Os Grupos de Estudo ocorrem desde 2015 e desenvolvem-se semanalmente no horário das 17 às 19h na modalidade remota ao vivo, com participação aberta aos alunos

de todos os termos. São coordenados pelos alunos e supervisionados por docentes, com debates que envolvem discussão de casos clínicos, temas específicos da especialidade com participação de palestrantes de outras Instituições. Atualmente nove grupos estão em atuação, sendo: Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais; Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais, Patologia Veterinária; Animais Selvagens; Nutrição Animal; Piscicultura, Suinocultura e Avicultura; Diagnóstico por Imagem Veterinário; Medicina Veterinária Integrativa; Apicultura. Os alunos se inscrevem seguindo Edital, iniciando-se sempre pelos termos mais avançados, tendo como limite de vagas 30.

**d) Ligas Acadêmicas**

Devidamente organizadas com Estatuto próprio, as Ligas foram criadas com o objetivo de agregar especialidades sob a tutela acadêmica e com preceptoria docente. Os encontros são presenciais e semanais com limite de 15 alunos, selecionados por prova escrita. Atualmente o Curso conta com seis, sendo: Cirurgia Veterinária, Equinos, Saúde Pública Veterinária, Cardiologia Veterinária, Reprodução Animal e Produção de Ruminantes.

**e) Simpósio Regional de Produção e Reprodução Animal**

O Simpósio Regional de Produção e Reprodução Animal é realizado desde 2010, no mês de maio, e tem a coordenação acadêmica com supervisão docente. Apresenta uma característica de palestras e mesas redondas de debates, ocorrendo com uma carga horária de 12 horas divididas em três noites, contando a cada dia com duas palestras e encerrando-se com o debate.

**f) Semana de Ciências Agrárias de Marília**

A Semana de Ciências Agrárias de Marília é toda desenvolvida e organizada pelos alunos dos Cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agronômica, com supervisão docente. Ocorre sempre no mês de outubro e encontra-se em sua XXXVII edição, onde além do aspecto didático de aprimoramento, também tem um caráter de entretenimento, com exposição de animais, leilões e shows artísticos, bem como esportivo e social.

**g) Cursos, Simpósios, Workshops e Palestras**

Várias modalidades de aprimoramento são realizadas no transcorrer do ano letivo, organizados pelas Ligas acadêmicas, Grupos de Estudo, Atlética e Empresa Júnior, entre outros, sempre com preceptoria docente.

**h) Parcerias**

O Curso realiza parcerias com várias Entidades de classe, órgãos municipais e estaduais e empresas privadas no sentido de realização de eventos, troca de expertise,

organização de projetos inovadores, tendo-se como exemplo o Conselho Federal de Medicina Veterinária; Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo; Prefeitura Municipal de Marília; Prefeitura Municipal de Tupã; Associação Paulista dos Criadores de Nelore; Associação Brasil Border Collie; Haras ZD; Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Marília; Secretaria Municipal da Saúde de Marília; Secretaria Municipal da Agricultura de Marília; Polícia Militar do Estado de São Paulo – Cavalaria e Canil.

**i) Projetos Sociais**

**1. Mutirão de Castração de cães e gatos**

O Hospital Veterinário da Unimar realiza seu mutirão de castração próprio voltado a pessoas de baixa renda, realizado de forma semestral nos meses de maio e setembro, em comemoração ao dia do Zootecnista e Médico Veterinário, respectivamente, utilizando-se dos alunos das disciplinas de Técnica Cirúrgica, Cirurgia Veterinária, Obstetrícia e Anestesiologia Veterinária, devidamente orientados pelos respectivos docentes e totalmente gratuitos ao tutor, que é indicado por Ongs de proteção animal do município

**2. Campanhas educativas de saúde e posse responsável**

Os alunos da disciplina de Medicina Veterinária Preventiva, bem como da Liga de Saúde Pública Veterinária realizam um trabalho junto à população de Marília no sentido da orientação quanto a temas de relevância como posse responsável, controle de zoonoses, qualidade de alimentos de origem animal, entre outros. Essas ações ocorrem em pontos estratégicos do município como o terminal rodoviário urbano, feiras livres e supermercados, por meio de folders, faixas e cartazes. Realizam também atividades junto às escolas de ensino fundamental com o mesmo objetivo, porém utilizando-se ainda de palestras e teatros educativos com o mesmo propósito.

**3. Trote Solidário**

A Universidade de Marília realiza, como parte integrante do acolhimento aos ingressantes, o Trote Solidário com atividades em instituições do município que possuem característica filantrópica, indicadas pela secretaria municipal de bem estar social.

**4. Atlética**

A Atlética representa uma agremiação acadêmica dos alunos dos Cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agronômica e quem tem por objetivo apoiar eventos técnicos científicos interagindo com os universitários, bem como fomentar ações esportivas e sociais, além de representar os Cursos em competições externas. Possui sua

sede própria no bloco dos Cursos para suas reuniões e ações locais. Segue o Regimento da Universidade e responde às Coordenações dos respectivos Cursos.

### **5. Empresa Júnior (Conagra)**

Estruturada pelos alunos dos Cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agronômica, atualmente existe de fato e de direito, com regimento interno e CNPJ. Organizam visitas técnicas, eventos internos, bem como os dias de campo voltados às escolas técnico agrícolas da região, sempre no mês de maio.

## **3.20. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURSO**

Por meio do Departamento de Relações Internacionais da Instituição a Coordenação juntamente com os docentes desenvolvem rotineiramente palestras e apresentações que fomentem nos alunos o despertar para o processo de internacionalização, seja visando estágio ou mesmo cursar disciplinas em Instituições estrangeiras. O curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília desde o início de sua criação desenvolveu relações internacionais com outros países, povos e instituições. A partir do ano de 2018, com a institucionalização de um departamento de Relações Internacionais ligado ao NIPEX – Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão, o curso buscou fortalecer e fomentar o seu processo de inserção internacional de forma coordenada e sistematizada. Desde então o curso buscou atuar em quatro grandes eixos:

### **1) Mobilidade Internacional**

Estimulou-se em diversas ocasiões, por meio de reuniões de conselho docente, reuniões de conselho discente, visitas as salas de aula compartilhando sobre a importância do tema (sensibilização da comunidade acadêmica);

### **2) Convênios Internacionais**

Paralelo a ação de estímulo a realização de intercâmbios, o curso buscou fomentar o estabelecimento de convênios estratégicos com diversos países (por meio do interesse manifestado por docentes e discentes);

### **3) Cooperação Internacional**

Visando não se limitar ao intercâmbio de estudantes e estabelecimento de convênios bilaterais, trilaterais ou multilaterais, o curso buscou desenvolver projetos de cooperação em que houvesse troca de conhecimentos e tecnologias, visando dar efetividade as parcerias estabelecidas e beneficiar as comunidades acadêmicas envolvidas.

### **4) Eventos Internacionais**

Considerando a utilização da tecnologia, foi possível realizar dentro do quesito inovação o planejamento e execução de encontros virtuais internacionais conjuntamente com parceiros do exterior, voltados aos alunos da graduação, aprimoramento de mestrado profissional

### **Convênios Internacionais Oficializados: Medicina Veterinária**

Universidad Nacional de Villa María (Argentina)

Universidad Andrés Bello (Chile)

Fundação Universitária Agrária da Colômbia (Colômbia)

University of Florida (EUA)

University of Minnesota (EUA)

Western Veterinary Hospital (EUA)

Animal Clinics (EUA)

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal)

Universidad de la Empresa (Uruguai)

## **4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **4.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O NDE tem a finalidade de analisar de forma sistêmica e global os aspectos de gestão do curso, relação com os docentes e discentes e ainda a representatividade no Conselho de Curso. O coordenador do curso será o líder do Núcleo Docente Estruturante e composto por membros do corpo docente do respectivo curso, de elevada formação e titulação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e continua atualização do projeto pedagógico do curso. O NDE deve seguir a seguinte constituição e atribuições:

O Núcleo Docente Estruturante é constituído por:

I - o Coordenador do Curso, seu Presidente.

II - por pelo menos 5 (cinco) membros do corpo docente do curso, e destes pelos menos 60% (sessenta por cento) possuírem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela CAPES.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I - elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos.

II - estabelecer o perfil profissional do egresso do curso contribuindo para a sua consolidação.

- III - atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso.
- IV - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, para aprovação pelo Colegiado de Curso.
- V - colaborar com o Coordenador de Curso para a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo respectivo Projeto Pedagógico;
- VI - analisar e avaliar os programas e planos de ensino dos componentes curriculares.
- VII - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- VIII - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do respectivo curso.

O Coordenador de Curso como gestor de processos acadêmico-administrativos, deve possuir capacidades e habilidades para o desenvolvimento de sua unidade, a partir das atribuições definidas no Regimento da IES. Deve, porém, administrar seu curso com visão estratégica, explorando as condições favoráveis, com o fim de alcançar objetivos específicos, a partir do planejamento institucional e do Curso.

A Portaria Prograd 06/2024, de 22 de fevereiro de 2024, aprova a indicação dos membros do NDE do Curso de Medicina Veterinária, sendo todos doutores e de regime de contratação de 40h, sendo

Fábio Fernando Ribeiro Manhoso - Presidente  
Cláudia Sampaio Fonseca Repetti  
Letícia Peternelli da Silva  
Izabela Bazzo da costa  
Marcílio Félix  
Rodolfo Claudio Spers  
Rodrigo Prevedello Franco

#### **4.2. ATUAÇÃO DO COORDENADOR**

Assumiu a Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, em fevereiro de 2010, o Médico Veterinário Fábio Fernando Ribeiro Manhoso, formado pela 1<sup>a</sup> turma de Medicina Veterinária da Universidade de Marília (1992), com Especialização em Microbiologia e Parasitologia pela Universidade de Marília, Especialização em Homeopatia pelo Instituto

Homeopático François Lamasson de Ribeirão Preto/SP, Mestrado em Medicina Veterinária (Vigilância Sanitária) pela Universidade Estadual Paulista (UNESP – campus de Botucatu) e Doutorado em Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva) pela mesma Instituição, porém campus de Jaboticabal. Ingressou na Instituição como docente do Curso em agosto de 1992 e em 1995 assumiu a Administração do Hospital Veterinário. Na Coordenação, conta com o apoio do Núcleo Docente Estruturante e do Conselho do Curso, além da Comissão Discente.

Órgãos de Apoio à Coordenação:

**a) Conselho de Curso:**

O Conselho de Curso é composto pela Coordenação a quem cabe à presidência dos trabalhos, bem como por três representantes docentes e dois discentes, onde são discutidas ações que envolvem os processos de extensão, bem como pedagógicos quando solicitado pelo NDE, e assuntos oriundos de demanda acadêmica.

Indicado em 13 de agosto de 2025, e seguindo a Portaria Prograd nº 20/2025, essa é a composição atual do Conselho de Curso, sendo:

Prof. Dr. Fábio Fernando Ribeiro Manhoso – Presidente

Prof. Dra Camila Dias Porto

Prof. Msc. Laine Andreotti de Ameida

Prof. Da. Rafael Cerântola Siqueira

Prof. Dra Patrícia Cincotto dos Santos Bueno

Acadêmica Mara Franco Bueno Karklis

Acadêmico Arthur Garcia Romero Pereira

**b) Comissão Discente:**

O Corpo Discente representa um papel importante não somente na questão do ensino, mas principalmente como participante direto nas propostas e decisões que visam à melhoria contínua do Curso, e nesse sentido, todas as turmas apresentam seus dois representantes, formando assim o Conselho Discente, escolhidos entre seus pares, visto que reuniões bimestrais são realizadas no sentido de ouvir as questões que envolvem o desenvolvimento do Curso, bem como sugestões de aperfeiçoamento.

#### **4.3. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO**

O coordenador segue o regimento da IES, estabelecido no Plano de Carreira que determina que o mesmo deva obedecer ao regulamento de regime integral quarenta horas de dedicação exclusiva. O coordenador deve atender a demanda existente, estando

capacitado para a gestão do curso, a relação com docentes e discentes, participar de órgãos colegiados superiores, bem como promover a melhoria e integração do curso.

#### **4.4. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO**

O corpo docente deve analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para atuação profissional e acadêmica do aluno, fomentando o raciocínio crítico e reflexivo, com bibliografia atualizada, relacionando a disciplina com o perfil do egresso e incentivando a produção do conhecimento por meio de grupos de estudo e pesquisa. O Corpo Docente do Curso de Medicina Veterinária possui titulação conforme tabela abaixo:

TITULAÇÃO	NÚMERO DE DOCENTES	%
<b>DOUTORES</b>	16	<b>66,67</b>
<b>MESTRES</b>	05	<b>20,83</b>
<b>ESPECIALISTAS</b>	03	<b>12,50</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>100</b>

#### **4.5. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE**

O corpo docente segue a CLT, sendo contratados seguindo o regime estabelecido de acordo com a carga horária: professor horista (carga horária menor que 12 aulas semanais), professor parcial (carga horária semanal de 12 a 35 aulas) e professor integral 40 aulas semanais. Os Docentes em regime integral possuem dedicação exclusiva na Universidade, e estes juntamente com os de regime parcial estão envolvidos em colegiados, atividades laboratoriais e hospitalares, atendimento aos discentes, dentre outros. O Corpo Docente do Curso de Medicina Veterinária segue o seguinte regime de contratação conforme tabela abaixo

REGIME CONTRATAÇÃO	NÚMERO DE DOCENTES	%
<b>INTEGRAL</b>	16	<b>66,67</b>
<b>PARCIAL</b>	08	<b>33,33</b>
<b>HORISTA</b>	—	—
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>100</b>

#### **4.6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE**

A experiência profissional atribuída ao docente é fundamental no processo ensino x aprendizagem, pois denota o saber fazer, o saber ensinar, representando um convívio que traduz uma bagagem de informações, contatos e experiência únicos. Uma das características do corpo docente do Curso de Medicina Veterinária representa sua estabilidade e longevidade, tendo vários egressos, oriundos das primeiras turmas do próprio curso, variando de 05 a 33 anos de exercício profissional, sendo 100% com experiência de atuação profissional nas suas especialidades.

#### **4.7. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O corpo docente do curso de Medicina Veterinária possui, em sua maioria, docentes que estão vinculados a Universidade a mais de vinte anos, apresentando assim experiência na docência, permitindo identificar dificuldades dos discentes, ministrando aulas na linguagem aderente a turma e domínio dos conteúdos curriculares teórico, práticos e pesquisa, porém sempre atentos ao desenvolvimento atual dos métodos de ensino, trazendo a inovação para o processo. O tempo de experiência dos docentes no exercício da docência superior varia de 05 a 33 anos.

#### **4.8. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA**

A Universidade de Marília, por meio da Portaria GR. Nº 001/2023, que atualiza a Portaria GR. Nº 20/2015, mantém o Plano de incentivo à Publicação Docente, com o objetivo de incentivar publicações externas em Periódicos de estratos QUALIS A1, A2, A3 e A4 em formato físico ou digital.

#### **4.9. TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

O Curso possui uma Secretaria Setorial junto à Coordenação, que atende aos professores e alunos nas suas questões mais imediatas, orientando-os e encaminhando-os aos setores imediatos. Encontra-se também nos Laboratórios, Hospital Veterinário e Setores de Produção Animal, colaboradores que com sua função específica auxiliam os alunos e docentes nas suas atividades didáticas e de extensão, proporcionando melhor condições de trabalho, bem como a manutenção patrimonial. Destaca-se a presença de Médicos Veterinários contratados com atuação direta junto às Fazendas Experimentais “Marcello Mesquita Serva” e “Água Limpa” e que tem importante papel junto aos acadêmicos durante suas atividades de extensão como preceptores, mas também como

Responsáveis Técnicos pelas mesmas. Ressalta-se ainda a presença de atendentes, secretárias, farmacêutica, agentes de limpeza e segurança em postos estratégicos junto ao Hospital Veterinário, laboratórios, fazendas e bloco de aulas.

## **5.0. INFRAESTRUTURA DO CURSO**

O curso está estruturado em espaço físico adequado que atende as necessidades, com acessibilidade para salas de aulas e anfiteatro. Os laboratórios didático-pedagógicos estão distribuídos de forma que atendem às necessidades das disciplinas teóricas e práticas, estágios e desenvolvimento de pesquisa. Destacar o Hospital Veterinário, Fazendas Experimentais, laboratórios de disciplinas básicas e profissionalizantes, estes localizados junto ao Bloco IV, VIII e IX.

### **5.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

No bloco VIII a sala dos professores está anexa à secretaria do bloco e ocupa uma área total de 115m<sup>2</sup>, sendo que contém 08 salas que comportam até 02 professores, com mesas e armários. Além de uma sala ampla com 50m<sup>2</sup> onde também são realizadas reuniões, sendo a área climatizada e contendo internet wireless de banda larga, garantindo privacidade. Pontuam-se ainda os banheiros privativos dos docentes, masculino e feminino, café e bebedouro exclusivos, além do estacionamento destinado aos mesmos.

### **5.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR**

O espaço de trabalho do coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas com equipamentos para atender as necessidades institucionais, permitindo o atendimento individualizado e com infraestrutura tecnológica, que permite ao coordenador desempenhar suas atividades. À sala da coordenação do curso também fica anexa a secretaria do bloco e salas dos professores. A sala dispõe de mesa, cadeiras, computador, ar condicionado, internet wireless e cabo, além de armários para o arquivamento de documentos referente ao curso, espaço suficiente para a realização das atividades administrativas de coordenação, bem como atendimento aos alunos e a quem necessita.

### **5.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

A sala dos professores está localizada no bloco VIII (anexo a secretaria e sala da coordenação). Ocupa uma área 50 m<sup>2</sup> com armários de aço, onde o professor que desejar pode utilizar individualmente um armário para guardar o material de aula, livros e avaliações. Possui duas mesas grandes com cadeiras, mesa para o café e internet wireless, provida de banheiros individualizados. O espaço possui sistema de ar condicionado e com boa ventilação.

#### 5.4. SALAS DE AULA

As salas de aula se localizam no bloco VIII, piso superior e possui acessibilidade para pessoas especiais transitarem para as salas através do elevador, bem como sanitários estruturados para cadeirantes. As salas atendem as necessidades institucionais com capacidade para até 80 alunos. Todas são providas de lousa, ar condicionado, ventiladores, recursos tecnológicos como multimídia e internet wireless. A higienização das salas é realizada diariamente após o término de cada aula por turno pela equipe da limpeza e a manutenção é realizada conforme necessidade.

#### 5.5. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.

Os Laboratórios de apoio, citados abaixo servem como cenário de aulas práticas, bem como estágios e pesquisa, atendendo as necessidades acadêmicas quanto à vivência da prática e da rotina laboratorial. Devidamente equipados se localizam no bloco central do curso, tornando-se assim de fácil acesso aos alunos. Existem também alguns outros que se encontram localizados em blocos distintos, porém dentro do campus, respeitando-se suas particularidades, caracterizados como de uso multidisciplinar, sendo os docentes das áreas afins que os utilizam dentro do regime contratual.

ANATOMIA VETERINÁRIA	ÁREA FÍSICA
14 mesas de inox; 56 bancos; 04 escrivaninhas; 10 cadeiras; 05 mesas de inox com rodas; 01 estante para livros; 01 armário com gaveta; 76 caixas plásticas; 01 armário de madeira para deposito; 01 escada de alumínio; 20 bandejas plásticas; 01 guincho com tralha par 01 tonelada; 01 tripé; material cirúrgico em geral: tesouras, pinças, bisturi, facas e serra; pistola de vacinação; serrote; Vidraria em geral; 01 tambor de plástico de 100 litros utilizado para maceração; 02 tanques de metal para armazenagem de peças anatômicas. <b>Laboratório de aula/estudo:</b> 08 prateleiras com 115 animais taxidermizados e ossos, 05 esqueletos formados para estudo e mesas de inox para aulas/estudo. <b>Laboratório de armazenamento:</b> 14 tanques com animais para estudo 76 caixas de peças e órgãos.	340 m <sup>2</sup>

LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO VETERINÁRIA / FÁBICA DE RAÇÃO	ÁREA FÍSICA
01 puxador de milho com rosca sem fim; 01 motor 2 cv; 01 VÊNETA moinho com motor de 25 cv, mod. NS.130-40; 01 silo para armazenagem de milho capacidade 500 kg; 01 VÊNETA ciclone para ensaque direto; 01 VENETA balança com motor 25 cv - mod. P)% capacidade 500 kg; 01 misturador com motor 6 cv capacidade 500 kg; 01 VÊNETA elevador altura 6 m; 01 VÊNETA elevador altura 9 m; 01 VÊNETA peletizadora com chave compensadora manual tipo BE10.2389 mod. CZ.1000; 01 resfriador de rações peletizadas; 01 VÊNETA transportador de rações 1,5 m x 2,0 m; 20 estrados para armazenamento de matéria-prima e rações prontas; 01 estufa de secagem e esterilização – FANEM, mod. 315 SE; 01 estufa de secagem e esterilização – FANEM, mod. 320 SE; 01 mufla FORNITEC; 01 balança analítica BOSCH, mod. S 2000; 01 medidor de pH DIGIMED, mod. DMPH; 21 moinhos por 01 moinho de faca – MARCONI, mod. TE 340; 01 moinho de martelos – MARCONI, mod. TE09; 01 geladeira – CONSUL, mod. RC2800, capacidade de 275 litros; 01 vibrador para granulometria – TELASTEM; 01 destilador – MARCONI, mod. TE 077; 01 agitador – QUIMIS, mod. Q 321.A.28/9; 01 Conjunto Kjeldahlparadigestão e destilação (micro); 01 Aparelho extrator tipo Soxhlet; 01 Conjunto para determinação de Fibra Bruta; 01 mesa simples, 02 carriolas; 01 máquina de costurar sacos / marca NEWLONG (modelo) NP-7ATokio-Japan).	100m <sup>2</sup>

TÉCNICA CIRÚRGICA – MEDICINA VETERINÁRIA (BLOCO VIII)	ÁREA FÍSICA
<b>Sala de Paramentação I e II:</b> pias de inox com 04 torneiras assépticas; cadeiras e mesas de apoio de madeira. <b>Sala de Técnica Cirúrgica:</b> provida de 10 boxes cirúrgicos contendo cada: entrada de O <sub>2</sub> e N <sub>2</sub> O, com seus respectivos painéis de alarme temporizado, mesa cirúrgica de madeira, calha pequena e grande, suporte para soro, mesa de inox para instrumentação, cadeiras.	200 m <sup>2</sup>

LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA – MULTIDISCIPLINAR (BLOCO IX)	ÁREA FÍSICA
Bancadas fixas; bicos de Bunsen; vidraria em geral; reagentes em geral, instrumentais cirúrgicos em geral; 01 microcentrifugador Fanen; 01 Balança de precisão; 01 Banho maria; 01 Fotômetro de chama; 01 destilador; 01 aspirador Fanen; 01 Lavador de Pipetas; armários de aço; banquetas; ventiladores de teto	96 m <sup>2</sup>

LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOQUÍMICA – MULTIDISCIPLINAR (BLOCO IX)	ÁREA FÍSICA
01 Balança Eletrônica Mark – PAT: 00016; 01 pHmetro micronal Mod. B371 – PAT: 00760; 01 Balança analítica Bosch mod. S2000; 02 Espectrofotômetros CELM mod. E225D; 01 Geladeira Consul –Biplex <b>Laboratório 1:</b> 01 Capela – PAT: 00002; 03 Banhos Maria (Marconi TE 127) Serie:897311; 01 Centrífuga Baby Fanem mod. 206; 01 Cuba p/ eletroforese; 01 Estufa de secagem e esterilização Fanem mod. 315 SE <b>Laboratório 2:</b> 01 Capela Químis MOD QT 216.21-PAT:00001; 01 Centrífuga BABY Fanem mod. 206; 01 Estufa de secagem e esterilização Fanem mod. 315 SE; 01 Mufla ( Bravac ) Serie: 1276; 01 Destilador Fanem mod. 724	190 m <sup>2</sup>

## 5.6. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA.

### a) HOSPITAL VETERINÁRIO

Com uma estrutura invejável e abrangendo várias especialidades da Medicina Veterinária, o Hospital Veterinário além de ser palco das atividades didáticas do Curso, desenvolve um serviço de extensão reconhecido em toda região, destacando-se a Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos e Grandes Animais, Anestesiologia Veterinária, Diagnóstico por Imagem, Patologia Clínica e Patologia Animal. Dentro das grandes áreas destaca-se ainda a Cardiologia, Neurologia, Oncologia, Ortopedia e a Homeopatia Veterinária. Em regime de plantões continuados, o Hospital Veterinário funciona de segunda a sexta das 8 às 18 horas, porém em necessitando de internação 24h do paciente atendido, ocorre a escala de plantonistas tendo o preceptor docente, com o respectivo orientado do programa de aprimoramento, monitores e estagiários. Ocorrem também os plantões aos finais de semana e feriados das 8 às 10h, no sentido de dar continuidade ao atendimento dos já iniciados, bem como todo o conforto e bem-estar aos animais em regime de internação, estes na área de grandes animais, ocorrendo assim também no período da tarde das 14 às 16h e, se necessário acompanhamento 24h

HOSPITAL VETERINÁRIO – ESTRUTURA GERAL	ÁREA FÍSICA
Sala de Plantonistas; 03 ambulatórios clínicos; 02 ambulatórios cirúrgicos; 01 ambulatório doenças infecciosas, 01 sala de fluidoterapia infecciosas; 01 sala de fluidoterapia apoio; copa; laboratório clínico; diagnóstico por imagem; 02 centros cirúrgicos de pequenos animais; 01 centro cirúrgico de grandes animais; sala de recuperação cirúrgica; esterilização; lavanderia; rouparia; dispensário de medicamentos; almoxarifado; internação de pequenos animais; patologia animal; microscopia; necroscopia; ambulatório clínico de grandes animais; internação de grandes animais; piquetes; laboratório de reprodução; anfiteatro para 100 lugares; vestiários; sala de docentes; secretaria;	3.000 m <sup>2</sup>

APOIO GERAL	ÁREA FÍSICA
<b>Secretaria:</b> 03 armários com portas de aço; 01 mesa para computador; 02 mesas de madeira; 01 cadeira; 02 cadeiras giratórias; 02 bancos; 08 armários para arquivos com 04 gavetas; 01 computador Positivo 17 polegadas; 01 computador Dell 18,5 polegadas; 01 computador Lenovo 20 polegadas; 01 impressora Samsung 332; 01 impressora LX350; 01 IMPRESSORA Bematech; 01 aparelho de ar condicionado 30000 BTU; 01 lousa branca; 01 monitor LCD LG 14 polegadas; 01 microfone e 01 aparelho high system power amplifier AB100R4.	
<b>Sala de Professores:</b> 08 cadeiras estofadas; 01 mesa de reunião; 01 quadro de feltro; 01 aparelho de ar condicionado Elgin 12000 BTU; 01 lousa branca; 02 poltronas; 01 armário de madeira com 02 portas; 01 prateleira de madeira.	120 m <sup>2</sup>
<b>Copa:</b> 01 Geladeira Brastemp; 01 geladeira esmaltec; 01 mesa redonda de madeira; 01	

fogão 4 bocas supreme; ; 01 botijão de gás; 01 armário de ferro de 2 portas; 04 bancos de ferro; 01 pia de inox; 04 cadeiras; 01 microondas Electrolux; 01 ventilador de teto ;01 balde de lixo

**Sala de plantonista de pequenos animais:** 06 mesas de madeira; 06 cadeiras; 01 beliche;  
**Sala de Plantonista de grandes animais:** 02 armário de ferro; um aparelho de ar condicionado; 01 banco; 01 lousa; 01 beliche, 01 estante de ferro; 01 armário de aço; 01 frigobar; 01 mesa pequena de ferro com gaveta

LABORATÓRIO DE NECRÓPSIA	ÁREA FÍSICA
01 pia de mármore; 04 mesas de inox; 08 bancos de madeira; 12 bancos médios de ferro; 04 estantes de ferro; 01 serra elétrica Siemsen tipo SS nº 36564; 01 freezer Metalfrio 600 ml; 01 balança Filizola nº8046754; 01 balança C&F modelo C.15 nº0012/94; 01 câmara fria 1,5x4,5 m; 01 moto esmeril modelo ME-5A nº49676; 01 armário de aço; 02 mesas de madeira; 01 lousa; 02 carrinhos de transporte; 01 armário de box solo; 01 morsa; 01 suporte para afiar facas; Câmara Fria trilhada.	<b>55 m<sup>2</sup></b>

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	ÁREA FÍSICA
<p><b>Ambulatório de Triagem:</b> 1 pia inox com torneira; 1 mesa inox para atendimento com suporte e balde; 1 suporte inox para materiais; 1 suporte para coletor de materiais perfurocortantes (Descarbox); 1 mesa de escritório; 3 cadeiras estofadas; 1 ventilador de teto; 2 armários para medicações com chave; 1 balança C&amp;F; 1 dispenser para papel; 1 dispenser para antisepsia.</p> <p><b>Ambulatório Clínico 1:</b> 1 pia inox com torneira; 1 mesa inox para atendimento com suporte e balde; 1 suporte para materiais; 1 suporte para coletor de materiais perfurocortantes (Descarbox); 1 mesa de escritório; 3 cadeiras estofadas; 1 ventilador de teto; 1 suporte para soro; 1 dispenser para papel; 1 dispenser para antisepsia.</p> <p><b>Ambulatório Clínico 2:</b> 1 pia inox com torneira; 1 mesa inox para atendimento com suporte e balde; 1 suporte para materiais; 1 suporte para coletor de materiais perfurocortantes (Descarbox); 1 mesa de escritório; 3 cadeiras estofadas; 1 ventilador de teto; 1 suporte para soro; 1 dispenser para papel; 1 dispenser para antisepsia.</p> <p><b>Sala de Fluidoterapia:</b> 1 pia inox com torneira; 1 mesa inox para atendimento com suporte e balde; 2 mesas de ferro; 2 cadeiras estofadas; 1 banco de ferro; 2 suportes para soro; 1 suporte para coletor de materiais perfurocortantes (Descarbox); 1 ventilador; 1 ar condicionado; 1 dispenser para papel; 1 dispenser para antisepsia.</p> <p><b>Ambulatório de Emergência:</b> 1 pia inox com torneira; 1 mesa inox para atendimento com suporte e balde; 2 suportes para soro; 1 mesa de escritório; 3 cadeiras estofadas; 1 ventilador; 1 ar condicionado; 1 armário com medicações de emergência com chave; 1 suporte para materiais; 1 suporte para coletor de materiais perfurocortantes (Descarbox); 1 ponto para oxigenioterapia; 2 mesas de madeira para apoio, 2 mesas de ferro para contenção de animais com suporte para soro; 1 desfibrilador DX10 Plus; 1 equipamento óptico para videoscopia/otoscopia VetCam; 1 monitor multiparamétrico MEC-1000 Mindray; 1 monitor multiparamétrico DL430 DeltaLife; 1 prateleira de madeira; 1 dispenser para papel; 1 dispenser para antisepsia.</p> <p><b>Ambulatório Cirúrgico 1:</b> 1 pia de inox com torneira; 1 mesa de inox para atendimento com suporte e balde; 1 mesa de escritório; 3 cadeiras estofadas; 1 suporte para soro; 1 suporte para coletor de materiais perfurocortantes (Descarbox); 1 mesa de madeira para apoio; 1 ventilador de teto; 1 dispenser para papel; 1 dispenser para antisepsia.</p> <p><b>Ambulatório Cirúrgico 2:</b> 1 pia de inox com torneira; 1 mesa de inox para atendimento com suporte e balde; 1 mesa de escritório; 3 cadeiras estofadas; 1 suporte para soro; 1 suporte para coletor de materiais perfurocortantes (Descarbox); 1 mesa de madeira para apoio; 1 ventilador de teto; 1 dispenser para papel; 1 dispenser para antisepsia; 2 macas pra transporte (corredor ambulatórios cirúrgicos)</p>	<b>92 m<sup>2</sup></b>

LABORATÓRIO CLÍNICO	ÁREA FÍSICA
04 bancadas grandes de inox; 02 armários de parede de madeira; 03 armários de metal com 2 portas cada; 02 estantes suspensas de madeira cor branca; 01 botijão de gás industrial 45 Kg; 04 mesas de madeira; 04 bancadas móveis de madeira; 02 bancadas de mármore; 03 cadeiras; 16 bancos de madeira; 01 armário (arquivo) de 04 gavetas; 03 baldes de aço; 01 destilador (Solidsteel); 05 bicos de bunsen; 02 centrífugas Baby(FANEM); 04 estufas de cultura bacteriológica (FABBE*/PRIMAR/FANEM/ LUFERCO*); 02 contadores de minuto; 02 banhos maria (Fanem e Marconi**); 03 geladeiras (Consul/Gelomatic/ Eletrolux); 01 Freezer Continental; 01 pH metro (Micronal Hanna Instrumentos); 01 câmara de fluxo laminar (Tecnal); 01 lavador automático para pipetas; 01 transformador pequeno (AUR); 01 balança eletrônica digital de 1Kg (Gehaka); 01 Jarra anaeróbica 3.5lts Permution; 02 cronômetros digitais; 01 homogeneinizador de sangue Phoenix; 01 autoclave vertical (Phoenix); 01 analisador bioquímico semi automático (Bioplus); 01 centrífuga de microhematócrito (Celm); 02 contadores diferenciais de leucócitos (Leucotron); 02 aparelhos de ar condicionado Springer 30.000 BTU; 07 microscópios ópticos binoculares (premiere**); 01 microscópio óptico binocular (bel); 06 microscópios ópticos binoculares (nikon**); 01 agitador vórtex (Kasvi); Bomba de vácuo (Primatec); Agitador magnético com aquecimento (Fisatom); Incubadora BOD digital (Clen lab);	56 m <sup>2</sup>

LABORATÓRIO DE PATHOLOGIA VETERINÁRIA E CITOLOGIA/MICROSCOPIA	ÁREA FÍSICA
<p><b>Sala de Necropsia:</b> 01 pia de mármore; 04 mesas de inox; 08 bancos altos de ferro; 02 bancos pequenos de ferro; 04 estantes de ferro; 01 freezer Metalfrio horizontal 2 portas 546 litros; 01 serra elétrica Siemsen tipo SS nº 36564; 01 balança Filizola nº8046754; 01 câmara fria 1,5x4,5 m; 01 moto esmeril modelo ME-5A nº49676; 01 armário de aço; 01 mesa de mármore; 02 carrinhos de transporte; 01 armário de box solo; 01 morsa; 01 suporte para pedra de afiar facas; 3 ventiladores de parede; 1 aparelho de ar condicionado tipo split ELGIN (doação); 1 armário roupeiro de aço; Lavador de botas; Capela de exaustão</p> <p><b>Sala de Patologia:</b> 01 pia de mármore; 01 ventilador de teto; 04 escrivaninhas; 04 cadeiras; 02 armários de aço; 02 arquivos fichário; 02 estantes de aço; 02 mesas de madeira; 01 Geladeira Consul branca 280 l; 01 Fotomicroscópio Olympus; 01 centrífuga CENTRIBIO 4000 rpm armário de madeira fixo aéreo e solo; 01 armário fichário de madeira; 01 microscópio Nikon (veio do laboratório de parasitologia); 01 aparelho telefônico; 01 balança de precisão GEHAKA BG 400 (recebido do laboratório de parasitologia); 01 geladeira CONSUL degelo seco 280 (doação); 01 aparelho de ar condicionado tipo split AGRATTO; 01 estufa de secagem FANEM 315 SE (recebida do laboratório de Reprodução); 01 computador com periféricos (recebidos da secretaria do hospital veterinário); 01 fogão elétrico com duas bocas</p> <p><b>Sala de microscopia:</b> 04 bancadas; 04 ventiladores de teto; 24 microscópios ópticos PREMIÉRE; 04 microscópios Nikkon; 01 armário de ferro, 01 lousa de pincel; 01 cadeira; 02 mesas de madeira; 15 bancos de madeira 23 bancos médios de ferro; 2 aparelhos de ar condicionado tipo split AGRATTO; 12 bancos altos de ferro com assento estofado; 01 negatoscópio duplo (recebido da radiologia)</p>	65 m <sup>2</sup>

DISPENSÁRIO DE MEDICAMENTOS	ÁREA FÍSICA
01 aparelho accutrend plus lactímetro; 01 aparelho accu-check performa medidor de glicemia; 01 aparelho de elétron Deltalife; 01 aparelho de telefone; 01 aparelho móvel de Raio-x ORANGE VET 9030HF DE 90KV/30MA; 01 armário de ferro 1,50x60 cm; 01 armário de ferro 1,70 x 1,40 cm; 01 armário vitrine de medicamentos controlados 0,50L x 0,40P x 1,20A m; 02 aquecedores de soro 1l; 02 aquecedores de soro 500ml; 01 bomba de infusão LIFEMED; 01 bomba de seringa FRESENIUS KABI; 03 cadeiras; 03 colchões térmicos; 01 Computador; 07 Colar Elizabetano; 01 conjunto laringo-oftálmico-otoscópio Inspected JD 593; 04 Dopplers vascular; 02 ebulidores de alumínio (chaleiras); 16 focinheiras; 01 frigobar Consul; 02 fotóforo missouri; 01 furadeira MAKITA; 01 geladeira Panasonic; 01 inalador RESPIRA MAX OMRON; 01 lâmpada de wood com lupa; 01 lanterna de Led recarregável de cabeça LED LIGHT DP-7223A; 01 laser infravermelho DL2100 DELTALIFE; 01 máquina de tosa Oster A6; 01 máquina de tosa propet; 02 mesas para computador; 01 otoscópio GOWLLANDS; 01 Termômetro infravermelho; 04 prateleiras de ferro; 01 umidificador G-TECH; 01 secador TAIF	<b>12 m<sup>2</sup></b>

ENFERMIDADES INFECCIOSAS	ÁREA FÍSICA
<b>Ambulatório de atendimento:</b> 1 pia inox com torneira; 1 mesa inox para atendimento com suporte e balde; 1 suporte inox para materiais; 1 armário com medicações de emergência com chave; 1 mesa de escritório; 3 cadeiras estofadas; 1 ventilador de teto; 1 suporte para coletor de materiais perfurocortantes (Descarbox); 1 suporte para soro; 1 dispenser para papel; 1 dispenser para antisepsia.	<b>30 m<sup>2</sup></b>
<b>Sala de Fluidoterapia:</b> 1 pia inox com torneira; 1 mesa inox para atendimento com suporte e balde; 1 mesa de escritório; 3 cadeiras estofadas; 1 ventilador de teto; 1 mesa de ferro; 3 suportes para soro; 1 ponto para oxigenoterapia; 1 gaiola de ferro para contenção; 1 dispenser para papel; 1 dispenser para antisepsia.	

LABORATÓRIO DE REPRODUÇÃO ANIMAL	ÁREA FÍSICA
Pia de granito, armário de parede com 07 portas; 01 louça de pincel, 01 aparelho de ar condicionado, 01 armário com prateleiras de solo; 02 microscópios NIKON; 01 estufa de esterilização, 05 bancos; 03 cadeiras estofadas, 01 mesa de escritório; 01 geladeira Consul 280l; 01 prateleira de ferro; 01 ventilador de teto, 01 estufa de cultura bacteriológica mod. 216/1 nº007	<b>100 m<sup>2</sup></b>

ALMOXARIFADO	ÁREA FÍSICA
Armários de aço, Prateleira de aço; Prateleiras de alvenaria; 01 carrinho de carregar materiais; 02 prateleiras brancas	<b>60 m<sup>2</sup></b>

LAVANDERIA / ROUPARIA	ÁREA FÍSICA
01 máquina de lavar industrial fixa; 01 máquina de lavar Brastemp 15kilos; 01 máquina de lavar Brastemp 17 kilos; 01 centrífuga para roupas; 01 secadora automática; 01 armário de ferro; 02 mesas de madeira; 03 cadeiras; 03 estante de aço; 01 ferro Black & Decker	<b>60 m<sup>2</sup></b>

INTERNAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS	ÁREA FÍSICA
10 baias de internação com separação para felinos; armário de aço; pia de granito; cuba higiênica com água quente e fria; exaustor.	<b>60 m<sup>2</sup></b>

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGIA DE GRANDES ANIMAIS	ÁREA FÍSICA
<b>Ambulatório de Grandes Animais:</b> 02 mesas de madeira; 01 mesa circular; 01 banco de ferro; 09 armários de aço; 02 lousas pincel; 07 cadeiras; 03 macas; 04 suportes para soro; 01 suporte para cordas; 01 tronco de contenção móvel para bovinas VIVIURKA; 01 fogareiro para marcação; 01 máquina para tricotomia Alfa Tanal; 01 conjunto de correntes obstétricas; 02 mesas de fórmicas 01 talha manual capacidade 3 toneladas; 03 cadeiras de plástico; 02 formigas para contenção bovina; 02 cabrestos; 04 travões; 01 bebedouros; 02 buçais; 03 abribocas para bovinos; 01 espéculo; 01 gancho obstétrico; 03 turquezas; 04 rinetas; 01 abre bocas para equinos simples; 01 abre boca para equinos com catraca; 01 ventilador de teto; 04 cadeiras estofadas <b>Sala de indução anestésica:</b> Revestida de colchões; <b>Centro Cirúrgico:</b> 02 armários de ferro e vidro; 02 mesas auxiliares inox; 01 foco cirúrgico fixo; 02 aparelhos de anestesia inalatória; 01 mesa cirúrgica hidráulica; 02 apoadores de soro; 01 aparelho de ar condicionado Carrier 36.000 BTU. <b>Recuperação anestésica:</b> Revestida de colchões; <b>Sala para pequenas intervenções:</b> Brete para contenção, 01 armário de ferro e vidro.	<b>100 m<sup>2</sup></b>

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	ÁREA FÍSICA
<b>Sala de Interpretação Radiológica:</b> 06 cadeiras; 01 bancada de madeira com prateleira; 03 Negatoscópios 50 cm x 80 cm; 01 lupa de 100mm com cabo de plástico; 01 ventilador de teto; 01 banco de madeira; 01 aparelho telefônico; 01 Computadores desktop Lenovo; 01 Computador Desktop Positivo; 01 ar condicionado Agratto; 01 quadro de madeira; armário de 2 portas mdf; armário 3 portas mdf;	
<b>Sala de Revelação Radiológica:</b> 01 armário de madeira 90 cm x 50 cm; 01 pia de inox; Luz de proteção; 01 Armazenador de Chassis 30 cm x 60 cm; 01 Identificador luminoso para RX; 03 chassis 30x40; 04 chassis 24x30; 03 chassis 18x24; 01 processadora automática Macrotec com 1 galão 40L de revelador e 1 galão 40L de fixador;	
<b>Sala de Radiologia:</b> 01 mesa de ferro pequena; 01 TOSHIBA ROTANODE Modelo: DRX – 1603B Série nº 7K 189 Capacidade: 640 Ma.01 arquivo de ferro com gavetas; placa LG Modelo: 14HQ701G; Estojo de acrílico para placa marca JOB; Bolsa de transporte para raio x JOB; Notebook para processamento de imagem DELL Vostro 15 3510; 01 Aparelho móvel de Rx ORANGE VET 9030HF DE 90KV/30MA; 03 aventais de chumbo; 01 luva de proteção radiológica; 03 protetores de tireoide; 01 Rx móvel marca Siemes Unimax 213; 01 lixeira com tampa; 01 lixeira sem tampa; 01 ventilador de teto; 01 ventilador de parede Delta Premium; Porta papel toalha;	75            2
<b>Sala de Ultrassonografia e Eletrocardiografia:</b> 01 bancada de mdf; 01 suporte para ultrassom; 02 lixeiras com tampa; 01 armário 2 portas mdf; 01 banco de madeira; 03 cadeiras; 01 calha grande de inox; 01 ventilador de teto; 01 Ar condicionado Elgin; 01 suporte de soro, 01 mesa de atendimento clínico de inox; 01 calha de inox pequena; 01 ultrassom marca CHISON – modelo 8300 Vet; 01 transdutor de 5,0 mHz; 01 transdutor de 7,5 mHz. 75 2; 01 Computador Desktop HP; Porta papel toalha.	

CLINICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	ÁREA A FÍSI CA
<b>Esterilização:</b> 01 pia de inox; 01 armário de ferro de duas portas; 01 armário de ferro de oito portas; 05 prateleiras; 01 Autoclave Automatizada Sercon; 02 sugadores cirúrgicos Neuoni; 01 eletrocautéria; 02 microretífica; 01 criocautério; 03 mesas de madeira; 03 cadeiras; 01 banco de plástico; 01 banco de madeira; 01 ultrasonic cleaner; 01 porta papel toalha; 01 suporte descarpack; 01 incubadora; 01 dispensador manual para sabonete; 01 ventilador; 01 seladora, 03 furadeiras; 01 fetotomo.	
<b>Centro Cirúrgico de Pequenos Animais I:</b> 01 Doppler vascular portátil Medmega; 01 aparelho de ar condicionado LG 210000 BTU; 01 suporte descarpack; 01 mesa inox para instrumental cirúrgico com rodinhas; 04 mesas auxiliares inox brancas com rodinhas; 01 suporte para bacia com duas bacias; 01 mesa auxiliar inox com rodinhas para antisepsia; 01 maca inox; 01 lousa branca; 03 bancos altos de metal; 01 lixo grande de plástico branco; 03 armários de vidro para medicamentos e equipamentos; 03 calhas cirúrgicas de inox (P, M, G); 01 hamper hospitalar; 02 suportes de metal para soro; 01 aparelho de anestesia inalatória 2605 Takaoka série Origami com vaporizador universal; 01 Incubadora Neonatal Olidef CZ; 01 cauterizador THERMOFLUX 402 B da Siemens; 01 bisturi fulgurador MHF-900; 01 foco cirúrgico portátil Brasmed; 01 negatoscópio; 01 mesa cirúrgica pantográfica automática; 01 ambu; 01 laringoscópio; 01 saída de oxigênio.	
<b>Centro Cirúrgico de Pequenos Animais II:</b> 01 aparelho de ar condicionado LG 210000 BTU; 01 mesa cirúrgica hidráulica, 01 suporte para bacia com uma bacia; 01 mesa inox para instrumental cirúrgico com rodinhas; 01 mesa auxiliar inox sem rodinhas; 01 mesa auxiliar inox com rodinhas para antisepsia; 01 lixo grande de plástico branco; 01 hamper hospitalar; 04 calhas cirúrgicas de inox (P, M, 2 G); 01 armário de vidro para medicamentos e equipamentos; 02 suportes de metal para soro; 01 foco cirúrgico portátil Brasmed; 01 foco odontológico fixo; 01 colchão térmico brasmed verde; 01 aparelho de anestesia inalatória Takaoka série Samurai III com vaporizador universal; 01 monitor multiparamétrico DL1000 Delta Life, 01 ambu; 01 suporte descarpack; 01 saída de oxigênio; 01 ultrassom para limpeza de tárato com jato de bicarbonato (marca Scaler-Jet).	210 m <sup>2</sup>
<b>Sala de recuperação anestésica:</b> 01 lousa de giz; 04 cadeiras de madeira; 01 banco de madeira; 04 mesas de madeira; 04 suportes de metal para soro; 01 maca de inox branca; 02 saídas de oxigênio; 02 gaiolas de metal; 01 cambão; 01 lixeira redonda grande; 01 suporte para descarpack; 01 armário de vidro para medicamentos e equipamentos; 01 lupa com luminária; 01 foco cirúrgico portátil; 01 aparelho de anestesia inalatória Vetcare Brasmed com vaporizador universal; 01 aparelho de anestesia inalatória Takaoka 2604 com vaporizador universal; 01 monitor cardiológico RX-20; 01 Oxímetro de pulso OXP 10; 01 fluoroscópio (arco cirúrgico) Toshiba.	
<b>Paramentação:</b> 01 pia inox com uma torneira manual; 01 pia inox com três torneiras automáticas; 01 dispensador automáticos para clorexidine; 02 mesas de madeira auxiliares; 01 lixo grande de plástico branco; 01 porta papel toalha; 01 telefone preto.	
<b>Sala preparo pré-anestésico:</b> 01 pia inox com uma torneira manual; 01 dispensador manual para sabonete; 01 lixo grande de plástico branco; 01 porta papel toalha; 01 suporte para descarpack; 01 cadeira de madeira.	

## b) FAZENDA EXPERIMENTAL “MARCELLO MESQUITA SERVA”

Nos domínios da Fazenda Experimental “Marcello Mesquita Serva”, representada por uma área de 298 alqueires encravada dentro do “campus”, encontraremos os vários setores que participam efetivamente das atividades de ensino, pesquisa e extensão, como: Canil; Biotério de manutenção; Avicultura de Postura e Corte; Apicultura e Meliponicultura; Cunicultura; Fábrica de Ração; Piscicultura; Equideocultura; Ovinocultura, Bovinocultura de Corte e Leite, além do Centro Didático de Animais Silvestres.

CUNICULTURA	ÁREA FÍSICA
<p><b>Área:</b> Barracão de alvenaria de 6x30m, com duas portas de acesso, uma para a sala de depósito de rações e equipamentos e outra para acesso à criação.</p> <p><b>Estrutura:</b> 01 escrivaninha com três gavetas; 01 tatuador de orelhas; 02 gaiolas de transporte; 01 carriola; 67 cumbucas de barro para ração; 02 cortinas de proteção laterais para o barracão; 14 ninhos de madeira; 01 lança-chamas; 01 botijão de gás padrão; 01 peneira de feijão; 01 balão plástico para lixo; 02 pás; 02 enxadas.</p> <p>As gaiolas foram substituídas por 16 baias de 1,0x1,2 m montadas no solo e divididas com arame galvanizado, para alojamento de matrizes e coelhos em engorda.</p> <p><b>Plantel:</b> 32 coelhos</p>	100 m <sup>2</sup>

APICULTURA E MELIPONICULTURA	ÁREA FÍSICA
<p><b>Apiário:</b> encontra-se devidamente registrado junto ao GEDAVE, da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento. Ele é resultado de uma parceria junto ao Apiário Flor de Deus. Atualmente o apiário reúne em seu plantel, nove caixas com enxames da espécie <i>Apis mellifera</i> africanizada. O plantel existente possui na sua totalidade indivíduos com alto grau de genética de abelhas africanizadas com o melhoramento genético e a introdução de rainhas das linhagens <i>Buk Fast autríaca</i> e <i>ligústica italiana</i>. Faz parte da estrutura do apiário uma casa do mel, laboratório de manejo e estudos contando com: centrífuga de extração de mel; mesa desoperculadora; dois decantadores; estufa para esterilização de materiais de manejo; caixilhos, núcleos e outros apetrechos de uso diário com as abelhas.</p> <p><b>Meliponário:</b> encontra-se devidamente registrado junto ao sistema de gestão de fauna, o GEFAU, órgão vinculado a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Infra Estrutura. O recinto onde se encontram as colônias fica na Fazenda Experimental da Unimar, local cercado por mata nativa e de grande riqueza de espécies arbóreas. O plantel do meliponário atualmente é constituído de 16 colônias de <i>Uruçu Amarela</i>, <i>Melipona mondory</i>, espécie que consta na lista de risco em extinção. O objetivo do criatório é conservar, multiplicar e reintroduzir essa espécie no bioma do Centro Oeste do Estado de São Paulo onde ela já se encontra extinta.</p>	100 m <sup>2</sup>

OVINOCULTURA	ÁREA FÍSICA
<p><b>Estrutura:</b> 01 brete de contenção; 01 balança Acores; 01 armário de Inox; 01 pipeta de inseminação, 02 freezers; 01 carriola; 01 curral de manejo – modelo australiano 600m<sup>2</sup>; 1 Galpão de Confinamento de cordeiros (2.048 m<sup>2</sup>); 1 Galpão para armazenar equipamentos, ração e manipulação de carne (80 m<sup>2</sup>); 1 Canil BorderCollie (40 m<sup>2</sup>); Pasto para os ovinos (30 ha); 1 Balança TRU Test (eletrônica) para pesagem de animais; 1 microscópio para exame de OPG</p> <p><b>Plantel:</b> 372 cabeças</p>	3000 m <sup>2</sup>

BOVINOCULTURA DE CORTE – NELORE	ÁREA FÍSICA
<p><b>Estrutura:</b> 02 computadores com conexão internet, ramal telefônico; 16 baias internas - cocheiras; antena parabólica; piquetes externos; área para higienização dos animais</p> <p><b>Plantel:</b> 54 novilhas</p>	500 m <sup>2</sup>

AVICULTURA DE POSTURA	ÁREA FÍSICA
<p><b>Criação convencional:</b> 16 bebedouros copo de pressão (alumínio); 65 bebedouros pendular (plástico); 20 comedouros tipo bandeja (plástico); 40 comedouros tubular (alumínio); 08 campânulas a gás (alumínio); 01 balança – 200 kg; 04 termômetros de bulbo seco e bulbo úmido Incoterm; ; 01 higrômetro; 11 caixas de transporte (plástico); 01 geladeira Cônsul; 04* botijões de gás; 01 lança-chamas; 04 ovoscópios (madeira); 01 gaiola de recria (aramo galvanizado); 01 gaiola de postura (aramo galvanizado); 01 bomba d' água de alta pressão 6800 Jacto; 02 baterias de gaiolas, com quarenta gaiolas de 1m, cada, de aramo galvanizado (80 gaiolas); 01 Classificador de ovos (manual); 50 bandejas para ovos (plástico); 02 mesas com tampo de fórmica; 01 escrivaninha padrão cerejeira com 3 gavetas; 02 cadeiras estofadas; 03 conchas (alumínio); 05 baldes (plástico); 01 rastelo; 01 mangueira; 01 pulverizador costal – 20 litros (plástico); 03 estrados de madeira; 01 enxada.</p> <p><b>Plantel: 760 aves de postura</b></p> <p><b>Livres de Gaiola:</b> Barracão de alvenaria de 8x10m com acesso a um piquete cercado por alambrado com 760m2.</p> <p>Estrutura: Três armários-ninhos com 18 ninhos em cada; 10 comedouros tubular (alumínio); 10 bebedouros pendular (plástico); duas mesas em madeira, com 1,5m cada. 2 estrados de madeira; duas cortinas laterais de 2,5 x 10m.</p> <p><b>Plantel: 180 aves de postura</b></p>	<b>270 m<sup>2</sup></b>

PISCICULTURA	ÁREA FÍSICA
<p>01 mesa; 03 cadeiras; 01 armários pequenos de 2 portas; 01 armário de aço de 2 portas; 1 estante de aço; 01 lousa branca; 01 espectofotômetro MICRONAL – B-382; 01 condutivímetro. - MICRONAL; 01 pH metro TCA; 01 microscópio eletrônico biocular – NIKO; 01lupa – OLIMPIKUS; 01 estufa de secagem – FANEM; 01 geladeira CONSUL com capacidade de 275 litros; 01 freezer METALFRIO com capacidade de 270 litros; 02 aquários de vidro – capacidade de 150 litros cada; 01 balança de mesa – 150kg - FILLIZOLA; 01 moedor de carne – BRASINOX; 01 purificador de água – AQUARIUS; 01 esterilizador Ultra-Violeta; 03 sopradores de ar - WEG; 02 bombas d'água; 01CV; 5 aeradores AQUAPÁ – BERNAUER; 03 incubadoras de fibra de vidro A 300 BERNAUER; .02 incubadoras de fibra de vidro – 300 I TRIFISH; 08 Incubadoras de fibra de vidro – 60 I; 01 tubo de oxigênio – 10 M3; 04 caixas d'água de material plástico com capacidade de 500 litros - UNIPAC; 02 caixas d'água de material plástico com capacidade de 1000 litros - UNIPAC; 01 Bebedouro - BEGEL; 04 caixas d'água de fibrocimento de 1000 litros; 40 caixas de fibra de vidro de 140</p> <p><b>Plantel: 45.000 tilápias</b></p>	<b>300 m<sup>2</sup></b>

CANIL CENTRAL – POLÍCIA MILITAR SP	ÁREA FÍSICA
<p><b>Quarentena:</b> 05 baías com solarium; ambulatório clínico com duas mesas de atendimento, pia de granito, armário de medicação; suporte para soro; tanque para banho.</p> <p><b>Plano Central:</b> dois ambulatórios de atendimento clínico com pia, mesa de atendimento, armário de medicamentos, suporte para soro; depósito de ração; sala da administração com mesa e cadeira, armário arquivo, aparelho telefônico, bebedouro; banheiro masculino e feminino; sala destinada à Polícia Militar do Estado de São Paulo; 20 baías com solarium</p>	<b>200 m<sup>2</sup></b>

BIOTÉRIO CENTRAL	ÁREA FÍSICA
Recepção e sala de docentes e coordenação; laboratórios e vestiários masculino e feminino; setor de experimentação; sala de máquinas – impressora Hpdesket 610C; bebedouro GPI de galão; refrigerador eletrolux 240L; estufa fanen 315 SE; Raio X Spectro III C/M; Mesa anatômica para dissecção em aço inox 1,80x0,90; mesa para cirurgia em ratos; autoclave horizontal mod 105G 432 Lt; Centríguga; Destilador de água Fanen mod. 724/A; Estufa para abastecimento mod-3; Forno fundição bravac N-2; balança eletrônica filizola mod-MF03-1; incinerador 10Kg/ciclo biotério; mesas de madeira, mesas de cerejeira, cadeiras giratórias; estantes de aço; estantes de aço inox com gaiolas e bebedouro, 08 mesa em aço inox para anatomia, 01 computador, ramal telefônico, climatização de ar geral; conexão a internet	400 m <sup>2</sup>

BOVINOCULTURA LEITERIA	ÁREA FÍSICA
<b>Estrutura:</b> 21 carteiras para alunos; 01 lousa; 01 bebedouro d'água; 01 escrivaninha para computador; 07 prateleiras; 02 arquivos de 04 gavetas; 01 sistema Depro System completo; 300 colares transponder eletrônico de identificação; 01 ordenhadeira Mecânica de 6 conjuntos tipo Espinha de Peixe (DeLaval); 02 motores elétricos para bomba d'água para limpeza; 01 botijão de gás; 02 escrivaninha para escritório; 01 tosquadeira (Stewart Oster); 01 botijão de sêmen 18 XT (Taylor-Wharton); 01 descongelador de sêmen (Fertilize); 01 descongelador de sêmen (WTA), 02 aplicadores de sêmen (Agrozootec); 02 seringas dosadoras automática 50 ml (HOPPNER); 01 bomba costal 20 litros PJH (JACTO); 01 tronco casqueador; 01 tanque de expansão (capacidade 1400 L) (ALFA LAVAL); 01 tanque de expansão (capacidade 1600 L) (S/M); 01 pasteurizador 700 litros/hora (MEC MILK); 02 embaladeira 1200 litros/ hora (MEC MILK); 01 banco de gelo 1200 L (MEC MILK); 01 compressor MSV-60 (SCHULZ); 02 motores elétricos TCA 2100 C (ELGIN); 01 câmara fria (TERMOPAINEL); 01 Estufa de Secagem e Esterilização 315 SE (Fanem); 01 Estufa de Cultura 002 CB (Fanem); 01 microscópio; 01 banho maria 100 (Fanem); 1 Analisador de Leite Master Mini (Asko); 01 aparelho Dornic (Cap Lab); 390 caixas de leite cor branca 10 litros (ISANI); 2 latões de leite 50 Litros (MILKAN ECO); 01 Nobreak Fenoidal 3200va (Ts.Shara); equipamentos DeLaval em geral; 01 refrigerador Consul (280 L); 1 aparelho de ultrassom para diagnóstico de gestação DM 10 (Domed); 1 trator Valtra; 1 trator John Deere; 1 vagão forrageiro Haramaq; 1 enxada rotativa; 1 vagão forrageiro Gelgas. <b>Plantel de 158 animais da raça Holandesa</b> , sendo 64 em lactação – processo de três ordenhas com média de 1700L/dia, destinados a Prefeitura Municipal de Marília para a merenda escolar.	100 m <sup>2</sup>

LABORATÓRIO REPRODUÇÃO ANIMAL	ÁREA FÍSICA
01 banho maria fanem; 01 deionizador; 01destilador; 01 freezer horizontal; 01 geladeira com freeze; 1 eletroejaculador de bovinos; 01 banana de ovinos (eletro); 02 vaginas artificiais de cavalo; 01 equitainer; 01 estante de aço com 06 prateleiras ; 02 mesas de madeira para aulas práticas; 01 fetotomo, 02 microscópios biocular Nikon; 05 espéculos vaginais de bovinos; 02 mesa aquecedora; 03 caixas de madeira para aulas de obstetrícia (parto, distocias, fetotomia); 01 mesas com 3 gavetas; 01 banco de madeira; 02 armários de aço com 2 portas; 02 vaginas artificiais de bovinos; 02 vaginas artificiais de ovinos; 01 contador de células Champion e 01 contadores de células Brasmed; 01 botijões de sêmen; 03 cadeira almofada.	139 2

CENTRO DIDÁTICO DE ANIMAIS SILVESTRES	ÁREA FÍSICA
<b>Viveiro máster:</b> 08 Gansos; 08 Patos; 05 Marrecos; 36 Galinhas; 03 Perus; 07 Pavões; 03 Galinhas de angola, 12 jabotis <b>Viveiro 01:</b> 08 calopsitas; 02 periquitos australianos; 02 Red rumped; 1 agapornis <b>Viveiro 02:</b> 10 calopsitas; 01 Red rumped; 05 agapornis, 12 codornas Ovinos: 10; Coelhos: 17; Lhamas: 03; Avestruz: 03; Mini pigs: 03	<b>100 m<sup>2</sup></b>

### c) FAZENDA EXPERIMENTAL “ÁGUA LIMPA”

Localizada a 15 km de Marília, conta com médico veterinário responsável técnico, Prof. Felipe Alcaras Di Fiore, CRMVSP 36816, com outros seis funcionários, como inseminador, tratorista, campeiro e trabalhadores agropecuários, representando uma importante área destinada ao Curso de Medicina Veterinária, visto sua especificidade no gado de corte Nelore, seguindo cria, recria e engorda, onde são desenvolvidas técnicas avançadas de produção animal, aliada a reprodução, nutrição e ao controle sanitário de um rebanho de 1280 cabeças, numa área de 310 alqueires.

FAZENDA “ÁGUA LIMPA”	ÁREA FÍSICA
Descongelador de sêmem WTA; Ultrasom Domed modelo DM-1O; Impressora HP Laser Jet 1020; Balança eletrônica para pesagem de animais; Balança Rodoviária para caminhão 60 toneladas; Tronco de contenção bovino Coimma – Modelo Robust; Fal-botijão mod. CD B-200; Geladeira Brastemp bplex; Duas lavadoras portáteis completo; Lavador de alta pressão; Armários de aço; Armários tipo arquivo; Esmerilhadeira elétrica portátil; Compressor de ar Schultz; Trator Jonh deere 55 cv; Trator Jonh deere 78 cv; Trator Jonh deere 110 cv; Pá Carregadeira Michigan 55c; Vagão Misturador Casale Rotormix 6,5 m.; Vagão Misturador Haramaq Tipper 10 m.; Vagão Distribuidor realmaq; Arado tipo Iveca 3 bacias; Arado tipo Iveca 4 bacias; Distribuidor de Calcário Baldan 7500; Adubadeira Vincon Vibraflow II 1500; Carreta de Madeira; Tanque d'água 7.000 litros; Dois Moinho de Milho tipo martelo	310 Alqueires

### d) BOSQUE MUNICIPAL

O [Bosque Municipal de Marília](#) é uma área reservada que foi desapropriada em 1.942, tornando-se espaço público de lazer e estudos e inaugurado como Bosque Municipal “Rangel Pietraróia” em setembro de 1974, em homenagem ao empresário e vereador mariliense. Sua vegetação é Mata Atlântica do interior, latifoliada, semi-decídua, vegetação esta, que se estendia por quase todo o interior do Estado. Representa atualmente um importante banco genético para ações de reflorestamento com mais de cem espécies de plantas devidamente identificadas ao público. Com uma área de 20ha, tem como responsável técnica, a médica veterinária Melissa Campitelli Ferreira, CRMVSP 23417, serve como ponto turístico e de lazer, atividades culturais, pesquisa e educação

ambiental. Possui várias espécies animais soltas como cotia, preguiça, lagarto tiú, sagui e gambá e, em cativeiro, as aves, como faisão, perdiz, calopsita, maritaca, pavão e avestruz, além de répteis, como os famosos jabotis. Nesse sentido, a Universidade de Marília, por meio do Curso de Medicina Veterinária, firmou uma parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a partir de agosto de 2009 no sentido de prestar assessoria técnica nas referidas áreas, utilizando-se do espaço para suas atividades didáticas, teórico-práticas. Fruto ainda dessa parceria, surge o Complexo Veterinário “Renato Gradim Bastazini” caracterizado por um ambulatório para atendimento dos animais internos, em situações de baixa complexidade, além de um Laboratório de Nutrição Animal, servindo assim como mais um pólo de aprendizado aos alunos do Curso de Medicina Veterinária. Ressalta-se que em situações que envolva média e alta complexidade todos os animais são encaminhados para atendimento diretamente no Hospital Veterinário da Unimar.

## **5.7. COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)**

O Comitê de Ética no uso de animais (CEUA) da Universidade de Marília é composto por uma equipe multiprofissional, com representantes da sociedade civil, e visa analisar projetos de pesquisas que utilizam animais desenvolvidos por alunos e docentes sob o aspecto ético e enquadramento à legislação vigente. Reconhecido pelo CONCEA, encontra-se em pleno funcionamento revisando todos os protocolos de pesquisa envolvendo animais, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução 592 do conselho Federal de Medicina Veterinária, de 26 de junho de 1992 e Lei Nº 6638, de 08 de maio de 1979 e alterações posteriores. Sua composição atual consta da Portaria GR. nº 04/2024, sendo que seu Regimento e normas de funcionamento encontram-se no site da Unimar.

## **6. PÓS-GRADUAÇÃO**

### **6.1. PROGRAMAS DE APRIMORAMENTO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

Criados há 25 anos, os Programas são caracterizados como treinamento em serviço sob preceptoria e com dedicação exclusiva a profissionais que buscam essa modalidade de especialização, onde para tal recebem uma bolsa auxílio paga pela Mantenedora, além de terem subsidiadas as refeições do almoço no campus. As áreas envolvidas são: Clínica Médica de Pequenos Animais; Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais e Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Grandes Animais. Um

fator importante nesse quesito é o envolvimento dos Aprimorandos junto aos alunos da Graduação, seja durante as aulas práticas ou estágios desenvolvidos no Hospital Veterinário, seja na iniciação científica ou até mesmo grupos de estudo. Uma riqueza de processo ensino x aprendizagem para as duas modalidades, graduação e pós. Classificados como Cursos de Especialização *lato sensu* os Programas se desenvolvem em dois anos, com uma carga horária anual mínima de 1900 horas, desenvolvidas em atividades práticas, incluindo-se aqui o estágio supervisionado, além de atividades teóricas e complementares, bem como do trabalho de conclusão de curso, que em forma de artigo deve obrigatoriamente ser publicado em periódico no prazo máximo de dois anos concluído o programa, como condição de receber o certificado a que faz jus.

## 6.2. PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA

Este Programa visa à formação de profissionais com visão crítica e capacidade para atuar na fronteira do conhecimento integrando a saúde animal, produção animal e meio ambiente. É foco no Programa a inovação em produtos, patentes na área de medicina veterinária, além da formação na tríade saúde animal, produção animal e ambiente, com técnicas modernas de produção que integrem o sistema de agricultura, pecuária e floresta. Já com sua nona turma em andamento, o Mestrado, por meio de seus Mestrados, também têm participação ativa junto à graduação por meio de suas atividades técnicas e científicas, contribuindo assim na formação dos jovens acadêmicos e servindo de elo e inspiração para um futuro promissor. Base Legal: Portaria MEC nº 540, de 15 de junho de 2020. Código do Curso: 33034010009F1.

Em 22 de abril de 2024, foi entregue o Laboratório de Medicina Regenerativa destinado a usar técnica de engenharia tecidual visando reconstruir tecidos e órgãos para transplante, novo no Brasil em termos de medicina veterinária, mas de rotina em vários outros países. Conta com uma Bio-impressora usando bio-tinta, capela de fluxo laminar, estufa de CO<sub>2</sub>, microscópio invertido, entre outros.

Importante o destaque do envolvimento do mestrando com os alunos da graduação, seja em sala de aula, iniciação científica e mesmo na rotina laboratorial e de atendimento à comunidade junto ao Hospital Veterinário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Medicina Veterinária, como todos os outros cursos do campus, realiza suas atividades e desenvolve seu Projeto Pedagógico, de acordo com o Regimento da

Universidade e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Normas e Portarias vão se sucedendo, de acordo com diretrizes do MEC, passando pela aprovação do CONSUNI e do CONSEPE, no sentido de adequar-se da melhor maneira aos parâmetros pretendidos. Nesse exemplar encerra-se uma fase que contempla a Diretriz Curricular 2003, já iniciando sob a égide da Resolução nº 3 de 15 de agosto de 2019 que institui as novas Diretrizes Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária, um novo momento com um novo olhar, mas com o afínco e responsabilidade de sempre.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - 29/11/1968.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

ECONODATA. **Empresas em Marília.** Disponível em <https://www.econodata.com.br/lista-empresas/SAO-PAULO/MARILIA>. Acesso em jan. 2020.

FIESP. **Capital Humano.** Departamento de Ação Regional. Disponível em [https://apps.fiesp.com.br/CapitalHumano/\(S\(34e5v2azcbndo3lek00rcezy\)\)/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1](https://apps.fiesp.com.br/CapitalHumano/(S(34e5v2azcbndo3lek00rcezy))/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1)

IBGE. **Marília.** Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/marilia>. Acesso em jan. 2020.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. **A universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo : Editora Cortez, 2011.

UNIMAR - Universidade de Marília. PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação. **Regimento Geral.** Julho de 2020. Disponível em [REGIMENTO-GERAL](#). Março 2021.

UNIMAR - Universidade de Marília. PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação. **Regulamento do Estágio Supervisionado.** Julho de 2020. Disponível em: [REGULAMENTO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO](#). Março 2021.

UNIMAR - Universidade de Marília. PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação. **Regulamento Trabalho de Conclusão de Curso.** Dezembro de 2019. Disponível em: [REGULAMENTO-TCC](#). Acesso em mar 2021.

UNIMAR. Universidade de Marília. PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação. **Regulamento de Atividades Complementares.** Abril 2017. Disponível em [REGULAMENTO-ATIVIDADES COMPLEMENTARES](#). Acesso em abril 2021.

## **LINKS IMPORTANTES**

<b>DOCUMENTOS GERAIS</b>
<u><a href="#"><b>ADENDO PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR</b></a></u>
<u><a href="#"><b>NDE NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE</b></a></u>
<u><a href="#"><b>PLANO DE CARREIRA DO MAGISTERIO SUPERIOR DA UNIMAR</b></a></u>
<u><a href="#"><b>REGIMENTO-GERAL</b></a></u>
<u><a href="#"><b>REGULAMENTO BIBLIOTECA</b></a></u>
<u><a href="#"><b>REGULAMENTO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO</b></a></u>
<u><a href="#"><b>REGULAMENTO DO NUCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO</b></a></u>
<u><a href="#"><b>REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMATICA</b></a></u>
<u><a href="#"><b>REGULAMENTO NIEEMP</b></a></u>
<u><a href="#"><b>REGULAMENTO DAE</b></a></u>
<u><a href="#"><b>REGULAMENTO-ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b></a></u>
<u><a href="#"><b>REGULAMENTO-TCC</b></a></u>
<u><a href="#"><b>REGULAMENTO MONITORIA</b></a></u>